Anno XV — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 7 de Setembro de 1925 — N. 4.955

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente, Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710.
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

7 de Setembro

A parada commemorativa da Independencia

A data da nossa independencia não se cingiu ás salvas e embandeiramento das repartições publicas e a classica illuminação que haverá á noite, formou, em commemoração, um grupo de tropas da Marinha, do Exercito, das Escolas Militar e de Sargentos, do Collegio Militar e da Policia Militar

te de lanceiros e um grupo de motocyclistas da 1ª região.

Destacamento n. 1 — commandante, coronel Augusto Eduardo da Silva. Tropa: regimento naval, constituido do corpo de marinheiros, reserva naval e batalhão naval, sob o commando geral do capitão de fragata Mario Espindola; infantaria e cavallaria do Collegio Militar, respectivamente

Collegio Militar

Concentração da tropa

De accordo com as instrucções baixadas pelo commandante da 1ª região, logo cedo começaram as unidades a abandonar os seus quarteis, em direcção á praia do Flamengo, ponto de concentração para a formatura da força escalada para o desfile ao Cattete, em continencia ao Sr. presidente.

Antes das 9 horas, toda a tropa achava-se em seus respectivos logares.

A força, que estendeu em linha, tinha a direita proximo á rua Dois de Dezembro,

commandadas pelos alumnos Flameu e Waldemar Pequeno; Escola Militar — infantaria, sob o commando do capitão Soares do Lago; cavallaria, sob o commando do capitão Orozimbo Pereira, e artilharia, ao mando do capitão Tinoco de Castro.

Não formou a engenharia da escola por ter seguido, hoje, em viagem de estudo para Itajubá.

Destacamento n. 2 — commandante, coronel Francisco Pará da Silveira — tropa — companhia carros de combate sob o commando do capitão Newton Cavalcanti; pri-

A Reserva Naval

indo a sua esquerda até a Avenida Rio Branco.

Ás 9 1|2, o general Octavio de Azeredo Coutinho, commandante do grupo de destacamentos, acompanhado do seu estado-maior, passou revista ás tropas, que, com seus uniformes variegados, davam um aspecto encantador e alegre áquelle conjunto em formatura.

A essa hora já o nosso povo havia enchido aquelle poetico canto do Rio de Janeiro que é o Flamengo.

Terminada a revista, foi dado o toque de formação para o desfile, evoluindo a tropa em manobras para a marcha.

meiro batalhão de caçadores commandado pelo major Martin Horacio, commandando a companhia de metralhadoras, incorporada ao mesmo, o primeiro tenente Moacyr Marroig; primeiro batalhão do terceiro regimento de infantaria, sob o commando do major Antonio Bricio Guilhon e a terceira companhia de metralhadoras commandada pelo capitão Floriano Gomes da Cruz; primeiro grupo de artilharia pesada, sob o commando do tenente coronel Avila Garcez; e primeiro regimento de cavallaria, ao commando do major José Pessoa Cavalcante de Albuquerque.

Destacamento n. 3 — commandante, coronel Oscar Gualberto Dias de Moura — tropa — uma companhia de cyclistas; quarto

Em cima, a infantaria e em baixo a cavallaria do Exercito, na avenida Beira-Mar

O desfile

Precisamente ás 10 horas, passava o grupo de destacamentos das nossas forças de terra e mar em continencia ao Sr. presidente da Republica, que, em companhia de ministros, de suas casas civil e militar e varias autoridades militares, assistiu ao desfile de cada uma das unidades.

A passagem no Cattete

O grupo tinha a seguinte conformação e dispositivo, ao passar em frente ao Cattete:

Commandante geral: general Azeredo Coutinho; estado-maior: major Manoel Severino da Cunha, capitão Eurico Gaspar Dutra, 1º tenente Manoel Guedes e 2º tenente Caldeira Bastos; escolta: um piquete

batalhão da policia, sob o commando do tenente coronel Silva Campos; companhia de metralhadoras, sob o commando do capitão Madureira e um regimento de cavallaria de policia sob o commando do major Machado Filho.

Terminado o desfile, o general Coutinho saudou o Sr. presidente da Republica, que agradecendo deu palmas, que foram correspondidas pelas autoridades e pessoas que o cercavam.

Por occasião do desfile, as bandas de cada uma das unidades que passavam em frente ao palacio do Cattete, desagregavam-se dos seus corpos, collocando-se á esquerda do general Coutinho, no alinhamento do seu estado maior. Uma vez terminada a passa-

(Conclue na 2ª edição.)

Em plena infancia a industria hoteleira!

Fala-nos um technico

Curiosas informações sobre o tourismo e nossas privilegiadas condições climatericas

Até quatro ou cinco annos atrás o Rio de Janeiro não tinha hoteis. O que havia com esse nome, os estrangeiros, sem a menor cerimonia, classificavam de pocilgas.

Quando se approximaram as festas centenarias da independencia, houve, felizmente, entre os capitalistas, uma certa febre para a construcção de hoteis. Construiram-se muitos e muitos de todas as grandezas e para todas as bolsas.

Teve-se então a impressão de que possuiamos os hoteis sufficientes para a grande vida da cidade.

Seria isso verdade?

Quem nos podia falar seguramente sobre o assumpto era o Sr. Nestor de Oliveira, contador geral da Companhia Hotel Palace, o homem que mais conhece, no Brasil, a industria hoteleira.

O Sr. Nestor de Oliveira fala-nos longamente sobre a sua especialidade.

— Parece, de facto, que o Rio tem os hoteis sufficientes no seu grande movimento de uma das maiores capitaes do mundo. A muita gente parece que temos hoteis de sobra. Puro engano. Os que temos são poucos para a vida da cidade.

— Poucos?

— Hoteis rigorosamente de luxo, com magnificas installações, pleno conforto para "touristes" de fortuna existem no Rio apenas tres. São casas que não honram sómente a nós, mas a toda a America do Sul. A vida moderna tem formidaveis exigencias de luxo. E o numero de creaturas que vivem sumptuosamente é muito maior do que se pensa. A fama das nossas surprehendentes bellezas naturaes, o sopro do progresso que está passando sobre a nossa capital, são actualmente coisas sabidas de todos os estrangeiros. E' natural que elles se interessem pelo que é nosso, que queiram ver com os proprios olhos aquillo que possuimos. E vêm. Os nossos hoteis ficam, em quasi todas as épocas do anno, está cheia de excursionistas, gente riquissima, que exige requintes de installações.

— E no presente momento?

— No presente momento póde-se dizer que a cidade está transbordante. Ha calor na Europa, calor nos Estados Unidos e frio intensissimo no Rio da Prata. A unica região temperada, região civilisada em que a temperatura é doce, é o Rio de Janeiro. Os Estados Unidos, a Europa, as Republicas platinas, todos os dias despejam no nosso porto levas e levas de excursionistas de alto tom, creaturas de grande fortuna e de exigencias sumptuarias. Os hoteis de luxo estão abarrotados. Póde-se mesmo affirmar que, abarrotados, estão todos os hoteis. Até pensões de segunda ordem recusam hospedes por falta de accommodações. E' por isso que affirmo que não temos no Rio hoteis sufficientes á nossa grande vida.

— E dá-se o mesmo em todo o Brasil?

— Nas nossas outras capitaes o caso é lamentavel. A não ser S. Paulo, apenas com uma casa de luxo, com installações para receber os hospedes mais ricos, póde affirmar-se que nenhuma outra capital do Estado está apparelhada para as exigencias modernas. Corre-se o Brasil de norte a sul e o que se encontra é horrivel. No norte, só o Pará tem um hotel de certo tom. Não é luxuoso, mas é decente. No Maranhão não se tem onde morar, no Ceará quasi a mesma coisa. Pernambuco e Bahia, que são grandes cidades, não podem receber um hospede de certo tratamento. A industria dos hoteis, está, no Brasil, em um plano inferior. E não pense que seja só nas capitaes que precisamos delles, tambem nas nossas estações climaticas e de ar e nas nossas estações de aguas. E' um outro ponto para o qual precisamos voltar as nossas vistas, para as nossas estancias de saude.

— Não temos tantas assim.

— Está o meu amigo enganado. O Brasil é um dos paizes do mundo que mais possuem estações de cura. Não se escandalise. Só Minas Geraes possue 14 estancias conhecidas. Digo-lh'as todas: Araxá a 900 metros de altura, Aguas Virtuosas a 1.200 metros, Barbacena a 1.180, Caxambú a 920, Cambuquira a 914, Campanha a 960, Oliveira a 962, Poços de Caldas a 1.186, Passa Quatro a 915, Palmyra a 838, Sitio a 900, S. João d'El-Rey a 886, S. Lourenço a 900 e Tiradentes tambem a 900. O Estado do Rio possue as seguintes: Correias a 780 metros, Friburgo a 876, Mendes a 413, Petropolis a 803, Palmeiras a 324, Therezopolis a 1.000 e Vassouras a 417. S. Paulo tem quatro: Parapanema a 456 metros, Prata a 819, Platina com a mesma altitude e os maravilhosos Campos do Jordão que produzem verdadeiros milagres nas molestias pulmonares. O Districto Federal tem o Corcovado a 701 metros e a Tijuca a 1.024.

— Realmente. Ha mais estancias do que pensavamos.

— Isto é uma terra maravilhosa, meu caro senhor. Temos estações de cura para tudo. Vou publicar um livro de informações, em que trato minudentemente desse assumpto. Quer, agora, aqui, de prompto, uma lista das

Sr. Nestor de Oliveira

estações de aguas mineraes e thermaes aconselhadas pelos nossos clinicos? Vejamos — affecções do intestino. Servem: Caxambú, Lambary, Cambuquira, Araxá e Prata. Para affecções do systema nervoso, temos: Araxá (banhos de lama). Para affecções cardiovasculares (cardiopathia) e para phlebites e varizes, temos ainda Araxá. Para affecções do figado (cirrhose, lithiasis e impaludismo): Caxambú, Lambary, Cambuquira, S. Lourenço, Prata e Araxá. Para chloro e anemias: Caxambú, Lambary, Cambuquira e Araxá. Para rheumatismo (articular, osseo, fibroso, gottoso, muscular e nevralgico): Poços de Caldas e Araxá. Para affecções dos rins e bexiga: Caxambú, Lambary, Cambuquira, S. Lourenço e Araxá. Affecções da pelle (eczemas, psoriasis, dermatosis): Poços de Caldas e Araxá. Affecções dos ossos e feridas: Poços de Caldas e Araxá. Molestias das mulheres, diabetes e gotta, obesidade: ainda Poços de Caldas e Araxá. Imagine grandes hoteis, maravilhosos hoteis construidos nessas estações de repouso e de cura! Creia, é uma industria que, no Brasil, ainda está em plena infancia.

O ORFEÃO DE LISBOA

Appello do Dr. Souza Pinto aos nossos homens de letras

O programma do sarao de hoje

Continuam, por toda a parte, as manifestações de carinhosa amizade pelos rapazes do Orfeão Academico de Lisboa. Hoje de manhã, durante o desfile das forças nacionaes, em homenagem ao Sete de Setembro, os estudantes portuguezes, em grupos, foram alvo da sympathia geral. E assim vão os moços portuguezes se identificando com a vida da cidade, dando por toda a parte uma nota de alegre originalidade.

No sabbado á tarde, como já foi noticiado, visitaram A NOITE o professor Souza Pinto, o maestro Herminio do Nascimento e os jornalistas Christovão Ayres e Gastão Bittencourt, que acompanham o Orfeão de Lisboa. Todos se mostram verdadeiramente encantados com a recepção que aqui tiveram e com as manifestações de sympathia que têm recebido.

O Dr. Souza Pinto, brasileiro que ha tantos annos vive em Lisboa e professor da Cadeira de Literatura Brasileira na Universidade daquella capital, pediu Á A NOITE para que fizesse um appello aos nossos homens de letras e publicistas afim de que lhes envie os seus livros para a bibliotheca annexa ao curso que lecciona. E' uma verdadeira obra de patriotismo aquella a que o Dr. Manoel de Souza Pinto está entregue. O seu pedido, que é este nosso appello, não deixará, estamos certos, de ser attendido pelos nossos escriptores, poetas, criticos e economistas, pois só temos a lucrar com o maior conhecimento que tenha Portugal das nossas letras e das nossas coisas.

Os livros destinados á bibliotheca da Cadeira de Literatura Brasileira da Universidade de Lisboa podem ser enviados, directamente, ao Dr. Manoel de Souza Pinto, no Palace-Hotel, ou á redacção da A NOITE que, com muito prazer, os fará chegar ao seu destino.

O Dr. Manoel de Souza Pinto fará, ainda esta semana, em local e hora ainda não determinados, uma conferencia sobre "D. João".

Como já foi noticiado, o Orfeão de Lisboa dará hoje, no João Caetano, ás 8 1|2 da noite, o seu terceiro sarau, com este programma:

1ª parte — Hymno Brasileiro; Hymno Portuguez; Saragaço (coral alemtejano, popular); O Bone Jesus, Palestrina; Pastorinhos do deserto (popular), (solista Schiappa de Azevedo); Hymno Academico de Lisboa.

2ª parte — Todo o Mundo e Ninguem, auto de Gil Vicente interpretado pelos orpheonistas: Alvaro Laborinho, Todo o Mundo; Torres Marques, Ninguem; Luiz Benavente, Berzebut; Conceição Silva, Dinato. Imitação dos actores Chaby Pinheiro e José Ricardo, pelo orpheonista Carlos de Chaby; um inglez cantando a "Margarida vae á fonte", pelo orpheonista Pedro da Cunha Bellem; imitação dos actores Carlos Leal e Estevão Amarante, pelo orpheonista Alberto Amarante; guitarradas, fados e descantes populares pelos orpheonistas Carlos Vianna, Miguel de Almeira, Torres Marques, Ayala Botto, Augusto Nogueira, etc.

"Arlequim" — fox-trot do orphenista Cruz e Souza interpretado pelo autor, Miguel de Almeida e de um "formoso" grupo de bailarinos "russos" composto pelos orpheonistas Goes Pinto, Castro e Souza e Dias Costa.

3ª parte — Toádas de Portugal (rapsodia n. 3) — H. Nascimento; Zé Pereira (coral transmontano) — Armando Lessa; Pastoral, Vianna da Motta; (solista, Miguel de Almeida); Proposição dos Luziadas — H. Nascimento; Hymno Portuguez, Hymno Brasileiro.

MORREU VIVIANI

A França perdeu um dos seus mais prestigiosos politicos

PARIS, 7. — (Havas). — Acaba de fallecer o ex-presidente do Conselho de Ministros, Sr. René Viviani.

N. da R. — O extincto contava 63 annos de edade, e era natural de Sidi-bel-Abbes.

René Viviani

Fazia parte do grupo socialista unificado, para cuja constituição concorreu em grande escala, no congresso socialista reunido em Ruão, em 1905. Em outubro do anno seguinte occupou a pasta do Trabalho, que acabava de ser criada, no gabinete Clemenceau, e em 1914, foi nomeado presidente do conselho, passando em 1915 a gerir tambem a pasta dos Negocios Estrangeiros, devido á saida de Delcassé. Jornalista de nomeada e advogado, Viviani foi tambem homem de letras, deixando entre outras obras, "A obra do partido socialista no parlamento e no paiz", uma collecção de novelas intitulada "A dama da loba", e um livro de versos, "Na hora das mãos juntas".

A França perdeu um dos seus mais notaveis estadistas que, sobretudo, durante a guerra, alcançou grande reputação.

O CAMPEONATO DE XADREZ

MONTEVIDÉO, 6 (A. A.) — A segunda sessão do Torneio Sul Americano de Xadrez foi acompanhada com o mesmo interesse que se observa desde as primeiras partidas. Não houve nenhuma partida adiada e os resultados são estes: Luiz Palau, argentino, com as pretas, venceu Cauby Pulcherio, brasileiro. Santiago Rivas Costa venceu José Freitas, ambos uruguayos. Roberto Grau, argentino, com as brancas, venceu Carlos Anaya, uruguayo. Heitor Anaya, com as brancas, venceu o seu compatriota José Gabarain. Octavio Trompowsky, brasileiro, com as pretas, venceu Benito Villegas, argentino. Damian Reca, argentino, com as brancas, empatou com o enxadrista brasileiro Vicente Romano. Não jogou hontem o enxadrista Gastão da Cunha, da delegação brasileira. A victoria do enxadrista brasileiro Sr. Octavio Trompowski sobre o veterano e ex-campeão argentino Sr. Benito Villegas, causou excellente impressão. Acredita-se que esse amador possa fazer boa figura no torneio.

O monumento de Benjamin Constant

A solemnidade da fundição do busto, na presença de autoridades brasileiras e do ministro paraguayo

Está sendo fundido o monumento, em bronze, de Benjamin Contant, a ser erigido proximamente nesta capital.

Como se sabe, Benjamin Constant patrocinou a devolução ao Paraguay dos trophéos da guerra de 1842. Esse gesto ficará symbolisado no bronze do seu monumento: a parte do busto será fundida com metal de canhões brasileiros e paraguayos que serviram na grande campanha. Assim é que os governos brasileiro e paraguayo concorreram, para esse fim, com 14 e 5 kilos e 600 grammas, respectivamente, de bronze dessa especie.

O acto da fundição do busto de Benjamin Constant, que será realisado dentro de oito dias, talvez, terá a presença do titular da pasta da Guerra e do ministro do Paraguay, lançando, então, cada uma dessas autoridades, no cadinho em que se fará a fundição, o bronze offerecido pelos respectivos paizes.

Esse monumento terá a altura do Quartel General, a que ficará fronteiro e deverá ser inaugurado a 15 de novembro proximo.

O novo ministro do interior da Argentina

Devido a se aprofundar a scisão do partido Radical, o ministerio argentino está sendo remodelado pelo presidente Marcello Alvear. Varios ministros foram substituidos e, entre elles, o do interior. Para occupar essa

carteira foi nomeado o Dr. José P. Tamborini, antigo deputado e que a nossa gravura apresenta, no momento exacto em que assignava o acto da sua posse.

Desastre de aviação

O ministro da Guerra argentino conseguiu escapar

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O ministro da Guerra, que partiu, hoje, em aeroplano, para a provincia de Entre Rios, soffreu um accidente ao aterrar em Cruzcuatia, saindo illeso. Devido a um monte de terra, o apparelho capotou.

LIGA DAS NAÇÕES

Foi inaugurada a sexta assembléa geral

GENEBRA, 7 (Havas) — Com a solemnidade da praxe inauguraram-se os trabalhos da Sexta Assembléa Geral da Liga das Nações. Estiveram presentes á cerimonia representantes de 53 nações.

Os successos da Syria

Novamente os francezes derrotados pelos drusos?

LONDRES, 7 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Bagdad dizendo que segundo reiteradas informações recebidas nessa cidade, a guarnição franceza de Soueida, caiu em poder dos drusos. Accrescentam essas noticias que nova expedição punitiva enviada pelas autoridades francezas, foi victima de uma emboscada pre-

A situação de Sueida, a que se refere este telegramma, ao sul da Syria

parada pelos indigenas, tendo os francezes perdido mil e quinhentos homens entre mortos e aprisionados, incluindo entre os ultimos um regimento de artilharia. Essas noticias não foram confirmadas officialmente.

A CATARACTA DO IGUASSU'

Serão captadas all a energia e a luz para Buenos Aires?

Ao que informava um telegramma de hoje de manhã, que é a conclusão de outro que publicámos no sabbado, parece que foram concluidas em Nova York, as negociações para o aproveitamento das cataratas do Iguassú ,ou do Salto das Sete Quédas, para o fornecimento de luz e de energia hydro-electrica á cidade de Buenos Aires. Se bem se recordam os leitores, a A NOITE já tratou largamente, deste assumpto pelas duas ultimas vezes em que elle foi debatido em Buenos Aires. Não é, pois, uma questão de todo estranha aos nossos leitores, como não o é do governo do Brasil que, segundo foi em tempo noticiado, chegou sobre tal assumpto a um entendimento com o governo argentino, já que sem esse entendimento não deve ser possivel o aproveitamento daquellas quédas dagua.

Registem-se, pois, estas novas noticias, que têm sua importancia para nós, brasileiros, sob varios e differentes aspectos. E registe-se tambem, dando esta gravura, a versão que, ha poucos dias dava "La Nacion", de Buenos Aires, de que as cataractas do Iguassú estavam em terrenos de propriedade de argentinos. Será isso verdade?

Continuam agitados os officiaes chilenos

SANTIAGO, 7 (U. P.) — Os officiaes de Talcahuano dirigiram um telegramma ao director geral da Armada, mostrando-se solidarios com a attitude do commandante Escobar contra o capitão Caballero Concha, que sómente deu fórma ás aspirações da officialidade da Armada, lamentando que o seu gesto tivesse sido interpretado como revolucionario. Esses officiaes declaram ainda que os ideaes da Armada são os mais elevados.

Não assignaram esse telegramma os capitães do navio Wiegand, Espinosa e De Lapiedra.

Surgiu no Chaco uma nova enfermidade

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Communicam de diversas localidades do Chaco que está grassando naquella região uma curiosa enfermidade, que apresenta caracteres de demencia e parece contagiosa.

O presidente Teixeira Gomes assiste a importantes regatas

LISBOA, 7 (U. P.) — Realisaram-se na Trafaria importantes regatas, a que assistiu o presidente da Republica, Sr. Teixeira Gomes.

Écos e Novidades

O Sr. Souza Dantas, o nosso ineffavel embaixador na França, tem, na vida, dois *beguins* serissimos: Mme. Magdaleine Cartier e o Sr. Epitacio Pessoa.

Não ha nada que mais complique uma existencia do que dois *beguins*. Um atrapalha o outro, os dois atrapalham o coração que os guarda. Ha momentos em que a gente não sabe a qual dos dois attender e dahi as complicações mais doidas e mais desnorteantes.

Foi certamente por ter dois *beguins*, por estar attendendo a Madame que o Sr. Souza Dantas melindrou a Monsieur.

O caso passou-se no dia em que o Sr. Epitacio Pessoa, na sua ultima viagem, pisou em Paris. Quando o ex-presidente chegou á *gare*, o Sr. Souza Dantas não estava. O Sr. Epitacio amarrou a cara e ficou á espera. Era o embaixador quem lhe ia cuidar da bagagem, do hotel, dos arranjos.

Cinco minutos depois o Sr. Souza Dantas surdiu, fumegando, rompendo o povo, para atirar-se aos braços do ex-presidente. O autor do *Pela Verdade*, em vez de lhe entregar os costados para o abraço amigo, tirou o relogio asperamente, repetindo e martellando a phrase como se estivesse a falar com o seu criado:

— Sempre tardio, Sr. embaixador, sempre tardio!

As pessoas que estavam em derredor baixaram a cabeça. O embaixador não teve animo de arriscar uma palavra. Houve durante alguns segundos um silencio angustioso.

O Sr. Epitacio, nervoso, perguntou:

— E os aposentos no hotel?

Ahi o Sr. Souza Dantas gaguejou uma desculpa. O presidente terremoto empinou-se:

— Como? Não reservou aposentos para mim, no *Ritz*?

— Não encontrei. Não havia. Reservei-os no *Yagram*.

— Como? No *Yagram*?

E batendo com a bengala no chão.

— Então eu, acostumado a viver em palacio, Sr. embaixador, vou morar numa hospedaria! Fantastico!

A situação era horrivel. Houve mais outros minutos de silencio ainda mais angustioso.

Dizem que o coração do Sr. Souza Dantas ficou sangrando. Quando, num *beguin* o coração sangra, a gente se vinga.

A' bocca pequena, se diz na colonia brasileira que o Sr. Souza Dantas se vingou. O artigo do *Temps* contra o governo Epitacio, affirma-se que foi inspirado pelo nosso embaixador.

⁂

Ha homens privilegiados nesta vida, que se destacam dos outros, são atacados por esses outros e só dez annos depois podem ser comprehendidos.

Até aqui só se conhecia um assim, quando em exercicio na publica administração — era o Sr. Frontin. Toda a sua vida tem sido de devotamento a problemas cuja importancia somente dez annos depois os leigos comprehendem. Ahi estão, para proval-o, a avenida Rio Branco, a duplicação das linhas da Central na serra do Mar e outras coisas que nos tomaria enorme espaço para enumerar.

Agora temos outro — o Sr. Alaor Prata. Ninguem comprehende o nosso prefeito e por isso S. Ex. é injustamente censurado.

Elle resolveu fazer uma infinidade de coisas e quasi todos os dias vem a publico uma idéa nova. Ora se publica o projecto de uma nova avenida, ora as modificações de praças e ruas. O antigo deputado mineiro é fertil em idéas. O largo da Carioca já foi modificado não sabemos mais quantas vezes.

As más linguas dizem que as idéas do prefeito ficam sómente no papel.

Isso é uma clamorosa injustiça. O prefeito não é homem para a gente da época comprehendel-o — somente daqui ha dez annos é que vamos ter a prova da sua capacidade.

Garantimos que em 1935 o largo da Carioca não dará mais uma pallida idéa do que é hoje e talvez naquelle logar onde figurou uma caixa de empadinhas e hoje está plantada uma columna com tres lampadas, se veja a imagem serena e austera do prefeito de hoje.

Idéas, S. Ex. tem. Só lhes falta a execução.

⁂

Effectuou-se, sabbado ultimo, a inauguração do Lyceu Franco Brasileiro de São Paulo. A' solemnidade da installação desse instituto de approximação da França e do Brasil pelo ensino, pela diffusão da cultura franceza entre nós, compareceram autoridades nacionaes e figuras representativas da nacionalidade daquelle paiz *leader* da latinidade. Ali estiveram o presidente Carlos de Campos, o embaixador Alexandre Conty, o general Coffec, chefe da missão militar franceza e senhora, os professores Paul Janet e Georges Dumas, o coronel De Boigné. Foi uma festa de grande cordialidade, na qual se fizeram ouvir o presidente do Estado, o embaixador Conty, os professores francezes presentes, o professor brasileiro director do Lyceu e dois directores do seu conselho consultivo.

Ahi está uma noticia que merece ser destacada para o commentario lisonjeiro, que bem o merece. As iniciativas desta natureza devem ser encarecidas pelo seu intrinseco merecimento. Ellas intensificam a consolidada estima que une a França ao Brasil e contribuem para a efficiencia da approximação entre esses dois paizes.

⁂

A's datas nacionaes, nos dias feriados, as bandeiras fluctuam içadas nos mastros que os estabelecimentos publicos e as casas particulares apresentam á frente de suas sédes, nos edificios em que se encontram.

Ultimamente, além dos feriados do calendario, outros têm nelle sido introduzidos, por motivos justos, mas que desmerecem, por sem duvida, o culto civico dessas datas. Por qualquer acontecimento de satisfação nacional e até mesmo internacional, ou estrangeiro, decreta-se o regosijo nacional com a declaração de feriado tal ou qual dia.

Decorrerá, talvez, dahi, o ter-se esmorecido o culto civico das datas verdadeiramente nacionaes. Já não ha a preoccupação de externar, nos dias de grande gala da nação, o prazer e a alegria de que se acham possuidos nesses dias os corações verdadeiramente patrioticos.

Já muita adriça se vê por ahi, em dias feriados, sem que esteja a bandeira alçada, panda, enfunada, a movimentar-se pelo vento, gloriosamente. E para cumulo do pouco caso com que o pavilhão vae sendo cuidado, hoje, em um mastro de bandeira, á data da nossa independencia, houve quem substituisse o nosso auri-verde pendão da amada patria por uma... roup.. branca...

Ainda bem que um marinheiro não se conformou com este attentado, arrebatando da adriça em que se encontrava o panno em que, desprezivelmente, um máo cidadão via a sua propria bandeira.

Os crimes de hontem

Depois de autopsiada no Necroterio da Policia, a victima da tragedia de hontem, occorrida em Santa Thereza, foi enterrada esta tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas do Sr. José de Carvalho. Foi restabelecido o verdadeiro nome do infeliz domestico: é Pedro de Carvalho.

A outra victima de hontem, o assassinado do morro da Favella, depois, tambem, do exame cadaverico, feito pelo Dr. Raul Bergallo, foi para aquella mesma necropole. Seu enterro foi ás expensas de D. Clara Maria da Costa. Tambem ficou esta tarde restabelecido o nome e appellido verdadeiro de "Sapinho": é João Alexandre da Silva, vulgo "Moleque Sapo".

CRIME DE UM PASSIONAL?

A policia ignora, ainda o paradeiro do criminoso

Já noticiámos, na nossa edição extraordinaria, o facto criminoso, occorrido, durante a noite em Santa Thereza. Dois rapazolas de condição humilde, Pedro e Vicente, ambos creoulos e empregados como copeiros, inimizaram-se por causa de uma namorada, Maria Rita, que foi, de resto, testemunha do facto. Pedro namorava a

Attilio Horizonte, companheiro de Vicente

rapariga. Um dia brigou com ella e rompeu. Rita, para fazer ciume a Pedro, foi namorar Vicente. Afinal, as saudades apertaram e, como era natural, vieram a fazer as pazes. Vicente enciumou-se com isto e, reprovando, primeiro, o procedimento da namorada, procurou o rival, para tirar uma vingança. Hontem á noite, Pedro e Rita, foram surpreendidos por Vicente, quando passeiavam, na rua Aurea. O namorado despeitado atirou-se contra o outro, matando-o, a punhaladas.

Praticado o crime, Vicente fugiu.

Até agora, a despeito dos esforços despendidos pelas autoridades do 13º districto, o criminoso não poude ser capturado. Presume-se, entretanto, que esteja elle homisiado nas proximidades do proprio local do crime, visto como, logo depois do facto, foram tomadas todas as providencias relativas a sua detenção.

A policia procura, egualmente, estabelecer a identidade do criminoso, de quem, apenas conhece os antecedentes, que são bons.

Vicente tem 18 annos e Pedro 22.

A policia prendeu, á tarde, o copeiro Attilio Joselino, de 19 annos, segundo o testemunho de varias pessôas residentes em Santa Thereza, estava no momento do crime em companhia de Vicente.

Attilio, nega, com grande firmeza, isto; mas a policia está inclinada a suppôr que elle falta á verdade.

Sua prisão foi effectuada pelo cabo 32, da 2ª companhia Henrique de Campos Teixeira.

Restava um filho para causar saudades...

Durante muito tempo os dois viveram juntos, como se casados fossem. Os dias para os dois corriam bem. De repente, surgiu um arrufo, que os incompatibilisou.

Foi desmanchado o "menage".

Ella para um lado e elle para outro.

O filhinho, unica coisa que restava para causar saudades dos dias venturosos que viveram, foi por elle dado a amigo de ambos, Ferdinando Wrobel, morador no beco dos Ferreiros, quatorze.

Estavam Manoel Gonçalves Ribeiro e Anna Pereira, conformados já com a separação.

Mãe extremosa, Anna não tolerava, no emtanto, ficar fóra do seu querido filho, que conta apenas tres mezes.

Dahi, ir á casa de Gonçalves, á rua General Caldwell, 222.

O ex-amasio recebeu-a mal. Ella reclamou o filho.

Ambos se irritaram.

Manoel, a uma palavra mais forte de Anna, aggrediu-a a bofetadas.

O cabo n. 83 do 1º esquadrão do regimento de cavallaria da Policia Militar, que passava, prendeu-o, e levou-o á delegacia do decimo quarto districto.

O commissario Bahia mandou autual-o.

Lavrado o flagrante, os dois se reconciliaram.

Anna voltou para a sua residencia, á rua Buenos Aires, 334.

Sete de Setembro

A parada commemorativa da independencia

(Conclusão da 1ª pagina.)

gem do corpo regressava a banda á frente da sua unidade.

Dissolução do grupo de destacamento

No largo do ... uma das unidades tomaram os seus respectivos destinos, sem prejudicar o desfile.

Tempo do desfile

O desfile, que começou ás 10 horas, terminou ás 10 e 50 minutos.

Na 15ª escola mixta do 13º Districto

Esta escola que funcciona sob a direcção da cathedratica Sra. D. Adelina Sampaio de Andrade, festejou hoje, com raro brilhantismo, a grande data nacional.

Ao meio dia, repleta a escola de pessoas de destaque na nossa sociedade e no mundo pedagogico, os alumnos cantaram os Hymno Nacional e da Independencia, findo o que, a adjunta de primeira classe Sra. D. Alice de Vasconcellos Gelly, fez um historico dos acontecimentos que precederam e precipitaram a nossa separação da metropole, o desenvolvimento politico e commercial do nosso paiz, até os nossos tempos, terminando por elevar um hymno á instrucção publica, ao seu director, e ao prefeito do Districto Federal.

Realisou-se em seguida, uma parte litero-musical e exercicios de gymnastica pelos alumnos, distribuição de doces e bon-bons.

Após o encerramento da festa, a professora D. Alice de Vasconcellos Gelly, acompanhou os seus alumnos do terceiro anno, em visita á Quinta da Boa Vista.

Em Portugal

LISBOA, 7 (Havas) — Os jornaes publicam longos artigos em que se referem á data da independencia do Brasil, relembrando os principaes vultos da grande data. Salientam de modo especial a participação que no acontecimento tiveram o principe regente, D. Pedro e José Clemente Pereira e outros portuguezes irmanados na mesma idéa de libertação da gloriosa terra brasileira.

Para commemorar a data o embaixador Cardoso de Oliveira offerece, hoje uma recepção ás autoridades portuguezas, corpo diplomatico e alta sociedade de Lisboa.

Na Suissa

GENEBRA, 7 (U. P.) — O embaixador do Brasil junto á Liga das Nações, Dr. Afranio de Mello Franco, offereceu hoje, um baile ás delegações da Liga das Nações, commemorando o anniversario da Independencia do seu paiz. Entre os convidados figuram os Srs. Paul Painlevé, Briand, Chamberlain e uma duzia de ministros do Exterior de diversos paizes europeus.

Homenagem do Centro Paulista ao Patriarcha

Em romaria civica á estatua de José Bonifacio, no largo de S. Francisco, ahi esteve hoje, um grupo de socios do Centro Paulista, onde depositou uma grinalda de flores, mandada confeccionar pela sua directoria.

Nesse momento, proferiu uma allocução o Sr. Mario Vilalva.

No templo positivista da rua Benjamin Constant

Em commemoração do 7 de setembro, houve esta tarde, no templo positivista da rua Benjamin Constant, uma conferencia do Sr. Luiz Bueno Horta Barbosa.

Começou o conferencista dizendo que a Egreja Positivista do Brasil ia interromper por alguns momentos o luto que lhe trouxe a irreparavel perda de Augusto Comte, para tomar parte nas evocações civicas determinadas pelo anniversario da nossa emancipação politica.

Alludiu, após, o Sr. Horta Barbosa, á actuação da propaganda positivista, pelos seus dois mais autorisados representantes, para que a figura de José Bonifacio, o patriarcha da independencia, viesse a ser collocada no altar da Patria para receber constantemente os votos de gratidão que lhe devem os seus compatriotas. Rememorou a seguir, com pormenores, a vida do grande vulto da historia brasileira, accentuando sempre a profundeza e a amplidão de sua intelligencia e dizendo, a proposito, que o espirito de José Bonifacio é uma esplendida confirmação do principio positivista de que "o verdadeiro genio humano é verdadeiramente universal". Recordou a sua influencia nos destinos da nossa nacionalidade e evidenciou, afinal, a justiça das homenagens que hoje se rendem á sua memoria.

Terminada a conferencia, foi cantado, por um corpo coral, o hymno nacional, assim finalisando a solemnidade.

Saiu do hospital e terminou a prisão, um sargento do Exercito

Teve alta do Hospital Central do Exercito, onde estava em tratamento, o ex-sargento Florestal Ferreira Junior, que tendo sido excluido do Exercito foi posto tambem em liberdade.

Na imminencia de uma desgraça

O incendio de hontem, na ilha do Boqueirão

Um desabamento que auxilia a extincção do fogo

Como noticiámos, detalhadamente, em nossa edição extraordinaria, deu-se a explosão de um dos paióes de munições da nossa Marinha de Guerra, localisados todos elles, na ilha do Boqueirão, proxima á do Governador e á do Rijo.

A causa da explosão

No Ministerio da Marinha fomos informados de que a explosão se deu devido á combustão expontanea occorrida em um antigo paiol de velhas munições para carabinas, pistolas e metralhadoras.

Nessa occasião, desabou a casa, sobre o mesmo, ajudando assim a abafar o fogo e impedindo que elle tivesse consequencias muito sérias.

Outra versão

Na opinião do capitão de fragata Sr. Polonio, a cuja administração está a ilha do Boqueirão, o incendio foi devido ás pessimas condições da munição para pistolas Colt, recentemente recebida da Europa.

As demais munições existentes no paiol vieram da fabrica de polvora de Piquete, em Realengo, onde, aliás, já occorreu um incendio e esse, ha tres annos.

O pessoal da ilha refugiou-se no Rijo

Na occasião da explosão estabeleceu-se logo um grande panico na ilha e muitas pessoas dali procuraram refugio na ilha do Rijo, commandada pelo capitão-tenente Paiva de Azevedo. Este official reuniu os seus subordinados, dirigindo-se para o local da explosão, ajudando o seu collega Muniz Freire ao combate á propagação do fogo.

Quatro senhoras inglezas recusaram abandonar a ilha

Na ilha reside, com sua familia, quasi no tópe de um dos morros ali existentes, o engenheiro inglez John Jardine, encarregado do dique fluctuante "Affonso Penna".

Esse engenheiro, na occasião do incendio, tinha em casa visitas de tres patricios com as respectivas esposas.

Essas senhoras foram as unicas que não acceitaram a offerta de se transportarem para a ilha do Rijo e assistiram, da terrasse do edificio a todas as peripecias do incendio.

As victimas

As senhoras feridas foram duas apenas e isso mesmo ligeiramente, por terem resvalado nas ostras das pedras do canalete que separa a ilha do Boqueirão da do Governador.

O panico em Governador

Aos primeiros clarões do incendio, todas as casas, desde Freguezia, Cocotá, Cacuia e proximidades, foram abandonadas pelos respectivos habitantes.

As ruas e estradas apresentavam aspecto desolador: lévas de familias, homens, mulheres e creanças, fugiam espavoridos.

O inquerito

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, logo que foi informado do occorrido, resolveu mandar abrir um inquerito, para apurar as causas determinantes da explosão.

A ilha é da Marinha

Toda a ilha do Boqueirão é de propriedade do Ministerio da Marinha, que ali mantem quatro grandes depositos de munições. O serviço de vigilancia preventiva é muito rigoroso, tendo-se o maior cuidado em manter a temperatura necessaria aos paióes. Além disso, acham-se ali installados muitos pára-raios, que são a miudo examinados, para impedir qualquer desastre provocado pela quéda de um raio.

O encarregado da ilha

A ilha do Boqueirão tem um encarregado que é o capitão-tenente Muniz Freire; uma guarda do Batalhão Naval, e alguns sub-officiaes. Essa guarda é incumbida ali da vigilancia dos grandes depositos de munições da Marinha.

O que nos disse o chefe do gabinete do ministro

A' porta do ministerio, quando embarcava em um automovel, abordamos o capitão de mar e guerra Pinto da Luz, chefe do gabinete, que nos informou que a explosão não teve grande importancia por se ter dado em um velho paiol. A's 2 horas da manhã, estava o incendio completamente dominado.

Fala-nos o commandante Muniz Barreto

O commandante Muniz Barreto, official de gabinete do ministro da Marinha, tambem nos informou que o incendio não teve grande importancia, tanto assim, que foi pouco depois abafado. Tudo quanto occorreu no Boqueirão já foi tratado minuciosamente pela A NOITE, em sua edição extraordinaria.

A ilha do Boqueirão

Situada no fundo e ao noroeste da bahia de Guanabara, a ilha do Boqueirão, assim denominada pela grande profundidade do canal que a separa da ilha do Governador, pertenceu ao Ministerio da Guerra, que, por solicitação do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, no segundo quadriennio de sua administração, passou para a jurisdicção deste ministerio, por troca effectuada com os terrenos adjacentes e a Ponta do Mattoso, onde existia o antigo paiol da Marinha, desmembrados dos da actual estação Radio. Tinha vida, então, o projecto da installação ali dos paioes de munições de guerra da Marinha, o que foi realisado, bem como o das officinas da Ponta da Armação.

Para isso, aquelle ministro fez construir varios edificios, usina electrica, cáes, dotando-os de apparelhamento completo, para os fins em vista; pois, na sequencia do desenvolvimento do projecto foram installados modernissimos paioes, refrigerados, e nos quaes automaticamente se obtem a estabilisação da temperatura, o que é indispensavel á conservação das polvoras chimicas. A ilha do Boqueirão esteve muito em evidencia nos tempos da monarchia, quando se pretendeu ligal-a a Mauá, ponto terminal da linha ferrea a Petropolis e a ilha do Governador, por meio de pontes, que permittissem aos impetrantes a travessia directa, isto é, sem baldeações e para o paço de S. Christovão.

Estudos foram então ordenados e executados pelo mallogrado especialista almirante Calheiros, uma das victimas na explosão do "Aquidaban" e cujos processos nos levantamentos hydrographicos foram tão precisos que a ligação dos pontos de observações, dos signaes cadastraes e consequentemente a base medida, foi muitos annos depois encontrada perfeita. A entrega da ilha do Boqueirão foi feita, sendo representado o Ministerio da Guerra pelo major Salvaterra, e o da Marinha, pelos então capitães de fragata engenheiro naval Herculano Sampaio e capitão-tenente Alvaro Neves de Carvalho.

A ilha, extraordinariamente pittoresca, é preferentemente abordada pela parte sul, onde podem atracar os maiores navios, pela parte do norte é limitada por uma bellissima e tranquilla praia e pelas de leste e oeste por montes, cujas encostas abruptas descem até ao mar. E' normalmente guarnecida por um forte destacamento do regimento naval e pessoal da Directoria do Armamento, tendo tambem ali residencia com suas familias officiaes daquella directoria.

Em continencia ao 7 de Setembro

Um calção pancjando nas adriças da bandeira nacional, um pavilhão de cabeça para baixo e outras expansões de falta de respeito

O desembaraço melhor, a falta de respeito com que certa especie de gente se permitte tratar o pavilhão nacional brasileiro é, já tradicional, e vae crescendo pela impunidade em que ficam os que desacatam o symbolo da nossa patria. Tinhamos visto de tudo, menos o que, hoje, á tarde, se verificou. Até agora não passava o desse

O calção que foi içado no "Argus", trazido á redacção da A NOITE

caso de içarem a bandeira verde e ouro de cabeça para baixo, antes ou depois da hora, e, ainda usal-a em ceremonias particulares de caracter menos proprio. Desta vez a coisa foi mais longe e attingiu sem duvida, a um desrespeito inédito, um attentado contra a mais sagrada inspiradora dos nossos sentimentos de civismo.

Passava pela rua da Alfandega o foguista de 1ª classe da Armada Nacional Sr. Francisco Macedo, e, vendo que alguma coisa despertava a attenção dos transeuntes poude perceber que no edificio da Companhia Argus Fluminense, num mastro á direita de dois outros desoccupados, tremulava onde pannejaria, com propriedade, a bandeira do Brasil uma peça de roupa masculina ou feminina, um "dessous", vamos dizer mesmo um calção!

O Sr. Macedo correu a um telephone fronteiro e communicou o caso á A NOITE, emquanto individuos que, do edificio em questão, perceberam sua conducta louvavel, procuraram assumir uma attitude de montejo. Em razão, disto, o marujo subiu aos altos da Companhia Argus Fluminense, e recebido por um homem que devia ser o chefe dos demais, sustentou sua acção, e profligou o máo comportamento daquelles que, no dia commemorativo da independencia do Brasil ligavam ás adriças do pavilhão official o cós de um trapo qualquer.

Depois disto, o Sr. Francisco Macedo veiu á A NOITE, em visita pessoal de protesto.

—

No edificio dos Telegraphos estava a bandeira nacional, no seu logar, mas de cabeça para baixo. Populares que viram esse erro foram advertir quem poderia remedial-o. Um funccionario, que recebeu, declarou, em resposta que o não recommenda: clarou, em nossa resposta que o não recommenda:

— Está de cabeça para baixo? Melhor. Está, assim de pernas para o ar, de accôrdo com a época.

—

A rua da America teve seus momentos de vibração. O dono de um estabelecimento se obstinou em fazer subir a uma das hastes da fachada de sua casa um pavilhão estrangeiro, sem acompanhamento, como é devido, de outro, do Brasil. Juntou gente, houve protestos e ameaças, emquanto os mais exaltados propunham que se invadisse a casa para intimar o desattencioso a ter melhor educação.

Quando assistia ao desfile

Um menor atropelado pela montada de um official

Não se sabe ainda se o cavallo era de official do Exercito, da Marinha ou da Policia Militar. O certo é que o montava um dos commandantes de forças que tomaram parte no desfile desta manhã.

O menor Reynaldo, de 10 annos de edade, achava-se na avenida Beira Mar assistindo ao desfile das tropas e se approximando ... to da via publica, na esquina da rua Ferreira Vianna, quando a montaria do militar, que por ali passava em disparada, atropelou, atirando-o ao solo e deixando-o muito maltratado.

A creança foi pisada na cabeça, no ... e em diversas partes do corpo, sendo em estado gravissimo, removida para o Posto Central de Assistencia.

Reynaldo é brasileiro, de cor branca, tem 10 annos de edade e reside á rua Dois de Dezembro n. 53.

O facto foi communicado á policia do districto.

Cumpre-se ou não a ordem da policia?

A chefia de policia determinou que as mulheres sem profissão fossem localisadas em certo bairro da cidade. Cumpriram a ordem, mas de maneira que as zonas do 3º e 4º districtos estão cheias dessa gente, perambulando nas calçadas e desrespeitando os homens que passam acompanhados, embora de suas familias. As ruas General Camara, S. Pedro, Theophilo Ottoni e outras estão de certa hora em diante, intransitaveis, por ... No emtanto, o de que se trata é apenas obedecer ás determinações superiores. E o acatamento ás instrucções do ... chefe da policia para que esse espectaculo aborrecido tenha fim, a bem dos bons costumes.

Os serviços electricos de Bello Horizonte

A Companhia Mineira de Electricidade que serve a Bello Horizonte, segundo informações que tivemos, deixa muito a desejar. Quer o serviço de luz, quer o de telephones, quer o de bondes, são máos. Uma lampada de 200 velas illumina como se apenas tivesse 10. Os bondes param no meio do caminho por falta de energia. Quanto ao telephone, conseguir uma communicação constitue verdadeiro milagre. Os habitantes de Bello Horizonte admiram-se da condescendencia do governo mineiro para com a tal companhia.

EM POUCAS LINHAS

— Em uma reunião de todos os representantes parahybanos, foram eleitos delegados á Convenção Nacional, os deputados Tavares Cavalcante, Carlos Pessoa e ... Soares.

— Na eleição realisada em Itabaiana para deputados á assembléa legislativa da Parahyba, obtiveram 415 votos os candidatos Dr. Antonio Botto, Aureliano Silveira, ... Fernandes e Manoel Ferreira.

— Chegou a Barreiras, pelo vapor "... Branco", o Dr. Francisco Rocha, deputado Federal.

— Joaquim Mendes Reis, português, empregado da Companhia Sorocabana, ... traido na margem da estrada no kilometro 168, foi apanhado por um trem que o matou instantaneamente e o arrastou cerca de 80 metros.

— Depois de seis mezes de acephalia o municipio de Rio Verde, em Minas, ... sou o seu conselho provisorio. Brevemente realisar-se-ão as eleições para intendente e conselheiros effectivos.

Vae ser creado o serviço florestal no Brasil

Congratulações do Dr. José Marianno Filho com A NOITE

Do Dr. José Marianno Filho recebemos este despacho telegraphico:

"Ipanema, Rio, 7 — Devendo ser ... dentro de breves dias o nosso serviço florestal, congratulo-me com a illustre redacção da A NOITE, em cujas columnas sempre tiveram éco os protestos e clamores publicos contra a devastação florestal.

Recordo com intimo desvanecimento ... iniciado pelas columnas de vosso jornal ... dez annos, a campanha em prol da ... tornada vencedora, mercê do patriotismo da cultura do ministro Miguel Calmon. Saudações cordiaes."

E' preciso condescender

Na vida, um pouquinho de condescendencia não faz mal nenhum.

Devia ser um pouco mais condescendente a porteira da Escola Profissional Rivadavia Corrêa. Ao que nos mandam contar, ... que uma alumna chegue á porta da ... da escola cinco minutos depois da hora official para que a porteira, com o ... do seu zelo, não a deixe mais entrar ... horas officiaes sempre tiveram elasticidade. Na propria Escola Rivadavia ... não falha. Marcadas as aulas para ... da manhã, começam sempre quasi ... depois. E se assim é, por que não ... tir que as alumnas cheguem um pouco mais tarde da hora official, quando todo mundo sabe que os motivos de ... as irregularidades dos bondes, ... etc.

2ª EDIÇÃO — A NOITE — 2ª EDIÇÃO

7 de Setembro

A festa civica da Federação B. do Progresso Feminino

...ata em que se commemora a indepen... do Brasil está transcorrendo nesta ...l, entre significativas solemnidades ci... e militares, em que são celebradas as ...es dos nossos antepassados e, ao mes...mpo, estimuladas as melhores qualida... aquelles que, sendo hoje a florida ju...re, receberão, amanhã, as graves res...bilidades de encaminhar a Patria aos ... destinos, por vezes encobertos, mas ...re, em seus horizontes longinquos, ba... dos luzes das esperanças que serão ...as.

... commemorações relatadas em nossa ...ira edição seguiram-se e seguem-se ou... não menos expressivas.

Na A. C. M.

A' noite, na Associação Christã de Moços, em commemoração da data de hoje, haverá um sarão literario-musical. A entrada é franca.

A parada em Icarahy

Em Icarahy, a linda praia de Nictheroy, realisou-se uma brilhante parada commemorativa da gloriosa data da Independencia.

Cerca das 5 horas da tarde, o presidente do Estado do Rio, major Feliciano Sodré, chegando áquella praia, em companhia do secretario do Interior, do secretario da Presidencia e do seu ajudante de ordens, passou em revista as tropas que ali já se achavam alinhadas, na seguinte ordem: 2º batalhão de caçadores, Policia Militar, Tiro de Guerra ns. 424 e 15, esquadrão policial, Collegios Salesiano, Brasil e Nictheroy, Escoteiros Fluminenses, Collegio Icarahy, Externato Salgado Motta, Escoteiros de Petropolis, Liga dos Sports Fluminense com os seus varios clubs vestidos a caracter, Patronato dos Menores Abandonados e clubs de football vindos do interior do Estado, quasi todos com as philarmonicas locaes.

Em seguida, de um pavilhão engalanado, o presidente Sodré assistiu á marcha, em continencia, dessas tropas.

A parada, que foi imponente, attraiu á formosa praia uma multidão curiosa e enthusiasta.

O Sr. Juvenal Lamartine, lendo o seu discurso, no Club de Engenharia

...lisou-se no salão nobre do Club de ...haria, a festa civica promovida pela ...ação Brasileira pelo Progresso Femi...

...essão solemne foi presidida pela Exma. D. Jeronyma Mesquita, que tinha á ...reita a Dra. Bertha Lutz.

...a a palavra ao Dr. Juvenal Lamar...este conhecido parlamentar leu uma ...encia sobre o thema: "Os direitos ...os da mulher". O conferencista fez ...rande brilho o elogio da mulher, ana...a sua influencia em todos os ramos ...ividade humana. Critica Schopenhauer ...tzche e fala na mulher na Grecia e ... tecendo um hymno á grandeza da ...feminina.

... nos grandes e inolvidaveis serviços ...dos pela mulher á Humanidade, na ...dolorosa da guerra européa.

...ute a constitucionalidade do suffra...minino e prova exuberantemente que ...her pode e deve votar, para controlar ...uencia muitas vezes malefica do ho...na vida politica dos povos.

...minou o deputado Juvenal Lamartine ...o votos para que o sexo feminino se ...gue á sombra da bandeira dessa no...stituição.

...onferencia do illustre parlamentar ... magnifica impressão em todo o au...

...hora de encerrarmos esta pagina ... inicio ao programma artistico da ...sob a direcção da poetisa Esther Fer...Vianna. As poetisas e escriptoras bra...: Julia Lopes de Almeida, Maria Sa...de Albuquerque, Laura Margarida de ..., Henriqueta Lisboa e Leonor Po...omarão parte nesta festa artistica. ...erata Emery Saldanha da Gama dirá ...lo de Ouro", de Julia Lopes de Al...

...o a União dos Empregados ... Commercio está commemorando a data de hoje

...nião dos Empregados no Commercio ...morou a data de hoje inaugurando ... novos cursos de portuguez, dactylo...ia e arithmetica.

...a a solemnidade pelo Sr. Horacio ...i, presidente da União, e declarados ...rados esses cursos, teve a palavra ... confrade Diniz Junior, director da ...ria", que discorreu sobre o facto his... hoje rememorado.

...u-se uma audição musical, sendo ...do um lindo programma pelo Gre...rchangelo Corelli e pela orchestra ...Cecilia.

...ão nobre da séde da União estava ... de senhoritas, senhoras e cavalhei... tiveram muitas palmas para os ...as.

...0 horas da noite haverá ali, para ... as commemorações, um baile, que ...ado com viva ansiedade pelos as... da grande entidade commercial.

Na Escola Paraná

...e setembro foi commemorado con...te pela Escola Paraná, sita á rua ...ntonia no Engenho Novo.

... presente á festa grande numero de ...de alumnos, professores, etc. apre... o edificio da escola um lindo as...ando todas as salas de aula orna... de flores naturaes.

...de cantarem o hymno da Indepen...s alumnos realisaram uma sessão ... onde foram declamadas varias ...obre a gloriosa data que hoje ...

...a sessão, foram realisados varios ...escolares, terminando a festa com ... nacional, que foi cantado por to...lumnos presentes.

...ntro Paulista — A posse ...ova administração, de ...é presidente o Sr. Arnolfo Azevedo

...horas da noite haverá no Centro ...uma sessão magna, em que será ... sua nova administração, de que ...te o Sr. Arnolfo Azevedo, presi... Camara dos Deputados.

...e-á um baile offerecido aos asso... Centro e convidados.

...a festa foram convidadas as altas ...s da Republica e outras pessoas ...ntação no mundo politico e na so...riora.

...Asylo de Invalidos da Patria

...lo de Invalidos da Patria, em ...ração da data de hoje, formou, ...hã, um pelotão de escoteiros ca...onstituido pelos filhos dos asyla... iniciativa da directoria da 6ª com... Confederação Catholica do Rio ... e da irmã Maria, do Asylo São ... Antes disso, porém, houve missa ... do estabelecimento, celebrada ...ndissimo bispo D. Mamede.

...a da Defesa Nacional

...mos noticiado, realisa-se, hoje, ... Liga da Defesa Nacional, em ...ação do 7 de setembro, uma ses... de que será orador o Dr. Fer...alhães, professor da Faculdade de

Fomentando o desenvolvimento da agricultura

O recenseamento agricola mundial e o credito

ROMA, 7 (Havas) — O presidente do Instituto Internacional de Agricultura communicou aos governos que adheriram ao Instituto o programma provisorio que acaba de ser organisado para a proxima assembléa geral a realisar-se em 1926. Ao mesmo tempo a presidencia do Instituto pediu aos governos que enviassem propostas ou suggestões julgadas opportunas afim de completar o referido programma. Entre as questões já inscriptas figura a realisação do recenseamento agricola mundial, simultaneamente com a conferencia internacional de credito agricola, e do inquerito sobre as condições economicas dos agricultores dos diversos paizes.

Homenagem a Mario Rodrigues

OS DISCURSOS DOS SENHORES PORTO DA SILVEIRA E DO SENADOR A. AZEREDO

Já nos referimos, em outro logar, ao almoço offerecido pelos jornalistas que trabalham no Senado ao seu antigo companheiro Mario Rodrigues, cujo discurso publicamos.

Aqui vae a continuação do discurso do Sr. Porto da Silveira:

"Esta festa, que agrupa jornalistas de todas as facções, de todos os partidos, não é uma expressão estreita, mesquinha de ordem politica, que esses pequenos sentimentos não se coadunam bem em homens de espirito superior. O que nós queremos aqui é dizer que acima desses estreitos horizontes, nós, jornalistas brasileiros, sabemos manter nossas convicções e a imprensa da nossa terra comprehende o seu papel e marcha para a sua finalidade, integrada nos destinos da Patria, não buscando interesses faceis e rasteiros, mas, no contrario, firme na luta, soffrendo e sendo perseguida na defesa das suas idéas.

Não ha vaidade neste conceito, senão justiça. E isso nos diz o digno presidente do Congresso, quando veiu da importancia do seu cargo, da eminencia da sua posição, gozar do convivio da imprensa. Não digo do nosso convivio porque, perante nós mesmos, nada valemos. Mas, certo, como representantes dos jornaes, somos o supremo poder que havemos, quer queiram, quer não queiram, com lei ou sem lei de imprensa, de orientar os destinos do Brasil para um futuro grandioso, largamente assignalado pelas mais brilhantes conquistas.

Bem é que se use da palavra escripta com sinceridade, com lealdade, com elevação e sem arrogancia, embora não haja arrogancia quando se diz a verdade, nem se deve deixar de ser altivos, quando se citam factos reaes.

Mario Rodrigues não recebe nossas homenagens como director do "Correio da Manhã" ou como autor de obras taes ou quaes, mas como o companheiro de todas as horas, de todos os minutos, como o companheiro que luta, que se esforça, para não desmentir seus ideaes. Hoje o cobrirão de carinhos as nossas sinceras homenagens, mas breve o applaudirão todos, quando passarem as paixões e a serenidade voltar aos espiritos.

Mario Rodrigues, que tem sido sempre, desde as pequenas posições, o mesmo bom companheiro e leal camarada, receba da bancada da imprensa votos que esta faz pela sua perenne felicidade".

Depois de falar Mario Rodrigues, o Sr. A. Azeredo pronunciou as seguintes palavras:

"A falta de communicação dos meus amigos para a reunião de hoje, ia dando causa a um grande desgosto para mim, qual o de não poder, talvez, tomar parte neste almoço, em homenagem ao nosso distincto amigo Mario Rodrigues. E se isto se désse, eu não perdoaria a nenhum dos que se acham aqui presentes essa grande culpa, attribuindo-lhes, inteira, a responsabilidade de me privar de tal prazer, tanto maior quanto, com essa opportunidade, tenho a satisfação de estar ao lado de Mario Rodrigues.

Feliz e brilhante foi o orador que interpretou os nossos sentimentos. A' belleza da forma, alliou a sinceridade dos votos que, nesta hora, todos nós aqui fazemos, para, de coração, saudar o nosso bom amigo.

Acudindo ao chamado tão gentil, tambem aqui vim e recebi a honra de presidir esta solemnidade, não como jornalista, penso eu, mas por ser um velho, o mais velho dos jornalistas. E' só nesta qualidade que aqui estou.

(Não apoiados, geraes).

— Isto é mocidade, diz Mario Rodrigues.

O Sr. Azeredo, continuando: com o mesmo prazer com que saudo Mario Rodrigues, saudo os meus companheiros novos, novos pela edade e novos pelo tempo de profissão. E se depois de chegar á minha edade, tenho o direito de dar algum conselho, este é no sentido de serem todos serenos, reflectidos, principalmente, quando tiverem de dirigir ataques, de escrever asperezas contra alguem. E isso eu digo para que não aconteça aos meus amigos o que a mim aconteceu. E' um facto de que me arrependo sempre, em todos os momentos da minha vida e vou relatar.

Quando eu era como os Srs. já o Carlos de Laet não era moço. E, depois de, em resposta a uma aggressão, ter feito o meu artigo, atacando-o, violentamente, fiquei em uma situação embaraçosa: ou teria de me atracar com o Sr. Laet ou de lhe pedir perdão, no dia seguinte.

Tudo foi obra da irreflecção, da irritação do momento.

Com a experiencia que tenho da vida, penso que posso aconselhar os meus amigos, a começar pelo Mario (risos) no sentido de serem tranquillos, serenos na hora do ataque, quando tiverem de escrever palavras offensivas, porque estas podem ferir tambem nossa consciencia, nossas almas. Na resposta ao adversario não devemos procurar consequencias que nos atormentem.

Assim, se este conselho póde aproveitar aos moços, eu aqui o deixo, de mistura com os meus votos muito sinceros para que todos possam chegar á minha posição, nas mesmas condições e seguindo os mesmos meios de que me servi para attingir ao posto, em que me acho.

E espero ainda ver todos, os que aqui estão, alcançarem a minha edade e á felicidade que eu julgo possuir, afim de que possamos continuar, nessa solidariedade e nessa amizade, distinguindo e saudando o nosso Mario, assim como cada um dos amigos presentes."

Muitas palmas se fizeram ouvir, abafando as ultimas palavras do Sr. Azeredo. Tambem muito applaudidas foram as palavras preferidas por Mario Rodrigues e pelo orador official, Sr. Porto da Silveira.

Excusado parece dizer que os dois discursos acima não foram revistos pelo oradores, nem pela redacção de debates, que, em jornal, não ha tempo para isso. Tambem elles vão publicados sem o "visto" do Sr. Azeredo.

CRESCEM AS CIFRAS ESTATISTICAS DA VARIOLA!

Os casos notificados subiram de 23 a 31, e os obitos passaram de 10 a 12

Infelizmente, quando pensavamos todos que a variola se ausentava desta capital, deixando-nos tranquillos, eis que ella recrudesce, e apresenta cifras de obitos que, até agora, não haviam sido attingidas.

O boletim official da Saude Publica, referente á semana de 22 a 29, e que foi o ultimo publicado, insere a demonstração estatistica, realmente impressionante, da peste hedionda e perigosa. Naquelle periodo, as notificações foram em numero de 31, verificadas pelos medicos officiaes, tendo sido de 23 na semana anterior. Os obitos chegaram a 12, e, no emtanto, foram de 10 nos sete dias precedentes.

E' que ha uma parte da população que se não immunisou ainda, porque se não vaccinou convenientemente, ou não revaccinou em tempo proprio.

Ao lado da variola, vamos encontrar o sarampo, com insignificante numero de notificações, apenas cinco, e matando quarenta e cinco pessôas, como matou, na semana em apreço.

E' preciso cuidado. Nunca é demais repetir, e, se para o sarampo é mais difficil a prophylaxia, a variola é facil de evitar, facilima, com a vaccina, principalmente com a lympha preparada recentemente no Instituto Oswaldo Cruz, onde abastecemos os postos de serviço gratuito fundados pela A NOITE.

REPRESENTAVAM QUATRO MILHÕES E QUINHENTOS MIL TRABALHADORES

O congresso das Trades Unions

LONDRES, 7 (Havas) — Inaugurou-se, hoje, em Scarborough, o 57º Congresso das Trades Unions com a presença de mais de setecentos delegados, representando quatro milhões e meio de trabalhadores.

TARDE SPORTIVA

AS CORRIDAS DESTA TARDE

Printer levantou o grande premio Taça Nacional

As corridas de hoje do Jockey-Club foram mais um meeting sem a concurrencia que era de se presumir. Os motivos dessa fraqueza de concurrencia são devidos exclusivamente aos ultimos acontecimentos ali desenrolados e que hão de deminuir cada vez mais o movimento da casa da poule se não forem tomadas providencias energicas pela directoria.

Ha factos que não escapam á censura do publico e dão como resultado os conflictos, gritarias e protestos. Hontem, Mosquete, naquelle mesmo prado, correndo com 55 kilos, bateu Aprompto, Regente e Mimi-Ali. Hoje entra em competição com Printer, correndo com 53 kilos e perde. E' que hontem, elle trancou Regente e hoje não poude fazer o mesmo com sua competidora.

Mas, a exiguidade de espaço e de tempo não nos permitte uma analyse das corridas de hoje.

Basta que noticiemos o seu resultado que foi este:

1º pareo — "Funchal" — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Correram: Mascula, A. Silva, 55 kilos; Bucephalo, O. Barroso Junior, 53 kilos; Florete, J. Salfate, 53 kilos; Bonança, A. Feijó, 51 kilos; Bibelot, D. Lopes, 53 kilos.

Não correram Condor e Moltke.

Venceram: Bucephalo, em 1º; Florete, em 2º; Bibelot, em 3º.

Rateio do vencedor, 35$100. A dupla, 12 — 15$600. Placés — 10$300 e 10$300.

Movimento do pareo: 5:800$000.

Tempo, 97, ganho facilmente por um corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

2º pareo — "Santos Titára" — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e réis 400$000.

Correram: Carioca, D. Suarez, 52 kilos; Consul, J. Salfate, 54 kilos; Quoi? C. Ferreira, 52 kilos; Cigarra, Carmello Fernandez, 52 kilos; Quebranto, A. Silva, 54 kilos; Quatiára, L. de Souza, 52 kilos; Hilda, 52 kilos.

Não correu Hilda.

Venceram: Quebranto; Cigarra, em 2º; Carioca em 3º.

Rateio do vencedor, 18$400. A dupla nupla n. 13, 223$600. Placé, 10$700 e 61$000.

Movimento do pareo, 11:160$000.

Tempo, 104 3/5, ganho, com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º meio corpo.

3º pareo — "Coimbra" — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Correram: Confiança, F. Biernaczky, 54 kilos; Querol, B. Cruz Junior, 51 kilos; Stamboul, C. Fernandez, 54 kilos; Adversario, A. Silva, 51 kilos; Santuzza, D. Suarez, 54 kilos; Utamaro, A. Feijó, 55 kilos; Salvatus, M. Santos, 50 kilos; Cocquidan, O. Barroso, 49 kilos.

Venceram: Santuzza; Cocquidan, em 2º; Confiança, em 3º.

Rateio do vencedor, 73$900. A dupla, 34 — 184$900. Placés — 18$800, 42$300 e 15$000.

Movimento do pareo — 20:094$000.

Tempo, 94 4/5, ganho, com esforço, por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

4º pareo — "Porto" — 1.600 metros — Premios, 3:000$ e 600$000.

Correram: Baroneza, B. Cruz Junior, 52 kilos; Pancho, L. de Souza, 55 kilos; Tritão, J. Escobar, 53 kilos; Ouvidor, A. Silva, 52 kilos; Tribuna, O. Barroso Junior, 50 kilos.

Venceram: Tritão; Baroneza, em 2º; Tribuna, em 3º.

Rateio do vencedor, 47$100. A dupla 13 — 36$400. Placés, 14$700, 13$000.

Movimento do pareo — 26:086$000.

Tempo, 104 4/5; ganho, firme, por um corpo, do 2º ao 3º egual distancia.

5º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.450 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000 — Correram: Oceano, A. Feijó, 52 kilos; La Princeza, D. Lopez, 53 kilos; Grey Astra, J. Escobar, 50 kilos; Mac, C. Fernandez, 56 kilos; Jeunesse, D. Suarez, 53 kilos.

Não correu Argentino.

Vencedor: Oceano em 1º, Mac em 2º e La Princeza, em 3º.

Rateio do vencedor: 36$100. A dupla 25, 19$500.

Movimento do pareo: 29:498$000.

Tempo 95, ganho, facilmente, por um corpo; do 2º ao 3º corpo e meio.

6º pareo — "Cintra" — 1450 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

Correram: Portento, A. Feijó, 55 kilos; Brujo, A. Rosa, 55 kilos; Kiel, C. Ferreira, 55 kilos.

Não correram: Salvatus, No Dont e Tardo.

Venceram: Portento, em 1º; Brujo, em 2º; Kiel, em 3º.

Rateio do vencedor — 23$700. A dupla 12 — 15$200.

Movimento do pareo — 22:688$000.

Tempo 96 1/5, ganho, com esforço, por meio corpo, do 2º ao 3º egual distancia.

7º pareo — "Portugal" — 2400 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

Correram: Cacique, C. Fernandez, 57 kilos; Black Jester, D. Suarez, 55 kilos; Bataplan, J. Grey, 54 kilos; Marahajah, A. Rosa, 50 kilos; Cizleb, A. Feijó, 50 kilos.

Venceram: Cizleb, em 1º; Cacique, em 2º; Marahajah, em 3º.

Rateio do vencedor — 29$700. A dupla 14 — 92$200.

Movimento do pareo: 42:848$000.

Tempo 161 2/5", ganho, com esforço, por meio corpo; do 2º ao 3º egual distancia.

8º pareo — "Grande Premio Taça Nacional" — 2.400 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 2:000$ — Correram: Printer, C. Grey, 51 kilos; Charleroi, C. Ferreira, 57 kilos; Peccador, A. Feijó, 54 kilos; Tupán, J. Escobar, 50 kilos; Primasia, L. de Souza, 48 kilos; Mosquete, A. Silva 53 kilos.

Não correram: Tizon e No Dont.

Venceram: Printer, em 1º; Peccador, em 2º; Mosquete, em 3º.

Rateio do vencedor, 12$100. A dupla 12, 53$200.

Placé, 13$, 26$700.

Movimento do pareo, 41:398$000.

Tempo, 199 3/5, ganho facilmente por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

9º pareo — Lisboa — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Correram: Rigor, J. Salfate, 55 kilos; Pimenta, C. Fernandez, 52 kilos; Obelisco, C. Ferreira, 52 kilos; Barbara O. Barroso, 50 kilos; Porangaba, A. Silva, 49 kilos.

Venceram: Pimenta em 1º, Barbara em 2º, Obelisco em 3º.

Rateio do vencedor 20$100. A dupla, 24, 16$100. Placé, 20$100 e 15$000.

Movimento do pareo 38:680$000.

Tempo 104", ganho por um corpo.

Movimento total 238:200$000.

UMA VICTORIA ESCANDALOSA

Varias assuadas e pedradas

Dissemos acima que uma porção de factos vêm occorrendo no Jockey-Club que bem merecem a attenção da directoria daquella associação turfista.

Além do caso occorrido com Mosquete ha a assignalar-se um outro muito mais escandaloso, que teria consequencias muito sérias se não fosse a acção energica e decisiva da policia.

Hontem, o cavallo Tritão, disputando um pareo na mesma turma que correu hoje, chegou em ultimo logar. A impressão que se teve hontem foi que esse cavallo não podia figurar na turma.

Hoje, teve elle de enfrentar os mesmos adversarios e ganhou facilmente.

Quando elle transpôz a méta do vencedor o publico rompeu em assuada, presumindo ter essa victoria sido o fructo de alguma combinação, tanto que além de apupar o jockey Escobar, arremessou pedras contra elles, não tendo nenhuma attingido o alvo. O alvoroço durou longo tempo, e só não teve maiores consequencias porque a acção da policia se fez sentir com energia.

Esta 2ª edição conclue na pagina seguinte.

OS DOIS GRANDES GOLPES QUE PROSTRARAM VIVIANI

Era um amigo do Brasil o estadista francez

PARIS, 7 (H.) — A noticia do fallecimento do Sr. René Viviani foi por toda parte recebida com dolorosa surpresa.

A morte do filho, caido gloriosamente na guerra, e em seguida, o fallecimento da senhora Viviani, foram para o eminente estadista francez dois golpes profundos de que não logrou refazer-se nunca mais.

Ultimamente o Sr. Viviani estava recolhido á Casa de Saude de Plessis Piquet. Nada entretanto fazia presupor a morte subita que o prostou depois de tres syncopes successivas.

O Sr. René Viviani era um grande amigo do Brasil, onde esteve durante a guerra e ao qual se referia sempre com saudades.

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Ltda.

SEGUNDA EDIÇÃO

Commemorando uma data celebre

Faz annos amanhã que foi assassinado, o general Pinheiro Machado

Os amigos de Pinheiro Machado vão commemorar amanhã, a passagem do anniversario da sua morte. Essa commemoração consta de uma sessão civica, que terá logar ás 9 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, promovida por uma commissão composta dos senadores A. Azeredo, Vespucio de Abreu, Soares dos Santos, Carlos Barbosa, Pereira Lobo e deputados Getulio Vargas, Manoel Villaboim, Annibal de Toledo, e Paim Filho.

Será orador o deputado Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura.

Para essa sessão não haverá convites especiaes, sendo o ingresso facultado a todos que desejarem tomar parte nella.

Os representantes de Matto Grosso, na Convenção

CUYABA', 5 (Ret.) (A. A.) — Realisou-se a reunião dos delegados dos Municipios do Estado para a escolha dos representantes de Matto Grosso na Convenção Nacional que deverá eleger os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quadriennio.

Acclamado para presidir á sessão, o Dr. Virgilio Corrêa Filho fez a exposição dos motivos daquella assembléa, propondo que fossem escolhidos para representar o Estado na Convenção, os Srs. coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa, Senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal e Dr. Mario Corrêa. Essa indicação foi approvada unanimemente.

AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

Os que venceram em primeiro e segundo logares

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial da A NOITE.) — Nas corridas realisadas hontem, no Protectora do Turf, venceram, no primeiro pareo, de 1.500 metros, Avante e Despresada; tempo, 99; no segundo pareo, de 150 metros, venceram Condessa e Plymouth; no terceiro, 5.500 metros Silk e Orbit; no quarto, 1.505 metros, Itagualia e Trovão; no quinto, 1.600 metros, Animador e Guizo; no sexto, 1.750 metros, Tejo e Adamastor; no setimo pareo, 2.100 metros, pareo "Protectora Turf", premios de réis 5:500$, 3:000$ e 750$, venceram Dinajarca, e Tasso; no oitavo, 1.600 metros, Meneral e Alarico. O movimento total, foi de réis 772:000$000.

Tremeu a terra em torno de Padua

ROMA, 7 (U. P.) — Os observatorios registaram fortes tremores de terra nas vizinhanças da cidade de Padua. Um dos terremotos observados deu-se a duzentos e quarenta kilometros de distancia daquella cidade, e o outro a quinhentos kilometros. Até esta manhã não vieram noticias sobre taes acontecimentos. Informações procedentes das provincias fazem crer que os abalos sismicos registados se deram no fundo do mar.

VOARAM AS PLACAS

O professor de linguas Dr. Heny Galaxrs, tem a sua escola á rua da Carioca n. 34, onde tambem tem consultorio, os Drs. Hibrahim Halseh e Florencio de Abreu. O professor, sendo novo na terra e no predio, resolveu mandar fazer uma placa, que deveria ser collocada hoje na porta, porem, ao ir realisar seus desejos, verificou que os ladrões, durante a noite, tinham avançado ás duas que ali estavam. Pelo sim e pelo não, achou mais previdente não realisar os seus desejos, e vir queixar-se A NOITE. Viu as barbas do vizinho pegar fogo... e pôz a placa de mólho.

LUTA CORPORAL

A' tarde, quando se empenhavam em renhida lucta corporal no botequim n. 415, da rua Visconde de Itauna, foram presos Leopoldino Correia, viuvo, residente á praça da Republica n. 152 e Clinero Pereira, domiciliado á rua Miguel de Frias n. 25, ambos portuguezes e ajudantes de carroceiro.

Foram autoados pela policia do 14º districto.

NOSSA SENHORA DA PENNA

A festividade de amanhã, em Jacarépaguá

Fieis á porta da egreja de Nossa Senhora da Penna

E' amanhã que, no templo de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá, se realisa a festividade que este anno lhe dedicam os que a veneram na encantadora igrejinha.

Nossa Senhora da Penna é invocada como protectora das artes e das sciencias e desde 1684 vem sendo fervorosamente cultuada.

As festividades em homenagem á milagrosa Virgem, que já têm tido phases de accentuado esplendor, parecem que vão agora voltar ao antigo brilho. E', pelo menos, o que fazem prever os preparativos levados a effeito, pelos seus promotores, para a festa que effectuam, amanhã, em louvor de Nossa Senhora da Penna.

A liberdade de opinião, em Sergipe...

FOI DEPOSTO O INTENDENTE DA VILLA DO ESPIRITO SANTO

ARACAJU', 7. — (Serviço especial da A NOITE). — Elementos que se dizem ligados ao situacionismo estadual, e que são conhecidos pelas suas violencias partidarias, depuzeram o intendente municipal da Villa do Espirito Sano, que é correligionario do senador Pereira Lobo, arrombando a intendencia e apoderando-se dos livros e utensilios pertencentes ao Poder Executivo.

Esse attentado foi mal recebido pela opinião publica sergipana.

NOTICIAS DE PILÕES

Uma estrada a inaugurar-se e uma Caixa Agricola

PILÕES, Parahyba do Norte, 7. — (Serviço especial da A NOITE). — Estão bastante adiantadas as obras de construcção da estrada de rodagem que ligará esta localidade a Guarabira. A estrada já está quasi prompta, pois falta-lhe apenas um pequeno aperfeiçoamento para ser inaugurada. Diversos carros já estão trafegando.

— Foi inaugurada, na vizinha villa de Serraria, uma Caixa Agricola do systema Raiffersen. O seu capital é de 18:000$000.

Viviani estava doente ha alguns mezes

PARIS, 7 (U. P.) — O Sr. René Viviani achava-se doente ha alguns mezes em consequencia de um choque recebido no momento em que defendia nos tribunaes a causa de um dos seus clientes.

O marechal Fontoura protesta

CAMPO GRANDE, 8 (A. A.) — O "Correio do Sul", que se edita nesta cidade, publicou a carta do marechal Fontoura, protestando contra referencias do livro "Resto da Verdade".

QUEM O FERIU?

O pescador Eugenio da Silva Moreira, estando de pouca sorte, ao passar, á tarde, pela avenida das Nações, recebeu uma pedrada na cabeça e que o deixou ferido e atordoado, sendo soccorrido pela Assistencia.

Quanto ao autor da brutalidade nada se sabe, nem mesmo a propria victima.

UMA LAGOA NA AVENIDA!

Retine o telephone de informações da A NOITE.

— Prompto!
— E' o Central 6004?
— Perfeitamente...

A lagôa que se divisou esta tarde na avenida Rio Branco

— Os senhores já viram a lagoa da Avenida?
— De que Avenida
— Da Avenida Rio Branco, a principal arteria carioca.
— Não é possivel.
— Pois venha até aqui á esquina da praça Mauá. Mas traga uma canoa...

Fomos mesmo sem canoa. Com effeito. E' realmente uma lagoa o que se está formando nesse trecho da Avenida.

O aspecto que nossa kodak reproduz foi apanhado hoje, á tarde, mais de trinta horas depois da ultima chuvarda. E' que o esgoto ali leva um tempo enorme para dar escoamento a qualquer volume dagua accumulada pela chuva...

Parece até coisa feita contra a nossa cidade. Justamente onde não é necessaria (inconveniente até) é que se encontra agua de sobra. As torneiras continuam, na maioria, seccas...

O hospital de Prompto Soccorro

Sua proxima inauguração

Foi, hoje, á tarde, marcado definitivamente o dia em que será inaugurado, na Assistencia Municipal, o Hospital de Prompto Soccorro.

Ha dias, como noticiamos, examinando as obras a terminar, numa longa visita, esteve no vasto edificio daquella benemerita instituição o prefeito, Dr. Alaor Prata. S. Ex. visitou todas as installações da nova dependencia da Assistencia, interessando-se pelo mais rapido acabamento do que ainda faltava a fazer.

Surge, agora, a nova do dia marcado para a inauguração desse serviço. Apressamos em transmittil-a ao publico, pois as boas novas não se devem guardar para amanhã e ainda mais quando se trata de assumpto tão relevante.

O que será o Hospital de Prompto Soccorro, a sua utilidade, a urgencia desse complemento indispensavel dos bons serviços que já nos prestam aquella instituição, não será preciso salientarmos. O Hospital de Prompto Soccorro está dotado do que ha de mais moderno em assumptos hospitalares. Dispõe de amplas enfermarias e salas de repouso, não cabendo nestas linhas de ultima hora uma descripção minuciosa das suas installações.

A sua indispensabilidade e urgencia são facilmente explicaveis. Ninguem ignora que os doentes e feridos soccorridos pela Assistencia, muitas vezes depois de melindrosissimas operações, são forçados a grandes abalos. Não podem ficar no posto. Na remoção para as casas de saude ou para a Santa Casa, por maior cuidado com que sej ella feita, sempre isso produzem. Uma vez em funccionamento o hospital, todo esse mal desapparecerá. Nos casos que exijam cuidados especiaes, o doente ou ferido sairá da mesa de operações para a enfermaria, para o hospital, ali mesmo, no mesmo edificio.

Justifica-se, assim, plenamente, apressarmo-nos em transmittir ao publico a nova alviçareira da inauguração do Hospital da Prompto Soccorro, no proximo dia 20.

Conan Doyle preside a um Congresso Espirita

PARIS, 7 (Havas) — Encontra-se presentemente em Paris, onde veiu tomar parte no Congresso Espirita, hontem inaugurado sob a sua presidencia, o conhecido novellista inglez Conan Doyle. Entrevistado por jornalistas, o Sr. Conan Doyle declarou que possuia, o que pretendia expor ao Congresso, innumeras provas, formaes e incontestaveis, sobre a vida de além tumulo. O entrevistado accrescenta que já tem falado a parentes e amigos mortos e que se fizera um crente da nova religião, levado por motivos solidos e sustentaveis. Concluindo, o Sr. Conan Doyle declarou que o actual congresso era uma demonstração animadora dos progressos do espiritismo, tanto pelos trabalhos que nelle vão ser estudados, como pela presença de delegados de quasi todos os paizes.

Cumplice na morte da esposa

E, por isso, foi demettido um escrivão interino

CURRALINHO, Minas, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A população local mostra-se muito satisfeita com o gesto do juiz Dr. Henrique Costa Fernandes, demittindo o tabellião, interino, Bernardino Marinho, apontado como cumplice da morte de sua esposa. O adjunto do promotor requereu a prisão preventiva de Bernardino Marinho.

Reclama-se um inquerito sobre o desastre do "Shenandoah"

WASHINGTON, 7. — (U. P.) — O senador democrata King, representante do Estado do Utah, annunciou que apresentará um projecto ao Senado mandando que essa Casa do Congresso tome por iniativa propria as providencias necessarias afim de se proceder a investigações sobre as causas do desastre que motivou a perda do dirigivel "Shenandoah". "Estou mais de que certe", exclamou o representante do Utah, "que a recente serie de desastres que tanto agitam a opinião publica da nação inteira é devida sobretudo á incompetencia, á negligencia e á falta de administração. O Departamento da Marinha deve mandar proceder uma limpeza no seu corpo de funccionarios a começar pelos mais elevados. O Senado deve forçal-o a isso. As commissões de inquerito nomeadas pelo referido Departamento não fazem outra coisa senão illudir a boa fé do publico."

Uma senhorita pernambucana que morre queimada

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias vindas de Lagôa Ouro, no municipio de Correntes, dizem, que a senhorita Maria do Carmo Silveira ateou fogo ás vestes, ficando totalmente queimada, o que lhe occasionou a morte.

Visitas á A NOITE

Recebemos, hoje, á tarde, a visita do professor Germain Martin, da Faculdade de Direito de Paris.

O professor Martin deverá tornar brevemente ao seu paiz, tendo vindo ao Brasil, realisar uma série de conferencias no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

AS SCIENCIAS OCCULTAS

segundo Ch. Richet

Metapsychica subjectiva e objectiva

Experiencias de metapsychica subjectiva

Outro dia, Ossowietsky havia, durante todo o curso de um almoço, divertido a assistencia adivinhando algarismos e palavras, mas sem fiscalisação scientifica. Rogo-lhe, então, experiencia mais decisiva, mais rigorosa. Afasto-me e tomo um pequeno pedaço de papel sobre o qual escrevo palavra muito curta e que amarroto na mão. Em seguida estendo a Stephan a minha mão fechada. Stephan diz: "é muito curto, ha um T com duas pequenas barras no sentido transversal do T, e após um zero e depois um I". Eu havia escripto "Toi" e tinha posto duas barrinhas transversaes no T.

Um dos traços de cryptesthesia mais estranho que se deve a Stephan é o seguinte. A mulher do presidente da Côrte de cassação de Varsovia lhe disse: "Perdi um alfinete que muito estimava. Podereis fazer com que eu o reencontrasse?" Ossowietsky riu. Não obstante, dois dias após, quando passeava pela cidade, encontra-se com um individuo desconhecido, que mira, e lhe diz á queima roupa: "achastes na rua um alfinete com uma saphira e diamantes". Era exacto.

IV — O ultimo caso de cryptesthesia evidente, admiravel, é muito recente, e, se não tivessemos já casos innumeraveis e diversos de cryptesthesia, bastaria, elle só, para determinar todas as convicções e tornal-as definitivas.

Não fui o unico a observal-o. Observaram-no, tambem, os meus amigos os doutores Osty e Lassablière, um professor desta Faculdade, o meu amigo Cunéo e tres dos meus mais eminentes confrades da Academia, Daniel Berthelot, o general Ferrié, Leclainche. Puderam verificar, commigo, os factos e estão promptos a testemunhal-os.

Fez-se Kalm passar para um commodo vizinho e quando nos achavamos sós escreveu-se uma phrase qualquer, simples ou complicada, sobre uma ponta de papel, que se dobra em duas, depois em quatro e após em oito, e que se fecha com gomma arabica para que não possa ser violado. Escrevem-se, tambem, tres ou quatro phrases, cada uma sobre papel diverso. Faz-se, então, Kalm apparecer, mostrando-se-lhe os papeis. De cada vez elle toca em um, só em um e muito ligeiramente. A's vezes não toca em nenhum. Tomo então um papel á mão direita, outro á mão esquerda, o terceiro colloco-o sob uma prensa de papel, o quarto é por mim queimado. Isto tudo feito em plena luz. Estou só com Kalm e após haver escripto estes papeis, que misturei, ignoro absolutamente qual o que está á minha mão direita, qual o que tenho á mão esquerda, o que está na prensa de papel e o que foi queimado.

Kalm, então, attenta alguma coisa sobre um pedaço de papel, e muito rapidamente, ao fim de dois ou tres minutos apenas, diz: "Examinae o papel da mão direita, elle tem escripto: Virgilius Maro". Era exacto. "Examinai o papel da mão esquerda, elle tem escripto: "Verdade nos Parieneus" (Parieneus por Pyreneus). Examino, era verdade. "Examinai o papel sobre a prensa, elle tem escripto: "Para a frente" (*En avant*). Verifico e era tal qual. "Quanto ao papel que foi queimado, tinha uma palavra ingleza, que lê — "Shocking". Era exacto.

O general Ferrié escreveu phrases difficeis. Hypothese de Wegener. Lampada de tres electrodios. Esta foi dita exactamente. Daniel Berthelot escreveu em latim: "Vulnerant omnes, ultima necat". Além disso, uma phrase grega, escripta em caracteres romanos, foi lida correctamente.

Osty Lassablière, Cunéo obtiveram os mesmos resultados em condições identicas.

Não quero fazer o elogio destes confrades e amigos, mas ter de concordar que a sua intelligencia é ao menos egual á media [...] medioeres intelligencias humanas. Pois [...] para concluir pela ausencia de fraude [...] sas experiencias, tão simples, tão [...] para não vêr a prestidigitação, que [...] ria latente, era mister que as suas intelligencias fossem muito longe abaixo da [...] dia das mais mediocres intelligencias humanas.

Segundo a senhora Pipie, segundo [...] wrin, segundo Reese, segundo Ossowietsky [...] wrin, segundo Resese, segundo Ossowietsky [...] sia, para dizer o conhecimento da [...] pelas vias sensoriaes que não são [...] acha-se invencivelmente estabelecida, [...] cryptesthesia é tão certa como a [...] coração pelo pneumo-gastrico, a convulsão dos musculos pela estrychnina, a absorpção do oxigenio pelo sangue, a combustão do hydrogeneo no oxygeneo, a presença de azoto na atmosphera.

Não é permittido duvida se não se [...] a audacia de dizer: "não creio no methodo experimental".

Sim, os que preferem a opinião da [...] tidão ignorante ás nossas multiplas experiencias, precisas, incontestaveis, minuciosas, methodicas, decisivas, têm o direito de negar. Outróra foram negados os aerolitos, as machinas voadoras, os telephones, os [...] crobios e a telegraphia sem fio. Abandonemos esses negadores ás multidões ignorantes.

VII — THEORIA DA CRYPTESTHESIA

E por que agora não fazemos um [...] de theoria? Oh! muito pouco. A principio, refugo, ao menos provisoriamente, a hypothese espirita, o "Deus ex-machina" [...] tem resposta para tudo. Prefiro, antes, fazer outra supposição, muito simples; [...] se quizerdes, uma dessas hypotheses de trabalho que Magendie e o meu illustre mestre Claude Bernard tomavam tão [...] samente.

Ha ao redor de nós vibrações de [...] que não percebemos. Mas nem por [...] existem menos. Nesta sala, onde falo, nenhum concerto se faz ouvir e serieis [...] tado a dizer que aqui não ha musica. [...] Collocae um receptor de T. S. F. sobre [...] mesa com um alto falante e todos vós [...] tendereis o concerto que se dá neste momento á Torre Eiffel. Basta, para ouvil-o, que se tenha um receptor. Por consequencia, é possivel que pelas coisas que nos [...] deiam, minusculas que ellas sejam, [...] tam-se vibrações. Estas vibrações não percebemos por não sermos sensiveis [...] mediums. Mas, se um individuo dotado [...] sa sensibilidade particular que chamei [...] ptesthesia mysteriosa e incomprehensivel [...] ali se acha, perceberá essas vibrações [...] que ellas sejam nullas para o commum dos homens.

Bastar-me-á, pois, fazer estas duas [...] posições, audaciosas póde ser, mas [...] experiencia rigorosa torna quasi necessarias [...] eis desde logo: 1º, as coisas e os [...] tos provocam vibrações; 2º, essas vibrações podem ser percebidas por seres [...] mente sensiveis.

Assim, qualquer que seja a quantidade [...] factos novos que continuem difficeis [...] tabelecer, daremos caracter scientifico [...] phenomeno na apparencia maravilhoso [...] cryptesthesia.

A cryptesthesia é das mais brilhantes [...] quistas da physiologia experimental. [...] desde o presente temos disso a demonstração irrefutavel — e estou certo de que [...] physiologistas, se puzerem hombros [...] refa terão resultados os mais grandiosos. Não temos ainda o conhecimento de [...] leis. Ha ahi, porém, meus amigos, grandes coisas a descobrir."

(Continúa)

QUE CARRASPANA!

Quasi partiu o "frontespicio"...

O Arthur Malheiros andava, hoje, a commemorar a data anniversaria da nossa emancipção politica com uma formidavel carraspana.

Na rua Cornelio, viu elle um combustor de illuminação publica e quiz abraçal-o., na supposição de que fosse um de seus amigos, pois o Malheiro é retinto como um poste da Light pintado de fresco. Não poude, porém, manter o equilibrio e, antes mesmo de abrir os braços para o amplexo, foi bater com o "frontespicio" no referido combustor, produzindo um formidavel "gallo".

Depois... depois o Malheiro bateu redondamente no solo, onde esteve a dormir mais de uma hora, sob os olhares dos transeuntes, e as pilherias da garotada irreverente.

Quando despertou, com a bocca cheia de gosto de "cabo de chapéo de sol", o "pão dagua" ergueu-se com certa difficuldade, passou a mão pela testa, sentiu-a a arder e exclamou, erguendo-se:

— Arre! Quem levou tal cabeçada, deve estar frito...

A garotada riu, deu-lhe uma vaia e o Malheiros, que é muito conhecido na redondeza, saiu a ziguezaguear, ainda sob a influencia do alcool, embora já muito melhor.

A reforma da Constituição

Protesto da Igreja Methodista Institucional

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Os membros da egreja methodista institucional enviaram o seguinte telegramma ao presidente da Camara dos Deputados federal:

"Os membros da egreja methodista institucional protestam respeitosamente, em nome da liberdade espiritual promettida pelo art. 72, contra o ensino religioso nas escolas officiaes e reconhecimento do catholicismo como religião do povo brasileiro."

Ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, enviaram tambem o seguinte telegramma:

"Os membros da egreja methodista institucional, defensora do sagrado principio da liberdade do culto, pedem respeitosamente a V. Ex. que intervenha junto á bancada gaucha no sentido de ser impugnada a emenda do deputado Plinio Marques que reconhece o catholicismo religião nacional e institue o ensino religioso nas escolas officiaes".

COMMUNICADOS

Engracia Pereira Travassos

Luciano Marques Travassos, [...] ra e filhos, Alice Pinheiro, [...] Travassos e senhora, Laura [...] Travassos e filhos, Erico [...] Jorge Travassos Wishart, senhora e [...] e demais parentes participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó, [...] tia, hoje, á 1 hora, e convidam para o enterro, que será amanhã, 8 do corrente, saindo ás 4 horas da rua Barão de [...] pe n. 410, para o cemiterio de S. João Baptista.

Antonio Maria dos Santos Bravo

Elvira Gooda Bravo e filha, [...] que Bravo e familia, Henrique [...] Junior e familia e demais parentes e amigos communicam o fallecimento, hoje, de seu extremado esposo, pae, irmão e amigo ANTONIO MARIA DOS SANTOS BRAVO, e avisam que o enterro [...] amanhã, 8 do corrente, da Casa de Saude Dr. Eiras, á rua Mundo Novo n. [...] horas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MARIO RODRIGUES

A homenagem dos jornalistas do Senado a esse nosso distincto collega

Como transcorreu o almoço, presidido pelo Sr. senador Azeredo

Os antigos companheiros de Mario Rodrigues, no Senado, realisaram, hoje, o desejo que, ha muito, os animava, de homenagear esse nosso distincto collega actual director do "Correio da Manhã" para, desse modo, festejar, condignamente, a sua liberdade, ou antes, a sua condemnação, porque ha condemnações honrosas como Franklin em um dos artigos ou paragraphos da famosa lei de imprensa.

E ao meio dia, em torno de uma grande mesa, em U, do Restaurante Roma, estavam reunidos homenageado e homenageantes, sob a presidencia do Sr. senador A. Azeredo, o camarada mais velho e amigo de todos os jornalistas, o qual dava a direita a Mario Rodrigues, e a esquerda a Eustachio Alves, nosso prezado companheiro, director da A NOITE.

Um grupo dos jornalistas que tomaram parte do almoço

Nos demais logares, a bancada de imprensa, com effectivo exercicio no Senado, composta de: Dona Junior, Franklin Palmeira, Aderson Magalhães, Porto da Silveira, Emilio Macedo, Costa Filho, Aurelio Brito, Odilon Jucá, Sizenando Teixeira, Claudino Victor, Adalberto Coelho, Senna Madureira, Francolino Cameu, Alfredo Neves, Julio Barbosa e Gastão de Brito.

A festa transcorreu em um ambiente de perfeita cordialidade e intimidade.

Via-se, em cada logar, um exemplar do "Meu libello", com gentil dedicatoria do autor e homenageado, notando-se ainda uma linda "corbeille" offerta do Sr. Gallo, proprietario do Restaurante Roma, a Mario Rodrigues.

Endereçaram cumprimentos, manifestando sua solidariedade com essa homenagem, os nossos collegas Alencastro Guimarães e Armando Gonzaga, este nosso companheiro de redacção.

Uma nota altamente sympathica, se verificou com uma saudação "hors dessert" do Sr. coronel Jesuino da Silva Mello, feita do meio da sala, então cheia de convivas, o que levou estes a erguerem seus applausos ao amigo e collega que era festejado.

Os discursos

Porto da Silveira, em nome dos seus collegas, pronunciou o discurso abaixo, que foi stenographado por um nosso companheiro, presente á festa.

"Sr. senador Antonio Azeredo, Mario Rodrigues, meus collegas — A bancada da imprensa no Senado deliberou, numa justa manifestação de sympathia e admiração ao seu "ex-leader", offerecer o almoço que aqui realisamos.

Quiz o eminente senador Antonio Azeredo dar-nos a honra da sua presença e, logicamente, vir presidir essa festa de cordialidade, de amizade e coração.

As nossas primeiras palavras devem ser, pois, de agradecimento ao illustre presidente do Congresso e vice-presidente do Senado, que recorda sempre, na sua presença, ao jornalista, o valor e o prestigio da profissão, em que tantos annos labutou, e na qual nós lutamos, aprendendo a conservar o carinho, a admiração e o respeito devidos ao eminente chefe que preside a esta reunião.

Aos meus collegas devo dizer que a minha escolha, pelos representantes da bancada, para orar nessa solemnidade, me levou, naturalmente, a inquerir dos motivos determinantes desse acto, arrastando-me a um exame de consciencia, em que verifiquei que qualquer dos outros membros poderia ser mais brilhante na interpretação dos nossos sentimentos. Qualquer delles diria com mais calor e mais eloquencia o que eu só posso dizer com o coração. Mas a razão, eu a fui encontrar numa circumstancia que, talvez, tivesse passado despercebida aos proprios eleitores, qual a de ser eu um velho amigo de Mario Rodrigues, conhecendo-o das lides de imprensa de Pernambuco, onde sua penna fulgurante, indomita, destemida, traçava, com a mesma bravura e a mesma energia, o caminho das mais amplas liberdades, não se arreceiando de ferir, de frente, quando preciso, dominantes e poderosos.

E nessa festa de jornalistas, permittam os meus collegas que eu diga, ainda uma vez, do constante, tenaz e perenne carinho dedicado sempre ás nossas posições pequenas e humildes, como a que occupo, de simples redactor de um grande jornal, seja nas mais altas posições que tenho exercido, guardando, invariavelmente, essa linha de conducta, dictada pelo colleguismo e pelo espirito de solidariedade de classe.

Eu me felicito, pois, por nos encontrarmos aqui reunidos, sem nenhuma idéa de politica, o que seria lamentavel, sem proposito de hostilidade a quem quer que seja, mas tão só, animados do intuito nobre e elevado de trazer ao companheiro toda a nossa admiração, porque nem elle sabido honrar a classe a que todos nós pertencemos.

O final do discurso do Sr. Porto da Silveira, e o proferido pelo Sr. senador A. Azeredo, serão publicados em nossa 2ª edição.

A seguir, falou Mario Rodrigues, que agradeceu a homenagem, com o seguinte discurso:

"Bem haja o destino que me levou, um dia, ao Senado, como simples reporter do "Correio da Manhã", para me proporcionar o vosso affecto, na constancia da mais leal e nobre camaradagem, a atravessar annos e annos, a fio, crescendo sempre!...

Bem haja ainda o destino que, levando-me ao Senado ha dez annos, me concedeu a fortuna de penetrar o coração de Antonio Azeredo, nosso irmão mais velho — mais velho, que sei eu? — de bondade perennemente moça, singularissima figura de politico, em cuja elegancia de arbitro de todas as elegancias descobrimos, cada dia, novos traços de altruismo, novos aspectos do generoso sem reservas, compondo um perfil estranho num meio de egoistas e máos!...

Meus amigos, eu vos agradeço esta homenagem como uma gloria que me indemnisa das vicissitudes passadas. Prestando-m'a, demonstraes que não desmereci da vossa estima. Prestando-m'a, com a presença e o concurso do preclaro vice-presidente da casa parlamentar onde nos encontramos e logo nos quizemos fraternalmente, obrigaes pelo á minha gratidão.

Eu bebo á vossa felicidade; eu bebo á felicidade do nosso "leader" honorario."

Sete de Setembro

No Internato do Collegio Pedro II

Revestiu-se de grande brilho a festa com que o Internato do Collegio Pedro II, em São Christovão, commemorou a passagem do 7 de setembro, a data maxima da historia nacional.

A's 2 horas da tarde, presente numerosa e selecta concorrencia, inclusive os representantes do mundo official, realisou-se a cerimonia da inauguração, no salão de honra, dos retratos do presidente da Republica, do ministro da Justiça, do chefe do Departamento do Ensino e do Dr. João Luiz Alves. Teve depois logar uma sessão solemne, em que discursaram sobre a data que se commemora hoje os Srs. Dr. Quintino do Valle, director interino do Internato; o deputado Nelson de Senna e o quintanista Albino Silva, em nome do Gremio Litterario Florinno Peixoto.

Seguiu-se o Hymno Nacional, cantado pelos alumnos e um baile, que se prolongou até tarde.

Entre as pessoas de destaque estavam os Srs. major Barbosa Gonçalves, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Edmundo Machado, representante do prefeito do Districto Federal; tenente Polonio, representante do Sr. ministro da Justiça; commandante Guimarães Roxo, representante do Sr. ministro da Marinha; Dr. Rocha Vaz e grande numero de professores.

As commemorações na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE.) — Realisam-se, hoje, aqui, varias commemorações do anniversario da independencia brasileira. Houve parada, nella tomando parte as forças aqui aquarteladas, linhas de tiro e collegios. A maçonaria realisou sessão solemne, sendo orador o Sr. Evaristo de Moraes.

O Brasil terá dois delegados no Congresso de Malaria, na Italia

Pelo governo federal foi designado o Dr. Samuel Libanio, director dos Serviços Sanitarios do Estado de Minas Geraes, para representar o Brasil no Congresso de Malaria, a reunir-se na Italia, em outubro proximo, e no qual egualmente tomará parte, como delegado do Brasil, já anteriormente nomeado para esse fim, o Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Furto de latas de esmalte

Um representante da Usina S. Christovão queixou-se, ha dias, á policia do 10º districto, de que um larapio havia penetrado durante a noite, no referido estabelecimento, dahi furtando 44 latas de esmalte, avaliadas em 4:000$000.

Preso Casemiro Silva, confessou elle ser o autor do furto, cujo producto foi apprehendido na casa do larapio, á rua Estacio de Sá n. 8.

UM DESCONHECIDO!

Falleceu na Santa Casa e o cadaver foi para o Necroterio

Foi recolhido, hoje, ao Necroterio da Policia, o cadaver de um desconhecido, de côr preta, com 65 annos, presumiveis, e que ha dias fôra recolhido ao Hospital da Santa Casa, depois de soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer.

Amanhã, será procedido o exame de autopsia no cadaver do infeliz, que, até a hora em que escrevemos, não havia sido reconhecido.

Combatendo a variola

O horario do serviço de immunisação no posto da A NOITE

Havendo, já, grande numero de pessoas vaccinadas contra a variola, nos posto que A NOITE fundou, e que são perto de cem, o movimento de todos vem diminuindo, naturalmente, em razão do que modificámos o horario do serviço de vaccinação no posto installado nesta redacção. Assim, de hoje por deante, só attenderemos de 4 ás 5. nas quartas e sabbados, havendo nos outros dias e em differentes horarios grande numero de pharmacias que, egualmente sem remuneração alguma, pódem vaccinar, com a lympha nova do Instituto Oswaldo Cruz, e fornecida pela A NOITE.

Tratar-se-á de um crime?

Um caso que só a autopsia poderá revelar

No dia 4 proximo passado, a Assistencia Publica prestou soccorros ao operario Manoel Silveira de Souza, de côr parda, com 27 annos de edade e que fôra encontrado caido numa poça de sangue, no morro da Villa Rica, na zona do 7º districto policial, apresentando ferimentos na barriga, costas e peito do lado esquerdo.

Foi a victima internada na Santa Casa, onde veiu a fallecer esta manhã, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Não se sabe até agora qual a origem dos ferimentos que produziram a morte do infeliz operario.

Só o exame pericial a que será submettido amanhã o cadaver de Manoel Silveira de Souza, poderá revelar a verdadeira causa.

Inaugura-se a nova linha submarina italo-sul-americana

A agencia Havas sauda a imprensa brasileira

BUENOS AIRES, 7 — Ao inaugurar-se a nova via submarina "Italcable", ligando uma vez mais o Brasil e a Argentina como elemento de progresso continental, precisamente na data auspiciosa e gloriosa do anniversario da independencia brasileira, temos a honra e o prazer de saudar effusivamente a brilhante imprensa carioca, ao mesmo tempo que felicitamos a "Italcable", empresa latina, que desejamos possa ser um novo factor de fraternidade, prosperidade e cultura continental, a serviço da grandeza dos povos latino-americanos e latinos. — (a.) *Pelalot*, director da Agencia Havas para a America do Sul.

A CONVENÇÃO DO DIA 12

Reunem-se hoje, em Bello Horizonte, os representantes das municipalidades mineiras

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Reunem-se hoje nesta capital os representantes das camaras municipaes convocadas pela commissão executiva do P. R. M. para a escolha dos delegados estaduaes á Convenção Nacional do dia 12. A reunião terá a presença dos membros da commissão executiva e de quasi todos os presidentes de camaras municipaes e de vereadores. Somente as mais longinquas constituiram procuradores.

O Sr. Alfredo Sá vae, mesmo, para a vice-presidencia mineira

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) Pode-se confirmar a noticia de que está assentada a candidatura do Sr. Alfredo Sá á vice-presidente do Estado.

EM ITAJUBA'

Vão se realisar grandes exercicios technicos, dirigidos pela missão militar franceza — Embarcaram, hoje, turmas de officiaes desta região

Em trem especial, seguiram hoje, pela manhã, com destino a Itajubá, onde irão fazer varios exercicios praticos, varios alumnos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e a turma que cursa engenharia na Escola Militar, que por esse motivo não tomou parte na formatura.

Commanda essa turma, o respectivo instructor, capitão Luiz Procopio.

Esses exercicios, que constarão de montagem de pontes sobre rios, passagem de tropas e de outros materiaes que se prendem ao curso de engenharia militar, serão dirigidos pela missão franceza.

APANHADO POR UMA CARROÇA

A' tarde, na rua da Carioca, foi colhido por uma carroça o menor Jovito, de 9 annos, filho de Bernardes de tal, residente no morro de S. Carlos. Teve o ferido os cuidados da Assistencia.

A acção do fogo seguindo-se a de um ataque

CURRALINHO (Minas) 7 (Serviço especial da A NOITE). — Um acontecimento que acaba de emocionar esta villa é o tragico fallecimento de d. Santinha Novaes Brasil. Na occasião em que preparava o almoço, foi esta senhora emittida de um ataque, cahindo sobre o fogão. Quando recobrou os sentidos estava com as vestes incendiadas, tendo fallecido momentos após, deixa noivo que está ausente e dois afilhados.

Continua a agitação em Arica

ARICA, 7 (A. A.) — Appareceu morto, a tiros, o chileno Angel Herrera Salas, ignorando-se o autor e o movel do crime. Foi instaurado o summario de culpa. Tem-se attribuido especial significação aos successos ultimamente occorridos nesta cidade e em Tacna, á vista da repercussão que pódem ter no espirito publico.

A carestia da vida e o preço do pão

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE.) — Afim de obter o barateamento do pão, que é actualmente, vendido de 1$200 e 1$400 o kilo, nesta capital, o commissariado de abastecimento publico annunciou a resolução de fabrical-o e fornecel-o á população por preços mais favoraveis. Embora seja ephemera esta medida, apenas uma experiencia, vae ser este dado demoradamente.

A Associação dos Proprietarios de Padarias ao ter conhecimento dessa resolução reuniu-se no palacete Roco para tratar do assumpto e tambem para manifestar-se contra resolução de municipalidade que exige a inspecção de saúde dos operarios de padarias.

Seguiu para Pirapora

O 1º tenente Roberto Drummond, do 4º regimento de artilharia montada, de ordem do ministro, seguiu para Pirapora, afim de servir no regimento de artilharia mixta, onde aguardava sua classificação.

O football em Campos

Um match entre medicos e advogados

CAMPOS E. do Rio, 7 — Realisou-se aqui um match de foot-ball entre os medicos e advogados da cidade, o qual teve assombroso concorrencia de toda a melhor sociedade campista.

Os medicos venceram o jogo pelo score de dois a zero, tendo-lhes sido feita estraordinaria ovação.

Preliminarmente, no combinado de Bom Jesus de Itabapoana venceu a Legião Bancaria local por dois a zero, ganhando uma taça offerecida pela Companhia Santa Fé.

Os medicos vencedores dos advogados lançaram um desafio aos engenheiros daqui para realisarem um match com os mesmos por beneficientes.

A dynamite explodiu-lhe na mão

GOIAZ, 7. (Serviço especial da A NOITE) — O alumno do Lyceu Goyano Itamar de Castro, filho do coronel Abilio de Castro foi victima da explosão de uma bomba de dynamite, que lhe arrebentou quatro dedos da mão direita.

O TEMPO

TEMPERATURA DE HOJE: MAXIMA, 23º6 MINIMA, 17º6

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, cirrada.

Temperatura — Noite ligeiramente mais fresca, em ascenção de dia com maxima entre 29º0 e 30º0.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo, bom.

Temperatura — Noite ligeiramente mais fresca em ascenção de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade, salvo no Rio Grande onde será perturbado sujeito a chuvas.

Temperatura — Em ascenção mais accentuada no Rio Grande.

Ventos — De norte a léste salvo no Rio Grande onde serão variaveis frescos e sujeitos a rajadas.

Synopse do tempo occorrido

No D. Federal — De 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje — Confirmando a previsão hontem feita o tempo foi instavel á noite e pela madrugada, com chuvas em alguns arrabaldes, passando a bom com nebulosidade variavel. A noite foi fresca soffrendo a temperatura ligeira ascenção de dia. As temperaturas extremas registadas nos Postos do D. Federal foram: — 25º6 e 16º9 e as temperaturas extremas observadas no Posto Meteorologico foram: — maxima 25º9 e minima 17º6 respectivamente ás 12h. 05ms. e 8h. 10ms. Os ventos foram ligeiramente variaveis á noite e normaes de dia, caindo a brisa ás 12h 00 minutos.

Do bonde ao solo

Quando, á tarde, procurava tomar um bonde na rua Coronel Pedro Alves, caiu, ferindo-se, o operario Arthur Candido Ferreira, portuguez, de 32 annos, residente á rua Dona Joaquina n. 11. Foi a victima medicada pela Assistencia.

Contra a Polonia e contra a França

O Reich procurará manter a Inglaterra fóra da luta

NOVA YORK, agosto (Communicado especial da United Press, por J. T. Mason) — A evacuação do Ruhr pela França, depois [illegible] e durante os quaes foram causados damnos á Allemanha, com a captura da área mineira do Rheno, marca o fim dos esforços dos industriaes francezes para dictar a politica estrangeira do governo de Paris. A aventura do Ruhr foi inspirada pelos magnatas da França, que acreditavam poder esmagar a rivalidade allemã, transferindo as propriedades do Ruhr para mãos francezas. Os invasores francezes, no emtanto, nada mais fizeram do que gastar num programma inutil um dinheiro que poderia ter sido empregado nas reparações e reconstrucções. A França fez a Allemanha pagar a conta da invasão do Ruhr, mas isto significa apenas que a Allemanha ficou com menos dinheiro para enviar aos alliados como reparações de guerra. O Ruhr, agora, passou de novo para a posse allemã e os allemães estão em situação de rivalisar com os industriaes francezes. A França ganhou atravessando o Rheno, excepto a experiencia de que os industriaes não são guias em negocios estrangeiros. [illegible] a sua importancia, fornecendo carvão á industria allemã. O Ruhr, só, póde satisfazer toda a procura do paiz. A Allemanha ficará mutilada industrialmente, emquanto as minas da Silesia, que foram tiradas e entregues á Polonia, permanecerem em mãos polacas. Tendo voltado o controle do Ruhr, a diplomacia allemã dedicará agora todas as energias para reaver a área perdida na Silesia.

Os estadistas francezes que prejudicaram a Allemanha, insistindo pela posse das minas da Silesia á Polonia, [illegible] é sufficientemente poderosa para manter o territorio. O novo pacto de defesa no qual a França e a Inglaterra [illegible] a questão polaca [illegible] automaticamente exigir o apoio da Inglaterra á França. Se a Allemanha puder [illegible] da Polonia, a Inglaterra permanecerá fóra do conflicto.

[illegible]

passar, antes que os allemães estejam preparados. O fracasso dos francezes no Riff mostra que a invasão de novos explosivos e novos meios de guerra [illegible] que os allemães possuam qualquer segredo magico de chimica, á sua disposição.

E' inevitavel que afinal a Allemanha tente um meio de retomar as minas da Silesia. Os polacos, [illegible] estadistas de primeira classe [illegible] estão dispostos a entregar as minas á Allemanha voluntariamente. A França custeia [illegible] o apparelhamento militar da Polonia [illegible] fazer pressão sobre os leaders do governo polaco para evitar o reconhecimento em Varsovia da inevitabilidade do destino. Assim sendo, a Allemanha terá provavelmente que declarar guerra á Polonia para rehaver o territorio da Silesia, cuja posse lhe é absolutamente necessaria para tornar a ser uma potencia de primeira classe. [illegible] A Allemanha não se arriscará a invadir a França, com o temor de arrastar automaticamente a Inglaterra ao conflicto. [illegible] a Allemanha fará guerra defensiva no oeste, contra a França, e lançará todo o seu poder offensivo dentro da Polonia. Se a Allemanha vencer, [illegible] a alliança franco-polaca será quebrada. [illegible] contra a França, esperando poder tomar Alsacia Lorena e conservar a Inglaterra fóra da luta, dando-se segurança de que a Belgica e a França não serão perturbados.

LIGA DAS NAÇÕES

Presidirá á assembléa o delegado canadense

GENEBRA, 7 (U. P.) — O Sr. Dandurand, representante do Canadá, acaba de ser eleito presidente da Sexta Assembléa da Liga das Nações.

JOVEN E DESCRENTE

Porque se sentia desilludido da vida, tomou acido phenico, á tarde, em sua residencia na rua S. Carlos n. 270, o joven José Pedro Wanderley, de 19 annos, pardo, solteiro. Pela Assistencia foi elle posto fóra de perigo.

"Nunca vi tanto contraste de belleza em um angulo de horizonte, como o que se observa no Rio de Janeiro"

As impressões de um pintor da côrte do rei Fuad I sobre a nossa capital

O Egypto voltou a ser, novamente, o ponto de interrogação da civilisação do mundo. Com as ultimas descobertas alli feitas, uma infinidade de mysterios, retomou a frente de tudo quanto interessa a sciencia do passado.

Naghi Bey

Hoje, pela manhã, quando maior era o movimento no interior do armazem 18 do caes do porto, encontrámos o Dr. Naghi Bey, *attaché* diplomatico da legação do Egypto no Brasil, que é tambem o laureado pintor de Florença, pelos seus formidaveis "frescos", que reproduzem todo o periodo protoplasmico da civilisação egypciana. Foi no meio de pilhas de malas e de varreduras de pó, que colhemos as interessantes notas sobre a pintura moderna do Egypto de hoje:

— Como estudou pintura?

— Na Italia. Fiz ali o meu curso de desenho e de pintura. Logo depois de o haver terminado, parti para o Cairo, onde fiz uma série de quadros das soberbas regiões banhadas pelo mar Vermelho.

Alguns annos depois, fui convidado por S. M. Fuad I para decorar o novo edificio do nosso Congresso.

Instituí em meu paiz a critica de arte.

— Ao partir para o Brasil teve alguma preoccupação pelo nosso movimento artistico?

— Ao receber de meu rei a incumbencia de servir como "attaché" á nossa legação no Brasil, teve S. M. as seguintes palavras para commigo: "Desejarei conhecer o Brasil através de sua natureza. E' pelo seu pincel, que poderei ter uma idéa precisa da côr local do paiz mais protegido pela mão da natureza. Os seus sentimentos de artista de escol, reproduzirão com toda a sua grandiosidade a magnificencia do grande paiz amigo, que é o Brasil.

— Quaes os motivos ornamentaes do Parlamento egypciano?

— O motivo ornamental da "frisa" do Parlamento egypciano baseia-se na "renaissance" egypciana com todos os multiplos typos e creações daquella época memoravel.

— Qual o seu programma de acção entre nós?

— Dentro de alguns dias começarei a pintar uma serie de quadros de motivos naturaes, que reproduzirão a flora privilegiada do Brasil. Da janella do meu quarto descortino um panorama formidavel. Pela manhã, se na minha terra tenho os tons quentes do sol inclemente, que caustica as pyramides insondaveis, aqui vejo a serra polyformica, de vegetação luxuriante, banhada pelo mesmo sol, aqui no Rio. A' tarde, sinto aqui um tom violeta chamaloteado de ouro, como aquelle que tonalisa de fogo as aguas tranquillas do mar Vermelho.

Nunca vi tanto contraste de belleza em um angulo do horizonte como o que se observa no Rio de Janeiro.

Assim terminou o Dr. Naghi Bey a sua palestra, hoje, pela manhã, com um dos nossos companheiros.

Motivo ornamental no Senado Egypcio

COMMUNICADOS

Dr. Edm. Francisco Vieira

Advocacia civel, commercial e orphanologica — "Jornal do Commercio" — 3º andar — Sala 19 — Tel. 4336 Norte.

Adelina Pettizzoni de Almeida

Antonio Julio de Almeida e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que pelo setimo dia do passamento de sua esposa ADELINA PETTIZZONI DE ALMEIDA, fazem rezar amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Chamados ás armas

Foram hontem sorteados os seguintes cidadãos de Angra dos Reis, alistados na classe de 1901:

Antonio da Silva, n. 17, filho de Theoponilla Maria da Silva; Antonio da Silva, 11, filho de Agenciano B. da Silva; Benedicto de Abreu, 14; Benedicto de Carvalho, 30; Benedicto Manoel Ribeiro, 37; Benedicto do Moraes, 32; Benedicto da Silva Branco, 21; Benedicto Soares, 33; Benedicto Dias Jacyntho, 15; Estulino Breched, 13; Francisco Octaviano Honorato, 28; Gastão Nunes, 10; João da Costa Barbosa, 4; João Domingos Ignacio, 2; João de Souza, 35; João Rodrigues Alves, 36; João Carlota Ferreira, 16; João José Pimenta, 6; José Clemente, 12; José Jordão de Oliveira, 8; João Isidoro, 20; Luiz Ferreira da Cruz, 29; Manoel Ferreira da Silva, 18; Manoel Graciano, 26; Manoel Hypolito, 5; Manoel Jordão, 3; Manoel Maia, 19; Manoel Rocha da Rosa, 25; Telmo de Sant'Anna, 7; Rodolpho Francisco Xavier, 24; Manoel Pimenta de Moraes, 9; Sebastião Jorge Caldas, 22; Silvino José Cardoso, 1; Vicente Mattos, 34; Waldemar França, 23, e Ignacio Braga, 27.

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

"Manon", de Massenet

Todo o publico do Municipal, sabbado ultimo, póde-se dizer que foi surprehendido pelo espectaculo ali realisado. Estava annunciada para aquella noite a "Manon", de Massenet. A surpresa foi grande por dois motivos: em primeiro logar porque sempre que se canta a linda opera franceza, em italiano, ella perde trinta por cento dos seus grandes effeitos e em segundo logar porque ninguem esperava o successo de Dalla Rizza como Manon. Era essa a nossa expectativa,não porque desconhecessemos os meritos da encantadora artista que fez a sua estréa na presente temporada,mas, sómente porque não ignoramos essas qualidades. Por sua vez Minghetti, o tenor já nosso conhecido, não inspirava grande confiança. As outras personagens da "Manon", como Cirino e Crabbé, eram as unicas de quem se esperava efficiencia.

Talvez por isso toda a gente achasse a opera excellente.

Dalla Rizza, intelligente como é, conseguiu o milagre de adaptar sua voz ao papel. A principio estava um tanto nervosa, sem dominio sobre si: responsabilidade da estréa e, por que não dizel-o? medo de cantar uma opera conhecidissima e que vive no ouvido de todos os frequentadores de lyrico. Do mesmo estado de nervos se resentiu Minghetti.

Mas, estabelecido o dominio de si mesmos, os dois maiores responsaveis pelo successo da "Manon" se collocaram em situação de bem defenderem seus papeis. Dalla Rizza tirou da opera todos os partidos que era possivel tirar com os elementos de que dispõe. Assim, todos os trechos difficeis foram transpostos com relativa facilidade. Dahi o juizo que formamos sobre a bella artista: ella não foi uma grande, uma formidavel Manon, porém, foi uma artista consciencioso, justa e criteriosa.

Seu companheiro de jornada teve momentos de rara felicidade.

Quando elle iniciou o "Sonho", a platéa ficou suspensa. E' que todos ainda têm essa area nos ouvidos. Quando se fala nella as figuras de Caruso, Gigli, Schipa e Fleta nos vêm á mente.

Pois bem. Mighetti não se egualou aos tres primeiros, mas cantou melhor do que o ultimo e se conduziu tão bem que foi bisado. Dahi por deante Mighetti soffreu uma transformação.

Os justos applausos que recebeu enthusiasmaram-no por tal forma, que a modificação soffrida, a nosso ver, foi egual á do Dr. Fausto no "Mephistofeles".

Assim tivemos uma excellente "Manon", contra a expectativa geral, pois as outras personagens, como Cirino e Crabbé cantam a "Manon" até dormindo...

M. DE E.

Hoje, á noite, canta-se no Municipal, "Madame Butterfly", estando o principal papel entregue á senhorita Dalla Rizza. As duas operas consideradas forças suas são "Iris" e "Madame Butterfly".

Estiveram na Guanabara o "Almanzora" e o "Vauban"

Estiveram hontem fundeados na Guanabara os paquetes "Almanzora" e "Vauban". Aquelle suspendeu ferro hontem á tarde para os portos de escala, que ficam situados entre o cruzeiro Rio de Janeiro-Southampton. No Rio desembarcaram: o inspirado musico cubano Joseph Blanco; o banqueiro columbiano Gustavo Restrepe; o jornalista polaco Leile Malach.

O "Vauban", que é inglez, da linha Nova York-Buenos Aires, para aqui transportou reduzido numero de passageiros, entre os quaes figuram o diplomata brasileiro Gastão Paranhos do Rio Branco e o aviador Ricardo Greenhalgh Barreto.

O "Vauban" zarpou hoje á tarde para Montevidéo e Buenos Aires.

Jogo do "bicho" em Itapecerica

Não haverá policia em Itapecerica, Minas? Parece que não. O jogo do "bicho" campeia por lá desenfreadamente. E o peor é que nos mandam dizer que um dos mais ostensivos banqueiros é uma autoridade policial.

Pedem o restabelecimento de um poste

Os negociantes estabelecidos á rua Frei Caneca, entre Sant'Anna e Marquez de Sapucahy, pedem o restabelecimento de um poste de parada de bondes, que supprimiram das immediações do quartel da policia militar. Allegam que pagam impostos egualmente aos negociantes de sua classe, e, deste modo, consideram grave prejuiso essa providencia que a companhia tomou, ao que se diz, por ordem da administração publica. Se assim foi, esta, naturalmente, procurará equilibrar os direitos e deveres, a conveniencia e o interesse.

Em defesa da honra

"Zé Brôa" assassinou "Sapinho"

Deve ser removido, ainda hoje, para a Casa de Detenção, o padeiro Manoel Lopes da Silva, vulgo "Zé Brôa", o que pela madrugada, conforme fomos os primeiros a noticiar na nossa edição extraordinaria, assassinou, no morro da Favella, o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Sapinho".

O criminoso, que agiu em defesa de sua honra, mostra-se calmo na delegacia do 8º districto, confiante na acção da justiça.

— E não mataria o "Sapinho" se elle não me atacasse — disse "Zé Brôa". Se eu o quizesse liquidar, tel-o-ia feito ao disparar o primeiro tiro, que dirigi para o espaço.

O cadaver do "Sapinho" foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda parte, pelo serviço especial da A NOITE

— A diseuse Ruth Magalhães foi recebida em Florianopolis, pelo Centro Catharinense de Letras, que se achava repleto de familias e cavalheiros. A poetisa Acy Coelho saudou-a e Zelia Mollman pronunciou tambem, um bello discurso.

— Chegou a Florianopolis o navio de guerra allemão "Meteor", que se acha em viagem de instrucção. O governador visitou-o, sendo recebido a bordo com todas as honras.

— Falleceu em Macahé, Estado do Rio, o Sr. Plinio Julio da Silva, victimado por graves ferimentos produzidos pela explosão de uma bomba de dynamite em uma pescaria.

— Assumiu o cargo de agente fiscal do imposto do consumo em Codó, no Maranhão, o Sr. Tasso Carvalho, que foi transferido de Alcantara.

— Em conferencia que lhe concedeu o coronel Ricardo Gregorio, chefe politico de Coryntho, no Estado de Minas, o nosso correspondente foi informado de que o directorio politico local apoia incondicionalmente a candidatura Mello Vianna á presidencia da Republica.

— A commissão de saneamento da baixada fluminense chegou a Macahé.

— A camara municipal de Campos escolheu o coronel Ferreira Machado, presidente da Camara, para seu representante na convenção Nacional.

— Falleceu em Campos o negociante Sr. Theophilo Perta.

— Na ultima sessão da camara municipal de Itaperuna, em Minas, diversos vereadores recusaram assignar uma moção de apoio ao prefeito. Motivou essa attitude dos vereadores, que são solidarios com o governo do Estado, estar o prefeito governando em desaccordo com as correntes que o elegeram.

Levou um coice

O menor Renato, de 7 annos de edade, filho do Sr. Eugenio da Camara Reis, residente á rua de S. Pedro, 72, foi alcançado por um coice de cavallo, na praia do Flamengo.

Renato foi tratado na Assistencia.

Pedem uma feira quando têm direito a quatro mercados!

Os moradores da ilha do Governador vão dirigir-se, por uma commissão, á Superintendencia do Abastecimento, pedindo que essa repartição faça installar, ali, uma ou mais feiras livres, pois, até hoje, naturalmente por falta de recursos, a Prefeitura não poz em execução o projecto do coronel Pio Dutra, sanccionado pelo Sr. Carlos Sampaio, dotando as ilhas de quatro mercados publicos.

Os motivos que assistem aos insulares, além deste, são os que levaram o governo ao estabelecimento de feiras nesta cidade e seus suburbios: a difficuldade de acquisição dos generos de consumo forçado.

Foram escolhidos os representantes do E. do Rio á Convenção Nacional

No edificio da Assembléa Legislativa fluminense realisou-se, hontem ás 2 horas da tarde, a convenção das municipalidades do Estado do Rio, convocada pelo Partido Republicano Fluminense para escolher os representantes do vizinho Estado á Convenção Nacional,que se effectuará no dia 12 do corrente, nesta capital para o fim de escolher os candidatos á successão presidencial.

Com excepção dos municipios de Cambucy e S. Pedro da Aldeia, fizeram-se representar as demais municipalidades num total de 46 convencionaes. Abertos os trabalhos, foi acclamado para presidil-os o Sr. coronel Ferreira Machado, presidente da Camara Municipal de Campos, que convidou para secretarios os Srs. coronel Joaquim [illegible] e Lafayette Medeiros, respectivamente convencionaes de Friburgo e Cambucy.

Explicados os fins da convenção, o presidente mandou proceder á eleição dos representantes fluminenses á Convenção Nacional de 12 de setembro, recaindo a escolha nos Srs. Dr. Humberto Pentagna, de Macahé; Alvaro Guerra, de Nictheroy, e [illegible] de Oliveira.

Foram approvadas moções de congratulações com o Sr. Washington Luis e com os presidentes da Republica e do Estado do Rio de Janeiro.

Com uma nota destas, você poderá, dentro de poucos dias, comprar uma joia, um presente, um objecto curioso. Tenha paciencia, espere um pouco e...

Falleceu o bibliothecario do Instituto Historico

QUEM ERA O MORTO

Falleceu ante-hontem, á noite, á rua Paulo Barreto n. 32, o Sr. Dr. Pedro Souto Maior, socio effectivo e bibliothecario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

O Dr. Souto Maior era medico diplomado pela Universidade de Philadelphia havendo revalidado o seu titulo pela nossa Faculdade de Medicina. Foi durante muito tempo medico do nosso Exercito e Marinha onde desempenhou importantes commissões.

Publicou diversos trabalhos na Revista do Instituto Historico e o seu livro "Fastos Pernambucanos", muitas vezes citado pelos nossos historiadores.

Foi por duas vezes a Europa em commissão do Instituto Historico, a Hollanda e Hespanha, de onde trouxe muitos documentos ineditos para a nossa Historia Patria.

Era professor aposentado: exerceu o magisterio como professor no Gymnasio do Recife, Escola Normal e Instituto João Alfredo nesta capital.

O Dr. Souto Maior era viuvo e deixa duas filhas casadas: D. Josephina Lins, esposa do Sr. Pedro Lins e D. Edith Castro, esposa do Sr. Alvaro Castro.

O seu enterramento effectuou-se hontem ás 4 1/2 da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Uma menor atropelada

O auto n. 8454, dirigido pelo chauffeur Domingos José Macedo, na rua Dr. G[illegible] atropelou a menina Hercilia, de 11 annos, filha de Manoel Leal Bittencourt, moradora á rua Vieira Souto.

A menor, que ficou com ligeiros ferimentos, foi soccorrida pela Assistencia e o chauffeur autuado na delegacia do 18º districto policial.

Estará suspensa a lei do inquilinato?

O Sr. Vicente Merola havia estabelecido sua modesta officina de concertos de calçado sob a escada da casa da rua de Rezende n. 3, mediante o aluguel de [illegible] que pagava religiosamente no dia do vencimento.

Ha coisa de um mez, porém, o novo arrendatario da casa deu-lhe ordem de mudança, sob a allegação de que precisava fazer ahi uns reparos. Essas notificações, pela lei do inquilinato, devem ser feitas judicialmente. Mas o senhorio do Sr. Merola achou naturalmente que não era necessario tanto trabalho e fel-o mesmo "de beiço". E como o inquilino não se mudasse no prazo que lhe fixou, mandou derrubar a escada, o que deu em resultado ficar o Sr. Merola sem tecto, além de outros prejuizos que soffreu.

Parece que é esse um dos casos em que se impõe a intervenção da Liga dos Inquilinos, de que, aliás, o Sr. Merola é socio.

DA PLATEA

O dia do artista

A fôlga, entre os artistas de theatro, é o que pode haver de mais irregular. Determina-a, quando a determina, o acaso, que quem dirige o destino dos repertorios. Se o elenco é composto de quinze figuras e apparece uma peça que só precisa de doze, descansam tres. Quaes? As que não têm papel á sua feição. Por quanto tempo? Até que a peça deixe o cartaz. Segue-se outra peça com o mesmo numero de personagens. Descansam novamente tres. Quaes? Muitas vezes, os mesmos, por motivos que escapam á influencia de quem quer que seja. Simples questão de coincidencia. Dá-se, assim, que ha actores que passam annos e annos sem um dia de folga, vinte e quatro horas apenas de completa liberdade. Remediar a situação seria, em muitos casos, impossivel. Pode-se, todavia, attenual-a, até certo ponto. Não tem outro objectivo a Casa dos Artistas, adoptando a iniciativa da creação do "Dia do Artista", a exemplo do que se dá com o operario, com o soldado, com o chauffeur, etc. Esse dia, segundo nos informa a benemerita associação, é o de 28 de setembro. Por que? Porque é a ultima segunda-feira do mez. Quem conhece a vida do theatro, pelo menos do nosso, sabe perfeitamente que a ultima segunda-feira do mez é, na maioria dos casos, um dia fraquissimo. Esse detalhe torna ainda mais sympathica a iniciativa da Casa dos Artistas, por corresponder a uma justa aspiração de seus associados, sem, a rigor, prejudicar os interesses dos empresarios. O dia do artista, idéa já victoriosa, será festivamente commemorado, este anno, com um programma que se publicará opportunamente.

NOTICIAS

A nova peça de Gastão Tojeiro

Gastão Tojeiro — já o dissemos aqui — escreveu para a Companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas, uma comedia que é a primeira que o consagrado autor patricio faz representar este anno. "Minha mãe guia automoveis", é o titulo da nova producção do festejado escriptor de "O sympathico Jeremias", "Onde canta o sabiá" e tantos outros originaes espirituosos.

Esta noite, em representação de gala, em homenagem á data de 7 de setembro, a grande artista Gilda Della Rizza, reapparecerá numa das suas melhores creações, "Madame Butterfly", com o tenor Minghetti, a contralto Gramegna e o barytono Baracchi, sob a direcção do maestro Vitale. Esta recita é a terceira de assignatura. Amanhã, em quarta recita de assignatura, representar-se-á "Aida", em que a empresa apresentará dois artistas novos para nós, o tenor Tommasini e o barytono Viviani. Reapparecerá na parte de "Amneris" a contralto Fanny Anitua. O papel da protagonista estará a cargo da soprano Bianca Scacciati, que foi apresentada em "Huguenotes". A distribuição será completada pelo baixo Pa...ro. As dansas estarão a cargo da companhia de ballados russos. Quarta-feira se dará com o "Barbiere di Siviglia" a recita extraordinaria, em homenagem ao Orfeão Academico de Lisboa. A opera de Rossini será cantada por Margarita Salvi, Crabbé, Bergamini e Cirino. Nos intervallos os academicos cantarão os hymnos brasileiro e portuguez e canções regionaes.

Em homenagem a Armando de Vasconcellos

A companhia portugueza que com tanto exito está trabalhando no Theatro Republica, prestará significativa homenagem ao seu esforçado director, o actor Armando de Vasconcelos, na noite de 12 do corrente, isto é, sabbado proximo, seu penultimo espectaculo. O programma é attraentissimo e variado. Representar-se-á o segundo acto da opereta de Franz Lehar, "Eva", haverá um acto de canções portuguezas por todos os artistas da companhia, e como clou da festa, o segundo acto de uma das mais queridas operetas do repertorio, intervindo nesse acto todos os elementos da companhia, para o que os papeis terão varios interpretes, um por scena.

O reapparecimento de Leopoldo Fróes

Communica-nos a empresa Paschoal Segreto:

"Leopoldo Fróes irá reapparecer á platéa do Carlos Gomes, dentro de breves dias, representando um original francez, ainda inedito para o Brasil, de Felix Gondera, "A melhor aventura" (Le couché de la marice). E o proprio Leopoldo Fróes e o escriptor Ventoura Barreto traduziram e adaptaram ao indole da nossa lingua. Felix Gondera é o victorioso autor de "Senhorinha talha...n", peça que constitue um dos maiores exitos de Leopoldo Fróes. Escrevendo em "Le Figaro", de Paris, sobre a peça de Gondera, Roberto de Flers, que, além de critico, é um dos mais applaudidos comediographos francezes, disse o seguinte: "São tres actos em que o espectador não encontrará siquer um minuto de aborrecimento. Chega a ser escandaloso! E' um excellente medicamento para o figado. Comedia clara, ...ica, com um fio sentimental vivissimo "Le conché de la marice" (A melhor aventura) agrada da primeira á ultima scena."

O festival de amanhã, no Republica

Em recita extraordinaria homenageando a Associação Commercial, realisa amanhã a companhia Armando Vasconcellos um espectaculo para o qual tem havido muita procura de localidades. Trata-se de primeira e unica representação da original revista em um acto "T. S. F." e da ultima representação da opereta "Lételotrelo" um dos maiores exitos da temporada. Tomam parte no espectaculo de amanhã "Os Lusos", ...tarristas portuguezes.

O Dia do Artista

O plano geral do programma do dia do artista, este anno já está mais ou menos delineado com os seguintes serviços: Exposição dos Estados, em barracas especiaes, para o que foi solicitado auxilio a SS. EEx. os presidentes e governadores dos Estados da Federação, por intermedio dos seus respectivos leaderes na Camara Federal; Exposição da Imprensa, tambem com barracas, confeccionadas e sortidas por varios jornaes, entre os quaes A NOITE; Feira dos Theatros, com barracas das diversas companhias em funcção entre nós, nessa data; Theatro ao ar livre, em tablado amplo, e ornamentação artistica; Gruta Bahiana, Barraca Saloia, Barracas de Café, dos Refrescos; de Bebidas; Barraca Polar, com sorvetes e gelados, e outras muitas barracas. A parte sportiva, conta com o concurso efficiente de grande parte dos nossos ...stas, filiados á Amea e Federação do ...o, com autorisação das mesmas. No que diz respeito aos numeros de attracção, ...o jogos especiaes, brinquedos para as creanças, distracções para os adultos serão todos os numeros dessa ordem, havendo alguns delles originaes, como o de football á Barcelona, novidade e a cargo do conhecido artista excentrico Danillo. Tambem uma ...a parte que merece destaque especial constituida pelo sport-militar, ampliação do programma do 21 de abril. Ahi está, em linhas geraes, o vasto programma da festa de 28 do corrente na Quinta da Boa Vista.

A festa no Republica

Maria Alvarez, uma das donas da festa de ...ta-feira, no Republica, encontra-se internada na casa de saude Dr. Pedro Ernesto, em virtude de grave enfermidade de que foi accommettida. Por isso não póde ella tomar parte no espectaculo que realisa com a sua ...osa collega Judith Marques, nem ao menos assistil-o. Pobre, vivendo do seu trabalho, dá a sua récita para auxiliar o custeio do tratamento, motivo bastante para que compare o nosso publico, sempre generoso, ...mais que o programma é excellente.

NO ESTRANGEIRO

THEATRO NA ITALIA — No theatro dos Independentes, de Roma, vem de ser levado o 3º acto do "Castello de Wetterstein", do dramaturgo allemão Wedekind traduzido pelo escriptor Alberto Spainio. ...a não é mais do que frenesi trasbordante de sadismo com o qual o autor quiz exprimir o imperio da bondade ainda latente nas almas as mais corrompidas.

O THEATRO NA NORUEGA — O "Nationaltheatret", de Oslo, antiga Christiania, está obtendo um formidavel successo com a comedia "Petter Petter", original de Kurt Gotz, que é deveras engraçada. A brilhante artista sueca Gosta Ekman desempenha o principal papel.

O THEATRO EM PORTUGAL — ANTONIO FERRO VAE FUNDAR UM THEATRO EM LISBOA — Antonio Ferro vae inaugurar em outubro proximo em Lisboa o "Theatro Novo", scena que será consagrada aos novos escriptores.

MASCAGNI EM VIENNA — O autor da "Cavalleria Rusticana", que se encontra actualmente em Vienna, após o successo que obteve com a sua opereta "Si", resolveu escrever outra opereta que será representada dentro em breve em todos os theatros austriacos. O libreto foi extraido do escriptor polaco Gabriel Zapolska e o seu titulo é "La Czarevic". Mascagni está encantado com o assumpto e pretende escrever a musica dentro de pouco tempo. Varios editores italianos, francezes e allemães foram a Vienna afim de adquirir a nova opereta.

— Ainda a proposito de Mascagni conta um jornal viennense que, ha mezes, quando aquelle maestro dirigia os ensaios da sua opereta "Si", apoiando-se á batuta para dar uma indicação aos musicos, quebrou-a. Um de seus admiradores, que assistia a essa scena, comprou-lhe immediatamente a batuta quebrada por quatro milhões de corôas (cerca de 500$000 da nossa moeda). Mascagni aceitou o dinheiro e departiu a somma entre os musicos annunciando-lhes que no dia seguinte quebraria a outra batuta.

UMA PEÇA DE D'ANNUNZIO NA "COMEDIE FRANÇAISE" — A "Comedie Française" vem de ler e de acceitar para o seu repertorio uma nova producção de Gabriel d'Annunzio. Trata-se de um drama em quatro actos, intitulado "La Fiaccola sotto il moggio", que na traducção franceza receberá o titulo de "La Torche sous le boisseau"". Dizem, porém, os jornaes parisienses que esse titulo é provisorio, pois deverá ser substituido por um outro mais curto.

O MAIS POPULAR ACTOR COMICO PARISIENSE SERVE DE MODELO PARA UMA ESTATUA DO RISO — Na Exposição de Artes Decorativas, recentemente inaugurada em Paris, eleva-se logo á entrada uma esculptura em ceramica, do esculptor Moreau-Vauthier, que se intitula a "Fonte do Riso". Representa ella um fauno apertando contra a fronte, com as duas mãos, cachos de uvas. No pedestal, estão gravados os nomes de Rabelais, Molière, Voltaire, Beaumarchais, Curteline, com a seguinte divisa: "Rire est propre de l'homme". O artista teve a engenhosa idéa de dar á sua personagem mythologica os traços de um dos actores contemporaneos de Paris, que melhor sabem provocar o riso. Trata-se do popular cançonetista comico Dranem, que lhe serviu de modelo.

VARIAS

"Amendoim torrado", a nova revista de Luiz Peixoto, já em ensaios no Recreio.

— Recebemos gentis cumprimentos da actriz Anna Gamegna, elemento de destaque da companhia lyrica do Municipal.

ESPECTACULOS

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 31 de agosto de 1925

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		149:440$000
Correspondentes do estrangeiro		147:295$750
Carteira Titulos descontados	74.567:245$308	
" Effeitos a receber	9.726:085$161	84.293:330$469
Contas correntes garantidas		20.919:342$014
Valores caucionados		46.833:246$518
Valores depositados		202.383:900$907
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.121:087$349
Letras em cobrança		8.244:717$636
Dversas contas		3.617:078$449
Caixa: em moeda corrente		22.729:406$781
		391.438:845$861

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		9.001:620$000
Depositantes:		
em c/c com juros	64.640:631$080	
idem sem juros	1.153:194$681	
idem de aviso	21.481:176$664	
idem de prazo fixo	4.503:243$378	
por Letras a premio	9.375:325$598	101 213:571$401
Depositos judiciaes		13:865$860
Depositantes de titulos e valores		249.217:147$425
Titulos por Conta de Terceiros		17.972:792$307
Lucros e perdas		1.484:595$537
Diversas contas		2.535:253$334
		391.438:845$861

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1925.

João Ribeiro de Oliveira e Souza — Presidente

M. Moraes e Castro — Contador, interino

SECÇÃO INEDITORIAL

EXPLICANDO OS ACONTECIMENTOS

O 2º CONGRESSO DOS ACADEMICOS DE MEDICINA

Um protesto dos estudantes cariocas

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor: — A representação carioca junto ao Segundo Congresso dos Estudantes de Medicina, a realisar-se em São Paulo, sente-se, diante dos commentarios malevolos tecidos em redor da sua ida áquella capital, no dever de dizer sinceramente, de publico, o que houve sobre a incomprehensivel opposição de ultima hora á sua cooperação no alludido Congresso.

Releva declarar preliminarmente que estas linhas se não endereçam aos que, por desencontradas razões, inclusive sobretudo as de ordem pessoal, levaram até S. Paulo a nota desairosa dos seus dissentimentos. Esta explicação se dirige aos collegas de boa fé, aos espiritos razoaveis, aos que, por especiaes circumstancias psychologicas, deixaram-se contagiar pela exaltação do momento.

Como todos sabemos, a idéa do 2º Congresso nasceu desde a reunião do primeiro nesta Capital. Foi, então, marcada a época da sua realisação e tomadas as necessarias providencias para esse fim.

Em seguida, o director da Faculdade de Medicina recebeu varios officios dos organisadores do 2º Congresso, solicitando-lhe a representação da nossa Escola e insistindo em que a escolha dos representantes fosse official, afim de evitar que se repetissem as scenas lamentaveis do costume, toda vez que se tenta fazel-a entre os proprios academicos.

Diante disso, o nosso director attendeu a essa justa ponderação conforme o que tambem aconteceu em todos os Estados, egualmente convidados na mesma occasião.

Vem dahi a conciliadora medida de ser a representação eleita por concurso, cujos candidatos apresentariam uma these sobre assumpto medico e que seria julgada por uma commissão de professores da nossa Escola.

Consoante esse plano, concorreram, já em plena greve, mais de cem candidatos, animados todos dos melhores propositos e sem a mais leve preoccupação de qualquer incompatibilidade com a attitude da classe por uma questão de natureza puramente local. Até esse momento, os nossos mais acirrados oppositores de hoje eram os mais enthusiastas da nossa ida a S. Paulo. Viviam constantemente a se informar das nossas deliberações nesse sentido, havendo notoria ansiedade de saber quaes as cincoenta theses que lograram classificação, uma vez que foi esse o numero assentado para a representação carioca.

Logo, porém, que se publicou o resultado da escolha dos trabalhos pela commissão, composta dos professores Esposel, Nascimento Gurgel e o Dr. Teixeira Mendes, os concorrentes preteridos e despeitados revoltaram-se contra a nossa participação naquella assembléa scientifica; mas estavamos longe de avaliar a que extremos chegariam esses despeitos injustos. De feito, a quebra dos nossos compromissos assumidos officialmente; o despreço ás tradições academicas; a chocante descortezia para com os representantes dos diversos Estados, já em caminho da capital paulista; o sensivel desrespeito a escolha dos nossos nomes por uma commissão de professores acatadissimos; o dever scientifico de não fugir ás responsabilidades da nossa collaboração naquelle utilissimo Congresso — tudo passou a ser, aos olhos da má fé, uma deslealdade aos collegas, mercê da propaganda facil entre os inexpertos.

E' bem de ver que os classificados pela commissão de professores, devido ao merito embora modesto das theses apresentadas, tinham um ponto de vista mais sereno e elevado e não poderiam, de nenhum modo, acatar as soluções tumultuarias, de todo em todo, alheias ao bom senso e aos fins do Congresso projectado.

Desse modo, fomos á casa do Sr. director da Faculdade e lá, de accordo com as judiciosas considerações deste e do docente Dr. Teixeira Mendes, ficou resolvida a impossibilidade do adiamento do Congresso e a nossa partida na manhã seguinte. Tanto mais confortados ficámos nessa occasião, quanto é certo que o docente Dr. Teixeira Mendes, num feliz discursso rapido, nos disse textualmente: "Sigam todos amanhã bem cêdo, que eu partirei no 1º nocturno com os rapazes desavindos."

Cumprimos a nossa palavra; mas nada se realisou quanto ao que esperavamos dos bons desejos manifestados pelo Dr. Teixeira Mendes.

Em S. Paulo tivemos a desagradabilissima surpresa da incrivel conducta dos nossos proprios collegas daqui, que a dedo nos expunham ás chufas e surriadas humilhantes duma multidão estranha, desvairada pelas torpes invencionices delles, chegados antes de nós!

Apesar de tudo isso, a representação carioca tem por todos os seus collegas de bôa fé as affeições mais fraternalmente carinhosas e eleva á maior altura o conceito que faz a respeito de cada um dos mesmos.

Aproveitando a opportunidade, essa embaixada mais uma vez desmente, a bem da verdade, que o seu presidente tenha concedido outras entrevistas afóra ás do "O Jornal" e da A NOITE, do Rio.

Cremos, portando, que procedemos com a maior correcção e dignidade, deixando á opinião geral e desapaixonada, julgar quem de nós andou em erro e agiu menos lealmente.

(Ass.) Austregesilo Filho, Mario Vaz de Mello Filho, Janduhy Carneiro, Moacyr de Paula Lobo, Floriano Stoffel, Romeu Leão, João Maria da Gama Souza, Edgar Alvarenga, Nelson de Barros Pereira, Bezerra de Menezes, Laert Vieira Gonçalves, Aguinaldo Lins, Maurice Filho, Carlos Cruz Lima, Luiz Nascimento Gurgel, Ennio Amadeu, Oscar Ferreira da Silva, Eduardo Caldas Britto, Gilberto Guimarães Villela, Francisco Ayres, Hamleto Capriglioni, Oswaldo Abreu Fialho, Sylvio Abreu Fialho, Lafayette Rodrigues Pereira, Edgard Barroso do Amaral, Olympio Castro Carvalho, Joaquim Prado de Moraes, Plinio Brasil Filho, João Cortes de Barros, Virgilio Mauricio, Mesquita Sampaio, Arnaldo Rocha, Clito Lemos de Azevedo e Aurora da Conceição.

Matto-Grosso

Politica do Rio das Garças

CARTAS NA MESA E... JOGO FRANCO

LEIA O CORONEL PEDRO CELESTINO

Por estas mesmas columnas pagas deste "Jornal do Commercio" um aulico de S. Ex. o coronel Pedro Celestino, despejou grossa bilis contra o Dr. José Morbeck — chefe incontestavelmente prestigioso da longinqua região do Araguaya.

Mas, é preciso notar que o escrivinhador barato, vomitou para o ar e a lama das suas diatribes emporcalhou a si mesmo, pois não attingiu absolutamente o ponto alvejado. O Dr. José Morbeck é hoje, mais do que nunca, nome conhecido e prestigiado não só na politica de Matto Grosso como em todo o paiz, não havendo recanto onde não se fale da sua personalidade. E esse gesto do articulista, que vem se arrimando aos imprestaveis conceitos e assertos de Mariz e Barros e Carvalhinho, ao invés de ser para o governo de Matto Grosso uma sensata defesa, é uma irrisoria farça onde se exhibem grosseiros histriões, que, procurando arrancar lagrimas ao publico, apenas conseguem de quem os assiste um riso de complacente piedade.

E o que valem cartas de Carvalhinho? Esse irresponsavel tem horror á verdade.

Mas, se o coronel Pedro Celestino teima em acreditar nas suas patranhas e se tem em alto conceito as suas asserções, leia, por favor, a carta abaixo, reflicta um momento, sem paixões, e com isenção de animo, julgue o seu amigo e collega de posto militar.

EIS A CARTA DO CORONEL CARVALHINHO

Politica de Garça

"Bandeirapolis, 16 de fevereiro de 1925.
Prezado amigo Candinho.

Abraço-lhe.

Estimo que esta lhe encontre com perfeita saude e muitas felicidades em companhia dos nossos bons amigos dahi.

Recebi sua prezada cartinha e com tristeza li o conteúdo, lamentando a perca do inditoso amigo José Lima, que traiçoeira e barbaramente caiu nas garras dos malvados representantes do miseravel governo de um Estado digno de uma representação sensata. Meu caro amigo: aqui com o nosso incansavel amigo Dr. Sá Carvalho, tomando as providencias que exige o momento, e elle seguiu a Rio Verde incontinenti, para telegraphar aos nossos amigos e fazer publico a todos os jornaes importantes do Rio, São Paulo e Bahia, das barbaridades commettidas por este governo infeliz e despota.

Com relação a qualquer providencia de prevenção sobre o que precisamos, póde ficar certo que não descansarei.

Consta que o batalhão que vem, é o 21 de Pernambuco: e isto mesmo me disse o Dr. Sá Carvalho.

Com relação á força federal devemos ter toda prudencia e absoluto acatamento para o bom exito das causas.

Aconselho que não tenha nenhuma facilidade ahi; com relação a qualquer emissario do governo do Estado.

Lembre-se que não estamos livres de cahirmos numa cilada tramada por este governo hypocrita que tantos males tem trazido a esta região. Lembro tambem, toda precaução com os responsaveis por esta tragedia. Veja que se escapulir qualquer dos responsaveis, muito nos será prejudicial, pois o governo está aproveitando todo elemento máo contra nós.

Póde ficar certo de que com este governo infeliz nada conséguimos, absolutamente.

Estive em sua casa e conversei com D. Nerina a respeito do occorrido ahi. Acho que você deve vir com o nosso prezado amigo Dr. Morbeck para aqui, sem perca de tempo, porque de modo algum dará bom resultado os telegrammas que passam dahi para P. Murtinho, conforme pensei com o Dr. Sá Carvalho. Convém virem para aqui, e trazer os presos afim de recolher os mesmos a Tres Lagoas, conforme indicação do governo, abrindo rigoroso inquerito testemunhado pelo Dr. Morbeck e nós mesmos.

A D. Nerina queria seguir para ahi, e eu pedi que não fizesse isto, porque avalio as difficuldades que existem neste momento em tudo ahi.

Portanto peço-lhe que deixem representantes ahi para agir em qualquer coisa que se tornar preciso e que venha com urgencia para a séde do municipio.

Sem mais, abrace o amigo sincero.

MANOEL BALBINO CARVALHO
(Carvalhinho)

Reconheço verdadeira letra e firma supras de Manoel Balbino Carvalho, Carvalhinho, por ter della pleno conhecimento. O referido é verdade, do que dou fé. Santa Rita do Araguaya, 27 de julho de 1925. Em testemunho da verdade, Chrispim Ferreira Gomes, tabellião de notas interino do segundo e primeiro officios.

Depois disto... nem o diluvio.

CANDIDO SOARES.

(Transcripto do "Jornal do Commercio".)

COMMUNICADOS

Francisco da Silva Franco

Francisco Lucio Franco, senhora e filhos; Arnaldo Amaral e senhora; Dr. Manoel Bernardino, senhora e filhos; Jandyra Franco; Henrique Caetano da Silva e senhora; Hermenegildo Pacheco, senhora e filhos; Olegario Monteiro e senhora; Presciliana Limoeiro e filhos; Candido de Castro, senhora e filhos; José Lima, senhora e filhos; Alfredo Bernardino e padre Assis Memoria convidam os demais parentes e amigos de seu finado pae, sogro, avô, cunhado, tio e amigo FRANCISCO DA SILVA FRANCO para a missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Olga Solon Ribeiro

O major Albino Solon Ribeiro e familia convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua pranteada filha OLGA SOLON RIBEIRO, amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 hs., na egreja de N. Senhora da Luz, á rua Dona Anna Nery, proximo a estação do Rocha.

Por esse acto de caridade e fé se confessam eternamente gratos.

Maria Augusta Rodrigues

José Maria Augusto, irmão e cunhada, Emilia de Jesus Rodrigues convidam as pessoas, familia e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua extremecida esposa e irmã até a ultima morada, para assistir a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. José, no dia 10 do corrente, ás 10 horas. Desde já se confessam eternamente gratos.

Maria Elmira de Paula e Silva

Mario de Paula e Silva, irmão, irmãs, cunhados, senhora, filhos e sobrinhos mandam rezar missa ás 9 1|2 hors, amanhã, terça-feira, 8, na egreja Cruz dos Militares pelo eterno descanso da alma de sua sempre querida e saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA ELMIRA DE PAULA E SILVA. Agradecem aos que comparecerem.

Nicanor Lorenzo Migues

(30º DIA)

Florentina Alvares Lorenzo, Maria Lorenzo Alvarez, esposa e filha, José Gomes Lusquinas e familia convidam os amigos e parentes de NICANOR LORENZO MIGUES para assistir a missa de 30º dia de seu fallecimento, quarta-feira, 9 do corrente, na egreja de Santa Luzia, ás 9 horas.

Ethelvina Bethencourt Pereira

(NENÉ)

Theophilo Gonçalves Pereira, filhos, irmãos e neto mandam rezar missa por alma de sua esposa, mãe, irmã e avó D. ETHELVINA BETHENCOURT PEREIRA, 2º anniversario do seu fallecimento, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José.

Mercedes Patitucci

Paes, irmãos, noivo e parentes agradecem a todos que os acompanharam nesta immensa dor e convidam para assistir a missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 hs., na matriz do S. Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant (Gloria).

Padaria de Vienna

ANTONIO ALVERNAZ DE OLIVEIRA CUNHA

Antonio Joaquim de Oliveira Cunha, Orminda Alvernaz de Oliveira Cunha e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de seu filho ANTONIO, que mandam celebrar no altar-mór da matriz de S. José, no dia 9 do corrente, ás 9 horas. Agradecem affectuosamente.

Josephine Brau

Firmino Brau agradece aos parentes e ás pessoas de sua amisade, que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa e de novo os convida para a missa de 7º dia que por sua alma será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, no dia 10 do corrente, pelo que desde já agradece, penhorado.

Dr. Eugenio A. Wandeck

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos do Dr. EUGENIO WANDECK convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar amanhã, 8 do corrente, ás 10 horas, na matriz de S. José.

V. Bello Alfaiate de senhoras. Assembléa, 91. C. 5190

O cartão compromettedor...

Como está passando Maria de Lourdes

Está recolhida á casa de saude Dr. Crissiuma a tresloucada Maria de Lourdes, que, hontem, no seu quarto, á rua dos Arcos n. 82, tentou pôr fim aos seus dias, desprezando o tiro contra o peito, por ter sido abandonada pelo amante, o chauffeur Manoel Gonçalves.

O seu estado continúa a ser grave, tendo, porém, os medicos esperanças de salval-a.

Societé Genérale de Transports Maritimes á Vapeur

O PAQUETE

VALDIVIA

Esperado de Buenos Aires em 10 de setembro, sahirá no mesmo dia para: LAS PALMAS, ALMERIA, MARSEILLE, GENOVA, NAPOLES, PALERMO E MESSINA.

Recebe passageiros de 1ª classe, 2ª classe, intermediaria e 3ª classe. Trens especiaes, serviço combinado á chegada á Marseille, para transporte de bagagens e passageiros de caminhos de ferro, para: Paris, Lyon, Nice, Cannes e outras cidades.

Para passagens e demais informações:

Companhia Commercial e Maritima

AVENIDA RIO BRANCO 16 — Tel. N. 5761

Drs. Leal Junior e Leal Netto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 Avenida Almirante Barroso n. 11. Edificio do Lyceu de Artes e Officios.

RESTAURANTE RIO-LISBOA

(Ex-Pensão Ribeiro)

Dirigido pelo mesmo proprietario RUA SETE DE SETEMBRO, 97 — SOB. Refeições avulsas .... 3$000 Domingos e feriados .... 3$500 Serviço permanente, domingos e feriados, aberto até ás 8 horas da noite.

... todas as operas da estação Lyrica do Theatro Municipal serão transmittidas pela Radio Telephonia.

Por que se privar por mais tempo de um apparelho de Radio?

Quando V. S. não quizer ir ao Municipal poderá se deleitar do mesmo modo em casa, commodamente installado em frente ao seu Alto-Falante. Em stock, apparelhos que entregamos installados funccionando em casa do freguez, desde 140$000 até ao poderoso (NEUTRO DYNE GILFILLAN).

E' DO SEU INTERESSE VISITAR A NOSSA SECÇÃO DE RADIO

Demonstrações gratis permanentes e grande sortimento de apparelhos e peças avulsas a perços de reclame

Est. Mestre e Blatgé — Rua do Passeio Publico, 54

Já se acha á venda a 2ª edição melhorada do nosso catalogo de Radio com muitos schemas e instrucções uteis — preço pelo correio 2$500.

FABRICA DE SABÃO E LADRILHOS

Vende — amanhã terça-feira 8 do corrente, ás 2 horas da tarde em leilão pelo leiloeiro MACHADO grande quantidade de sabão em blocos — materias primas para fabricação de sabão, prensas, balanças calhas, tachos, caldeiras, soda caustica, potassa, cartolas com oleo, fornos, formas, etc., ladrilhos de diversas cores, esplendido caminhão "Ford", balança decimal para 1.000 kilos, ferramentas diversas e muitos outros artigos conforme catalogo publicado no "Jornal do Commercio" de domingo, á rua Figueira de Mello n. 328, entrada pela rua do Cortume n. 76.

Dr. Aristides Monteiro NARIZ GARGANTA OUVIDOS

Assist. no Hosp. S. Francisco de Assis. Quitanda 5, 2as, 4as e 6as das 3 ás 6 h.

CRIADORES DE CANARIOS

ALPISTE VENTILADA

CASA DA INDIA

RUA DO OUVIDOR N. 59

BUNGALOW EM PETROPOLIS

(Estação do Alto da Serra)

A' rua Coronel Albino Siqueira, 212, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, dispensa e cosinha, será vendido em leilão ao *correr do martello*, quarta-feira, 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua do Rosario, 159, pelo leiloeiro FABIO.

TUBO 2$000

SANALGIN

DÓSE POPULAR!...

DORES DE CABEÇA DENTES, NEVRALGIAS E GRIPPE

CAIXA 3 COMPRIMIDOS 500 RS

«Casa Germania-Rio»

Centro de Cultura Physica

Prof. Enéas Campello

R. MARRECAS, 38 — TEL. C. 4452

Massagens, exercicios, apparelhos de gymnastica etc. Attende a domicilio. Envia catalogos e preços para o interior. Apparelho elastico de parede, 35$000. Pesos de qualquer tamanho, etc. Regras para exercicios, 2$000. Haltere com molas de aço, 20$000. Curso diario, mensalidade, 12$000.

For sale — Splendid opportunity

Newly built house at Alto da Boa Vista, Tijuca, not yet occupi ed and with ample accomodations for small family of good teste. For other details apply to the proprietor Roberto. Telephone, Norte, 189.

PILULAS EMIL As melhores para o figado, estomago e baço. O ideal dos purgantes. Preço, 3$000, pelo Correio, 3$500.

TIRA CALLOS Destróe os callos mais fortes em pouco tempo. vidro, 3$000, pelo Correio, 4$000.

MAMILLINA allivio immediato nas dores das hemorrhoidas; murcham os mamillos, cessa a hemorrhagia. Preço, 6$000, pelo Correio, 7$000. Na rua Uruguayana n. 66, Perestrello Filho & C., Rio.

LEILÃO DE PENHORES — 16 de Setembro

JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

A LAMINA da *Valet Auto Strop* tem exactamente o mesmo fio agudo, fino e resistente das navalhas de barbear. O aço é da mesma qualidade. Por isso barbeia com tanta perfeição como a melhor navalha. Por isso é tão duravel e ainda por isso basta passal-a pelo seu assentador para readquirir o fio.

A *Valet AutoStrop* é *mechanicamente perfeita*. Assenta sua propria lamina com a mesma precisão que o faria o mais habil barbeiro, e ainda permitte a sua limpeza sem retiral-a da machina.

A *Valet AutoStrop* é vendida nas principaes casas do artigo, tanto em estojos economicos de custo muito moderado, como tambem em estojos mais finos e elegantes.

Representantes: LUIZ HERMANNY FILHO & CIA. Rua Gonçalves Dias 54 Rio de Janeiro

Navalha de Segurança **Valet Auto Strop**

Afia suas proprias laminas

COMPRAM-SE MOVEIS

Casas mobiliadas, moveis avulsos, piano etc. chamados a Castro. Rua Luiz de Camões, 23. phone, Norte. 376.

Banco Sul Americano Ouvidor 54

Descontos e redescontos de letras, emprestimos populares, administração de bens de raiz, etc. Contas correntes limitadas, de movimento e de aviso aos melhores juros.

Hotel D. Pedro — Corrêas

Segunda parada adeante de Petropolis "O melhor tempo de Corrêas é justamente agora no inverno"

DRS. H. ARAGÃO E A. MORAES

Exames de sangue, escarro, urinas, etc. RUA DO ROSARIO n. [illegible] proximo á Avenida. Tel. 4480 N.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Vasco Lima — O transcurso, hontem, do anniversario natalicio do nosso prezado companheiro Vasco Lima, director-gerente da A NOITE, coincidindo com o domingo, dia de descanso, não permittiu que festejassemos com absoluta opportunidade o anniversariante, o que hoje fizemos, com prazer, que o atraso de algumas horas não diminuiu. A' chegada de Vasco Lima, a redacção, administração e outras secções da A NOITE offereceram uma corbeille de flores naturaes a Mme. Vasco Lima, servindo-se, então, uma taça de champagne a todos os presentes, e trocando-se brindes muito significativos e de sincera expressão.

Fazem annos hoje:

Senhorita Carmen dos Santos Bastos, filha do Dr. Gregorio Bastos, advogado; D. Albina de Vasconcellos, esposa do Sr. Armando Lisboa de Vasconcellos; D. Maria Margarida de Souza Lima, esposa do Dr. Abelardo de Souza Lima; D. Arminda dos Araujos Serpa, esposa do industrial Sr. Alvaro dos Santos Serpa; D. Carmelita Boaventura, mãe do negociante Sr. Anselmo Boaventura; D. Sylvia Botelho de Carvalho, esposa do Sr. Fernando Gomes de Carvalho, do nosso alto commercio; Sr. Estanislão Barbosa, empregado no commercio; o menino Jansen, filho do Sr. Armando da Silva Penna, cirurgião dentista; o Dr. Julio Porto Carrero; o Sr. Oldemar de Niemeyer, nosso collega de imprensa.

— Fazem annos amanhã:

D. Tolentina Sant'Anna de Castro, mãe do Dr. Olivio de Castro Filho; D. Alba Monillari Marques, esposa do Sr. Carneiro Marques, empregado no commercio; a menina Nancy, filha da Exma. Sra. D. Albertina dos Santos Vianna.

— Faz annos, hoje, o Sr. Alvaro Lyrio de Siqueira, chefe de secção do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

— Faz annos, hoje, o menino Aédo, filho do nosso collega de imprensa Dr. Agenor de Carvoliva.

— Faz annos hoje a senhorita Deolinda Castagno, filha da viuva Thereza Castagno e escripturaria da Caixa Auxiliadora dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio.

CASAMENTOS

Realisou-se, no sabbado ultimo, o casamento do Sr. Oscar de Barros, do commercio desta capital, com a senhorita Clara Salgueiro, filha do negociante Sr. Joaquim Salgueiro. O acto civil foi realisado ao meio dia, na 5ª Pretoria Civel, e o religioso ás 4 horas da tarde, na matriz de S. Francisco Xavier. Foram testemunhas da noiva o Sr. Pedro Salgueiro e senhorita Antonietta Csuti, no civil, e o Sr. e a Sra. Eurico Salgueiro, no religioso, e do noivo, o Sr. e a Sra. José Pinto de Magalhães, no civil, e o Sr. Pedro Salgueiro, no religioso. Após as cerimonias, na residencia da familia da noiva foi offerecido um "lunch" ás pessoas presentes.

— Realisou-se, sabbado, o casamento da senhorita Celina Silveira de Carvalho, filha do casal Dr. Cassino Gomes de Carvalho-D. Maria Luiza Silveira Carvalho, com o Sr. Auryvé Lucas, do alto commercio desta praça. Foram testemunhas, no acto civil, o Dr. Neutel Araripe Cavalcanti de Albuquerque, Sra. D. Joanna de Carvalho Macedo e o Sr. Dr. João Silveira de Carvalho. Na cerimonia religiosa foram padrinhos, o Sr. Francisco Silveira de Carvalho e a Sra. dona Isolina Estevão Marques, o Sr. Jayme Lucas e Sra. D. Emilia de Moraes Lucas.

— O Sr. José Francisco de Castro e sua Exma. esposa Sra. D. Elisa Joaquina de Castro, pediram, hontem, em casamento para seu filho Sr. Laurindo Francisco de Castro, commerciante na nossa praça, a senhorita Beatriz Branca de Amorim Dias (Zizinha), filha do Sr. Henrique Dias da Conceição e de sua Exma. esposa Sra. D. Eulalia das Dores Amorim Dias.

CHAS

Amanhã, ás 4 horas da tarde, realisar-se-á o chá semanal do Centro Social Feminino, que será seguido de interessante concerto musical.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Amanhã, ás 9 horas, haverá missa festiva na egreja de S. Gonçalo de Assis e S. Joaquim, pela passagem do anniversario natalicio do Sr. Augusto Mariano da Silva, que é o sachristão-mór daquelle templo.

— Hoje, ás 9 horas, foi rezada na egreja do Convento de Santo Antonio, missa em acção de graças pelo 39º anniversario do casamento do Sr. Olegario Morado e de dona Antonia Morado. A cerimonia foi mandada realisar pelos filhos do casal, que offereceram a seus paes uma corbeille de flores naturaes.

— No altar mór da egreja do Sacramento foi celebrada hoje missa de acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Deamantino de Souza. O acto foi mandado fazer pelo Orfeão Portuguez, como prova de estima áquelle consocio. O Sr. Deamantino de Souza, que estava acompanhado de sua Exma. familia, foi cumprimentado por innumeras pessoas.

LUTO

Falleceu, em Paris, a Sra. D. Isabel Max, esposa do Sr. Isidoro Max, joalheiro nesta capital.

— Falleceu, hontem, o capitão-tenente da Armada Manoel do Lago, que deixa viuva a Sra. D. Laura Cardoso do Lago.

— Falleceu, hontem, o Sr. Francisco Navarro de Mattos, auxiliar technico da Contadoria Seccional no Ministerio da Marinha. O enterro realisou-se hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o corpo da rua Cabuçu n. 147, casa 6, para o cemiterio do Caju'.

Cópias á machina e traducções

Com presteza e perfeição. Segredo profissional. Rua S. José 84, 2º andar (elevador).

FLAMENGO

Importante Leilão

— DE —

Ricos Moveis

Amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde, o leiloeiro Edmundo venderá a correr do martello todo o rico mobiliario de estylo das casas Leandro Martins e Red Star, que guarnecem a confortavel residencia á rua 2 de Dezembro n. 30 — Cattete, destacando-se uma valiosa sala de jantar com guarnições de bronze, luxuoso dormitorio com madeiras embutidas e guarnições de bronze, confortavel grupo de couro legitimo, vitrola, piano, tapeçarias, porcellanas, etc., etc. Vejam o catalogo amanhã no Jornal do Commercio.

AGUAS DE S. LOURENÇO

Será inaugurado no dia 15 de setembro o confortavel Hotel Sul America, situado na Villa Esperança, proximo ás fontes. Os Srs. hospedes encontrarão todo o conforto, aguas nascentes encanadas nos aposentos, cozinha de primeira ordem, sob a administração de seus competentes proprietarios, Emilio Lorco & Trani. Informações no Rio, á rua Dr. Maia Lacerda n. 55. Telephone, Villa, 5100.

O novo tratamento do cabello

Restauração — Renascimento — Conservação

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUN[...] CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE REI[S]

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e autorisada pelos Departamentos de hygiene do Brasil

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios está, hoje, completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia: o cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes [...] grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUE'DA DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções [...] sitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicação consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de [...]

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de [...] cabellos surgem novamente.

SEBORRHE'A E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer, desprendem-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias, dado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e [...] a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez [...] parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta [...] pecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso o cabello [...] se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, [...] e agradaveis á vista.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS — R. DO CARMO, 11, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal, 1.379

Predio

A'

RUA PAYSANDÚ 20

proximo á Pr. do Flamengo

Este magnifico predio, [...] damente situado, será vendido em leilão pelo leiloeiro VIRGILIO, [ama]nhã, 8 do corrente, ás 4 1|2 h. em frente ao mesmo.

CAFÉ JEREMIAS

DELICIOSO RUA S. JOSÉ [...]

PORTA

Traspassa-se, no melhor ponto da Avenida, com 2 x 1,50. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 179 — Parisiense.

TERRENO — LEBLON

Vende-se na avenida Ataulpho de Paiva, medindo 12 X 30, prompto a receber edificação e a 503 o M. Q. Tratar á rua Conde de Bomfim n. 159. V., 558.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$600

Quarta-feira

50:000$000

Por 1$500

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda á rua 1º de Março, 110.

Nazareth & [...]

Bilhetes sem agio. Rua do Ouvidor [...] Pagam todos os premios da Loteria. Posto de venda de estampilhas.

MOVEIS, TAPEÇARIAS

Quando V. Ex. adquirir um mobiliario

RED-STAR

póde estar certo que adquiriu um mobiliario de conforto e pelo seu justo valor

69, Rua Gonçalves Dias — Rua Uruguayana, [...]

OS SPORTS

Football

PRESO POR TER CÃO... — Não houve, quasi, outro assumpto, hontem no stadium — Russinho, o player Moacyr, do Vasco, continuava suspenso por 14 jogos. A justi- tem dessas coisas; e á sua margem, de lhos descobertos, precisariamos addicionar ns oculos de reducção, porque ella, myo-

O presidente do Estado do Rio, assistindo ás festas nauticas de manhã, em Nictheroy

(precocemente myope), anda vendo de ais!...

E o melhor de tudo é que as coisas ficam erfeitamente caracterisadas e de tal modo explicam as "providencias" tomadas ... está tudo certo... No caso de Lagar- a Amea não teve base para punil-o; elle i absolvido ante-hontem, perfeitamente accordo com a lei. Não houve provas... oacyr fica suspenso por 14 jogos, perfeita- ente de accordo com a lei...

Ora, bolas para essa lei!...

Deixemos Lagarto, cuja presença não adi- nta (a sociedade que arrume; o publico e visse menos, porque nada houve...) e atemos dessa medida injusta para com oacyr, "preso por ter cão, preso por não ter".

A entidade carioca pela palavra do seu esidente (dada, não a nós, mas ao presi- nte do Vasco, Sr. Raul Campos e ao qual nda não ouvimos), autorisara a ida de oacyr, Paschoal e Claudionor a São Paulo. oacyr não seguiu na sexta feira por causa

O team paraense

serviço do banco em que trabalha. No bado (já elle se compromettera defender Vasco em São Paulo), estava de malas rumadas, quando um telegramma de ul- na hora, assignado pelo Sr. De Virgilis, amava-o a ficar.

Elle foi e... incorreu nas penas: foi sus- nso por 14 jogos!

Não parece injusto?

E por que foi elle chamado ao jogo da nca, quando nunca fôra escalado e dahi der considerar-se desobrigado, tanto mais o seu club seguira e elle já tivera li- ça? Porque o effectivo saira da cidade, mbem sem licença e sem aviso. E por que foi Nilo, neste caso, suspenso tambem 14 jogos?

São essas "pequeninas coisas" que aba- m um prestigio. E a Amea não deve agir im. Ella foi a provocadora do incidente; a culpada; e a victima — o Moacyr,

O team paulistano

que tivera licença e o compromisso com Vasco (o que seria sufficiente para que fosse chamado á ultima hora...) e que Nilo não estava tambem no Rio.

culos, gente, oculos para a myopia que menta as imagens! E a Amea precisa ver os nestes como já viu nos outros que foram sympathicos!

LISBOA F. C. — Este club realisa no ximo dia 19, em sua séde, á rua Constan- Ramos, em Copacabana, uma reunião sante dedicada aos seus innumeros as- ados e Exmas. familias.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO AMERICANO DE FOOTBALL — MON- VIDE'O, 7 (A. A.) — Encerraram-se os tes do Congresso Extraordinario Sul- ricano de Football, realisado nesta ca- l, e nos quaes tomou parte activa o Sr. Thomé Reis, representante da Confede- o Brasileira de Desportos. O Congresso, foi presidido pelo Sr. Virgilio, presi- te da Associação Argentina Uriburu'. re- solveu o seguinte: recusar poderes ao Comi- té Olympico Peruano para tomar parte no proximo Congresso, considerando a má si- tuação do football naquelle paiz; autorisar á Associação Argentina de Football a orga- nisar o Campeonato Sul Americano de Foot- ball do anno de 1925 em Buenos Aires; feli- citar os delegados sul americanos ao Con- gresso Internacional de Praga. Consta que em sessão secreta resolveu-se estudar e con- feccionar um anti-projecto ás reformas do Regulamento da Federação Internacional de Football de Amsterdam, o qual deverá ser discutido no proximo Congresso Internacio- nal.

—MONTEVIDE'O, 7 (U. P.) — Reuniu- se esta manhã o Congresso Sul Americano de Football, assistindo o delegado brasilei- ro, Sr. Thomé Reis, os argentinos, Virgilio Tedin Uriburú, Manoel dos Reis, M. Ducu e os uruguayos Baque, Castagnino, Cardone; os paraguayos, Abente Haedo, e Cesar Mar- tin; os chilenos Machado e Rivas e os pe- ruanos Reyes e Larenac. Foi eleito presi- dente do Congresso o Sr. Uriburu'. A mesa designou uma commissão de poderes com- posta dos Srs. Martinez dos Reis, Castagni- no, Thomé Reis e Reyes, a qual, depois de animada discussão rejeitou as credenciaes do delegado peruano, devido a ainda não se achar reconhecido o Comité Olympico Peru- ano.

Varias

— O Flamengo treina amanhã, em seu campo, ás 4 horas da tarde, o team abaixo, com o S. C. Brasil: Hilton; Segreto e Vi- tal; Durval, Favorino e Moura; Allemand, Celso, Chagas, Aché e Angenor. Reservas: Amado, Bergamini, Flavio, M. Azevedo e Mario Pinto.

— O Flamengo, afim de attender ao trei- no de seus athletas, escoteiros e footballe- res, bem como aos jogos do campeonato col- legial, não cederá seu campo.

Ping-Pong

A COMPETIÇÃO ENTRE O JABORANDY E O MANGUEIRA — Na competição realisa- da entre os clubs acima, venceram as tur- mas do Jaborandy, em 1ª, por 100 x 49; em 2ª, por 100 x 32 e em 3ª, por 100 x 87.

Box

ALBINO ALONSO VAE LUTAR COM TA- VARES CRESPO — Está combinada uma luta de box entre os pugilistas acima e que se realisará no dia 19, ás 9 horas da noite, em um campo de football daqui.

Este encontro será em 10 rounds, de 3 mi- nutos, com luvas de 4 onças e bandagens simples. Haverá quatro preliminares sendo uma dellas a que Goes Netto tomará parte para demonstrar sua technica afim de po- der jogar o match revanche com Tavares Crespo.

O encontro principal entre Crespo e Alon- so foi organisado com o fim nobre de fa- vorecer com a renda do jogo a Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados do "O Paiz".

Remo

A PARADA NAUTICA ALCANÇOU EXTRA- ORDINARIO BRILHANTISMO — Em comme- moração á data de hoje, a Federação Brasi- leira das Sociedades do Remo fez celebrar na enseada do Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, uma parada nautica que, apesar de ser prejudicada com a ausencia forçada de innumeros socios dos clubs de regatas, por pertencerem á reserva naval e terem que for- mar na parada das nossas forças armadas, revestiu-se de excepcional brilhantismo. Com- pareceram á parada nautica cerca de 150 em- barcações, representadas por todos os nossos clubs nauticos, e da Liga S. da Marinha, ten- do a realçar-lhe o brilho a presença do Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, altas autoridades desse Esta- do, autoridades sportivas, muitas familias, sportmen, etc.

De conformidade com o programma, as embarcações se reuniram em Icarahy e dahi seguiram para a ponta da Egrejinha, no Sac- co de S. Francisco. Foi feito o desfile em co- lumnas, o que apresentou um aspecto sur- prehendente, e em seguida foi organisado o avanço ao littoral, em grupos, o que arran- cou muitas palmas da assistencia, que se achava na praia.

E logo após, as embarcações desfilaram em continencia ás autoridades do Estado e da fe- deração, effectuando os remadores o des- embarque logo após.

E sob este aspecto bello e disciplinar, trans- correu a commemoração da nossa data de independencia, organisada pela Federação do Remo.

Noticiario

CHEGOU UM AFAMADO ENTRAINEUR PARA S. PAULO — Ganhando uma verda- deira fortuna, chegou, hontem, a bordo do "Vestris", da America do Norte, contratado pelo C. A. Paulistano, o afamado entrai- neur Clarence Holly, que tem treinado os melhores athletas norte-americanos, inclu- sive Padokk, vencedor de importantes pro- vas olympicas. Esse entraineur, considerado um dos melhores em athletismo, vae prepa- rar os athletas paulistanos para as provas com os cariocas.

Achando-se nesta capital a embaixada indo ao encontro dos paulistas no hotel. Paulista, o Sr. Clarence aqui desembarcou,

Não está realmente, certo

A Inspectoria de Vehiculos tem um regulamento

Não são poucas as reclamações contra o serviço de vehiculos. Hoje, como de outras feitas, temos a registar uma queixa justa.

Passou-se tudo com o automovel 5.950, dirigido pelo "chauffeur" Argemiro da Motta e Silva. O fiscal de vehiculos Canuto, que superentendia o serviço na rua S. José e rua Chile, porque o conductor daquelle automovel saisse da linha, para passar a frente de um carro particular, que estava parado ao meio-fio, entendeu de chamal-o á ordem, em termos asperos. O "chauffeur" não respondeu, embora outros conductores de automoveis tivessem feito o mesmo que elle fez, sem com isso importar-se o fiscal de vehiculos.

Não é, realmente, correcto. Se o "chauffeur" commetteu infracção, que o fiscal apresentasse contra elle a sua parte, mas o que não lhe assiste é o direito de se dirigir ao infractor em termos pouco delicados.

E é só.

Um vizinho furioso

São visinhos, na rua Professor Burlamaqui, em Madureira, Joaquim Carlos da Conceição e José Vicente, ambos operarios e por um motivo qualquer tiveram uma inimizade. Discutiram e José, com uma faca, aggrediu Joaquim, na perna esquerda. Um filho deste metteu-se no barulho e foi tambem ferido por José, no braço esquerdo.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia do Meyer, ignorando esse facto a policia.

EXPLOSÃO DE UMA FABRICA DE FOGOS

Escreve-nos o representante da A NOITE em Rio Preto, S. Paulo:

"Registou-se, nesta cidade, um desastre de lamentaveis consequencias, pois ha victimas a lamentar e prejuizos.

Pelas 7 horas da manhã sentiu-se como que um abalo do chão e pouco depois sabia-se que a fabrica de fogos do Sr. Joaquim Balduino explodira. Houve feridos, sendo um gravemente. A fabrica ficou destruida completamente e ainda outros edificios, nas proximidades, receberam estragos, estes de menor vulto.

A população muito sentiu esse desastre."

AS SCIENCIAS OCCULTAS

segundo Ch. Richet

Metapsychica subjectiva e objectiva

Experiencias de metapsychica subjectiva

Outro dia, Ossowietsky havia, durante todo o curso de um almoço, divertido a assistencia adivinhando algarismos e palavras, mas sem fiscalisação scientifica. Rogo-lhe, então, experiencia mais decisiva, mais rigorosa. Afasto-me e tomo um pequeno pedaço de papel sobre o qual escrevo palavra muito curta e que amarroto na mão. Em seguida estendo a Stephan a minha mão fechada. Stephan diz: "é muito curto, ha um T com duas pequenas barras no sentido transversal do T, e após um zero e depois um I". Eu havia escripto "Toi" e tinha posto duas barrinhas transversaes no T.

Um dos traços de cryptesthesia mais estranho que se deve a Stephan é o seguinte. A mulher do presidente da Côrte de cassação de Varsovia lhe disse: "Perdi um alfinete que muito estimava. Podereis fazer com que eu o reencontrasse?" Ossowietsky riu. Não obstante, dois dias após, quando passeava pela cidade, encontra-se com um individuo desconhecido, que mira, e lhe diz á queima roupa: "achastes na rua um alfinete com uma saphira e diamantes". Era exacto.

IV — O ultimo caso de cryptesthesia evidente, admiravel, é muito recente, e, se não tivessemos já casos innumeraveis e diversos de cryptesthesia, bastaria, elle só, para determinar todas as convicções e tornal-as definitivas.

Não fui o unico a observal-o. Observaram-no, tambem, os meus amigos os doutores Osty e Lassabliére, um professor desta Faculdade, o meu amigo Cunéo, e tres dos meus mais eminentes confrades da Academia, Daniel Berthelot, o general Ferrié, Leclainche. Puderam verificar, commigo, os factos e estão promptos a testemunhal-os.

Fez-se Kalm passar para um commodo vizinho e quando nos achavamos sós escreveu-se uma phrase qualquer, simples ou complicada, sobre uma ponta de papel, que se dobra em duas, depois em quatro e após em oito, e que se fecha com gomma arabica para que não possa ser violado. Escrevem-se, tambem, tres ou quatro phrases, cada uma sobre papel diverso. Faz-se, então, Kalm apparecer, mostrando-se-lhe os papeis. De cada vez elle toca em um, só em um e muito ligeiramente. A's vezes não toca em nenhum. Tomo então um papel á mão direita, outro á mão esquerda, o terceiro colloco-o sob uma prensa de papel, o quarto é por mim queimado. Isto tudo feito em plena luz. Estou só com Kalm e após haver escripto estes papeis, que misturei, ignoro absolutamente qual o que está á minha mão direita, qual o que tenho á mão esquerda, o que está na prensa de papel e o que foi queimado.

Kalm, então, attenta alguma coisa sobre um pedaço de papel, e muito rapidamente, ao fim de dois ou tres minutos apenas, diz: "Examinae o papel da mão direita, elle tem escripto: Virgilius Maro". Era exacto. "Examinai o papel da mão esquerda, elle tem escripto: "Verdade aos Parieneus" (Parieneus por Pyreneus). Examino, era verdade. "Examinai o papel sobre a prensa, elle tem escripto: "Para a frente" (*En avant*). Verifico e era tal qual. "Quanto ao papel que foi queimado, tinha uma palavra ingleza, que lê — "Shocking". Era exacto.

O general Ferrié escreveu phrases difficeis. Hypothese de Wegener. Lampada de tres electrodios. Esta foi dita exactamente. Daniel Berthelot escreveu em latim: "Vulnerant omnes, ultima necat". Além disso, uma phrase grega, escripta em caracteres romanos, foi lida correctamente.

Osty Lassabliére, Cunéo obtiveram os mesmos resultados em condições identicas.

Não quero fazer o elogio destes confrades e amigos, mas ter de concordar que a sua intelligencia é ao menos egual á media das mediocres intelligencias humanas. Pois bem, para concluir pela ausencia de fraude nessas experiencias, tão simples, tão decisivas, para não vêr a prestidigitação, que ahi seria latente, era mister que as suas intelligencias fossem muito longe abaixo da média das mais mediocres intelligencias humanas.

Segundo a senhora Piple, segundo Chowrin, segundo Reese, segundo Oscowietsky, wrin, segundo Resese, segundo Ossowietsky, sia, para dizer o conhecimento da realidade pelas vias sensoriaes que não são habituaes, acha-se invencivelmente estabelecida. A cryptesthesia é tão certa como a parada do coração pelo pneumo-gastrico, a convulsão dos musculos pela estrychnina, a absorpção do oxigenio pelo sangue, a combustão do hydrogeneo no oxygeneo, a presença do azoto na atmosphera.

Não é permittido duvida se não se tiver a audacia de dizer: "não creio no methodo experimental".

Sim, os que preferem a opinião da multidão ignorante ás nossas multiplas experiencias, precisas, incontestaveis, minuciosas, methodicas, decisivas, têm o direito de negar. Outróra foram negados os aerolithos, as machinas voadoras, os telephones, os microbios e a telegraphia sem fio. Abandono esses negadores ás multidões ignorantes.

VII — THEORIA DA CRYPTESTHESIA

E por que agora não fazemos um pouco de theoria? Oh! muito pouco. A principio, refugo, ao menos provisoriamente, a hypothese espirita, o "Deus ex-machina" que tem resposta para tudo. Prefiro, antes, fazer outra supposição, muito simples; será, se quizerdes, uma dessas hypotheses de trabalho que Magendie e o meu illustre mestre Claude Bernard tomavam tão rigorosamente.

Ha ao redor de nós vibrações de ether que não percebemos. Mas nem por isso existem menos. Nesta sala, onde falo, nenhum concerto se faz ouvir e serieis tentado a dizer que aqui não ha musica. Ouvi! Collocae um receptor de T. S. F. sobre esta mesa com um alto falante e todos vós entendereis o concerto que se dá neste momento á Torre Eiffel. Basta, para ouvil-o, que se tenha um receptor. Por consequencia, é possivel que pelas coisas que nos rodeiam, minusculas que ellas sejam, emittam-se vibrações. Estas vibrações, não as percebemos por não sermos sensiveis, ou mediums. Mas, se um individuo dotado dessa sensibilidade particular que chamei cryptesthesia mysteriosa e incomprehendida) ali se acha, perceberá essas vibrações ainda que ellas sejam nullas para o commum dos homens.

Bastar-me-á,pois, fazer estas duas supposições, audaciosas póde ser, mas que a experiencia rigorosa torna quasi necessarias, eis desde logo: 1º, as coisas e os movimentos provocam vibrações; 2º, essas vibrações podem ser percebidas por seres especialmente sensiveis.

Assim, qualquer que seja a quantidade de factos novos que continuem difficeis a estabelecer, daremos caracter scientifico ao phenomeno na apparencia maravilhoso da cryptesthesia.

A cryptesthesia é das mais brilhantes conquistas da physiologia experimental. Ora, desde o presente temos disso a demonstração irrefutavel — e estou certo de que os physiologistas, se puzerem hombros á tarefa terão resultados os mais grandiosos. Não temos ainda o conhecimento de suas leis. Ha ahi, porém, meus amigos, grandes coisas a descobrir."

(Continúa)

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

Foram soccorridos, hontem, pela Assistencia, as seguintes pessoas, victimas de accidentes; Mario dos Anjos, de 38 annos, solteiro, residente no largo de São Francisco da Prainha n. 49, sobrado, com contusões na face; Delphim de Almeida, de 27 annos, motorneiro da Light, morador á rua Dr. José Hygino n. 23, com ferimentos no pé direito; Antonio Cesar Rodrigues, de 51 annos, casado, trabalhador, residente á rua Leopoldo n. 41, com ferimentos na cabeça, perna direita e corpo; José Gabriel, de 70 annos, morador á rua Caravellas n. 59, com fracutra da sexta costella e ferimentos no rosto e no joelho direito; Eugenio Silva Braga, de 17 annos, operario, morador á rua São Vicente n. 230, com fractura do braço esquerdo e contusões no thorax; Alfredo Ferreira Tavares, de 53 annos, viuvo, chapeleiro, residente á rua Paraizo n. 49, com duas costellas fracturadas; e Murillo, de 3 annos, filho de Augusto Vieira, residente á rua Major Avilla n. 87, com queimaduras a lysol.

—— A viuva Maria Rosa, de 41 annos, moradora á rua Cardozo Marinho que, na sua propria residencia foi ferida por um golpe de faca no ante-braço direito.

—— O operario Antonio da Silva Gouvea, de 41 annos, viuvo, residente á rua Conselheiro Leonardo n. 20, recebendo uma garrafada na cabeça, na rua Coronel Pedro Alves.

—— O menor Manoel, de 7 annos, filho de Pedro Gonçalves dos Santos, residente á rua Freitas n. 126, colhido por um auto na rua S. Luiz Gonzaga.

—— A domestica Augusta Bastos, de 30 annos, portugueza, que caiu da escada em sua residencia á rua Visconde de Itaúna n. 151, sobrado.

—— João Pereira, de 19 annos, ajudante de cocheiro da Limpeza Publica, residente á rua do Senado n. 222, atropelado por uma carroça na rua Bella de S. João, ficando com ferimentos e contusões no braço direito.

PELOS CLUBS

FENIANOS DE CASCADURA — Foram duas lindas festas as que esses populares foliões realisaram ante-hontem e hontem. O baile de sabbado teve uma grande concorrencia, proseguindo as dansas até a manhã de hontem.

A' tarde, houve uma succulenta peixada, reinando a mais franca alegria, que cresceu com as dansas, ao som do "jazz-band" Cascadura.

Foram duas festas que deixaram saudades.

RECREIO DA JUVENTUDE — Com o concurso de uma excellente orchestra, realisou-se, hontem, neste club, uma tarde-noite dansante, que se revestiu de grande successo.

Para o proximo dia 20, a Commissão da Primavera, composta de associados do Recreio da Juventude, organisou uma festa, para a qual já contratou um "jazz-band" e a ornamentação da séde social.

O lixo e a poeira na rua Bandeirantes

De uns tempos a esta parte, a rua Bandeirantes, transversal á de S. Francisco Xavier, vem ficando num abandono deploravel. Rua cheia de casas novas, casas de boa apparencia e conforto, ficam cheias das latas de lixo que o lixeiro não se preoccupa de levar, deixando-as ali, em exposição.

Além do lixo que não é retirado para a Sapucaia, ha outra coisa incommoda. E' a poeira. E' de espantar. Nuvens espessas envolvem tudo e todos. As casas vivem fechadas para não se estragarem os moveis e utensilios. E' um horror.

Não haverá um meio de corrigir isso? Ha, sim. Só é necessario um pouco de attenção para o caso e boa vontade...

A agua estagnada e os mosquitos na rua D. Carlos

Muito se tem falado em falta dagua e ella ali está, em abundancia, mas estagnada, coberta de limo, cheia de detritos, um viveiro de mosquitos e séde da febre, até! Que o digam os moradores da rua D. Carlos, em S. Januario, onde, para aproveitamento, talvez clandestino, de terras e areia, entupiram de tal modo o riacho do morro da caixa dagua, que, naquelle ponto, a moradia está ficando um sacrificio!

Isso é com a Saude Publica? Com a Prefeitura?

Porque faz annos e vae ser presidente

JUIZ DE FORA, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se na cathedral a missa mandada celebrar por amigos e admiradores do Sr. Antonio Carlos, em acção de graças pelo seu anniversario e pela sua indicação para a presidencia do Estado de Minas.

PELO C. 6004

A Companhia Telephonica nega-se a informar aos assignantes o numero dos apparelhos das cidades do interior.

— Quando inauguraram a praça Condessa de Frontin, collocaram no canteiro uma placa com esse nome, muito mal feita, por ser... provisoria. Pois, desde aquelles immemoriaes tempos, continua a tal placa no mesmo logar, ainda... provisoriamente.

— As creanças que demandam a Escola Manoel Cicero, na rua Jardim Botanico, estão em risco de ficar soterradas, pois é certo que, qualquer dia destes, vão ruir umas casas junto áquella escola, que estão em condições peores que as de Pompéa.

— No trem de suburbio da Leopoldina, que chega á Praia Formosa ás 6,20 da manhã, chove tanto dentro dos carros de 2ª classe, que os passageiros são obrigados a passar para a primeira, ou a comprarem escaphandros.

—O telephone da fabrica de carburadores "Abrate", á rua Haddock Lobo, apezar de sempre pago em dia, e adeantado, desde janeiro, que havendo qualquer chuva não funcciona, e quando não ha, dá fortes choques electricos, o que dá mesma. E o dono da casa todo o dia reclama da companhia.

— Ha cinco mezes que não passam vehiculos na rua Greenhalgh, no Itapirú, nem mesmo as carroças do lixo. E' que a Companhia do Gaz, para fazer installações, furou tanto aquella rua que até parece um queijo suisso.

DESABAMENTO EM NICTHEROY

Duas pessoas feridas

Em consequencia do aguaceiro que caia sobre a vizinha cidade de Nictheroy, na noite de sabbado para domingo, desabou, hontem, pela manhã, parte da casa de commodos, de propriedade da Sra. Maria Francisca da Costa e situada á rua General Castrioto, cento e cincoenta e quatro, esquina da rua Galvas.

Toda a parte da frente ruiu, destruindo louça e moveis. A maior parte dos moradores estava ausente, achando-se apenas em casa, á hora do desabamento, D. Luiza Francisca de Carvalho, solteira, de sessenta e tres annos de edade, que ficou ligeiramente ferida na cabeça e no braço direito e Ivonne do Amaral, casada, com dezenove annos, que soffreu tambem ligeiros ferimentos na cabeça. Ambas as feridas foram medicadas na Assistencia.

A policia da terceira circumscripção esteve no local, tendo o delegado Renato Araujo tomado as necessarias providencias.

Pelo saneamento do bairro do Barreto, em Nictheroy

Existe á travessa Porto do Coqueiro, no Barreto, em Nictheroy, uma fabrica de vidro, que faz o despejo de aguas servidas em plena via publica. Essas aguas ficam estagnadas, não só na referida travessa, como na rua João de Deus, onde ainda se nota um buraco, para o registo de oleo dessa fabrica e da fabrica de tecidos, no qual se accumulam as aguas da chuva.

Tudo isso concorre para a proliferação de mosquitos, a ponto tal de não se poder dormir, nem com a queima de pós ou raizes aromaticas. Não ha meio de fazer desapparecer os mosquitos que tantos incommodos causam e tanto mal podem fazer? A providencia seria exterminar o fóco, exactamente as aguas estagnadas, pelo que são responsaveis as duas fabricas acima referidas.

Noticias de toda a parte

Já estão muito adeantados os levantamentos topographicos necessarios para o orçamento da estrada de automoveis ligando Campos a Cardoso Moreira.

Emquanto isso, os moradores da Barra de S. João, no Estado do Rio, pedem a attenção das autoridades para o detestavel estado em que se acha a estrada de rodagem que passa por ahi.

—— Os paes dos alumnos da Escola de Rodelo andam furiosos com a professora D. Alcina Lopes que diz, segundo nos informam, que os meninos dessa localidade não precisam aprender nada, por serem zebús... da roça, etc., etc.

A CONVENÇÃO

Organisam-se os delegações

SANTA THEREZA (E. Santo), 5 — Retardado (Serviço especial da A NOITE) — A Camara deste municipio elegeu o jornalista Orlando Bomfim, seu delegado á convenção, na capital do Estado para a escolha dos representantes do Espirito Santo na Convenção Nacional do dia doze.

FOLHETIM DA "A NOITE" (38)

VAST-RICOUARD

Hoje, como hontem e amanhã...

X

DESCOBRE-SE O RIVAL

dono da casa arriscava de quando em do alguns protestos timidos, querendo ar a sua vida e que trabalhára muito, z, mais que os seus convivas, antes de or a ter; mas os clamores eram logo al ordem que tinha, por fim, de se calar receiando algum ataque.

vezes, sentia impetos de se levantar mesa e de por no meio da rua áquelles entes prégadores da egualdade, mas Lagrenette piscava-lhe o olho, o que queria :

Não faça caso, e deixe-os falar, porque sámos delles. Antes da eleição, governos; mas, depois, nós os ensinaremos ! velhote, depois de uma careta de mão r, ia-os deixando falar, distribuindo-charutos.

resto, os taes influentes palradores ortavam bem o vinho, sabiam fumar um o" sem espalhar a cinza no tapete, e não am os cotovellos sobre a mesa nem esvam no chão.

es de os apresentar, Lagrenette ensilhes alguns preceitos de civilidade, no o de provar a seu sogro, que só lhe entava as pessoas mais bem educadas s do partido socialista.

No dia seguinte ao do baptisado, João foi muito cedo á redacção do jornal, desejando encontrar Lagrenette só, e informou este de que, na vespera, tinha passado a manhã em companhia de uma encantadora donzella — a senhorita Reversay.

— Aonde ? inqueriu o grande homem, deveras admirado.

— Em minha casa. Creio ter-lhe já dito que minha mulher é costureira dessa menina. Elisa trabalha bem.

— Não, não disse, ou, pelo menos, não me lembro de lh'o ter ouvido. O que motivou, porém, essa visita ? Mandar fazer algum vestido ?

— Desta vez não foi por isso. Tratava-se do baptisado do meu ultimo garoto. E, a proposito de baptisado : devo dizer-lhe que taes cerimonias não estão nos meus principios. Não creio em Deus, nem no diabo ! As mulheres é que têm essas manias. Elisa quiz por força que o petiz fosse lavado do "peccado original", e fiz-lhe a vontade, porque, emfim, não vinha dahi mal ao mundo, nem ao pequeno, nem a nós. Convidou-se, portanto, a senhorita Reversay para madrinha.

— E quem foi o padrinho ?

— Veja se adivinha !

— E' meu conhecido ?

— Um pouco. Tem, de certo, ouvido muitas vezes pronunciar o seu nome em casa do Sr. Raversay. E' Emilio !

— Emilio ? Mas que Emilio ?

— Emilio Daléme, meu irmão ! Nós não nos damos nada bem, mas minha mulher trata-o com muitos paparicos, talvez por elle ter um bello logar em uma das linhas ferreas, desde aquelle celebre caso de Neuville.

— Ah ! já sei; o herõe, o famoso salvador ! Felicito-o, meu caro amigo ! disse Lagrenette com ares zombeteiros; é o grande homem da familia !

— Não me aqueço, nem me arrefece o tal heroismo de meu irmão ! Hei de ficar mais celebre do que elle...

— Eu bem sei que não houve motivo para tamanho barulho, mas a minha futura esposa não pensa do mesmo modo. No seu entender, não ha bastantes corôas, em França, para recompensar o herõe, o grande homem de Neuville ! Ia apostar que lhe fez delle um elogio por ahi além !

— A mim, nada me disse. Parece que embirrou commigo : eu estava um pouco "chumbado". Não succedeu, porém, outro tanto com Emilio. Aquillo eram ternuras á farta ! Não podendo beijal-o com os labios, beijava-o com os olhos ! Só lhe digo isto, e quem nos avisa, nosso amigo é !

O advogado teve um gesto de irritação. Na vespera, falara-se muito, em casa de Reversay, de uma escapadella de Lucilia, mal explicada por esta. Lagrenette lembrava-se, mesmo, de que a sua noiva se mostrara bastante mal humorada ao jantar e se retirara, logo á sobremesa, pretextando como fadiga o que era apenas desejo de se subtrair a perguntas e reparos.

Atrever-se-ia o tal inspector feito á pressa a fazer a côrte a Lucilia ? Pensaria elle em supplantal-o perante a rica herdeira do velhote, especulando com a sua aureola de galã de melodrama ?

Se assim era, tornava-se preciso apagar-lhe essa aureola por qualquer modo e, depois, a luta seria egual. Privado do seu nimbo, Emilio Daléme tornar-se-ia um adversario pouco para temer.

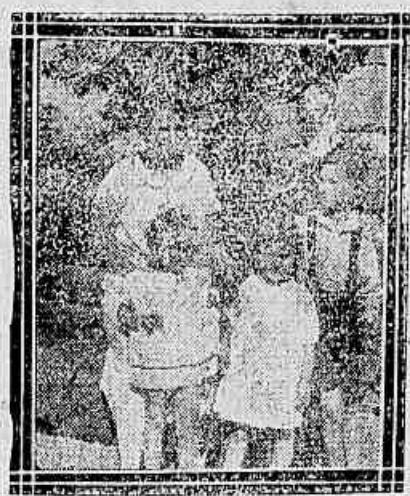
Antes de tudo — pensou Lagrenette — era necessario mostrar-se cada vez mais amavel para com a sua noiva, e não fazer, na presença della, a menor allusão ao almoço e ao baptisado.

Avisaria, em todo o caso, os paes, comtanto que estes lhe promettessem guardar segredo... por emquanto.

(Continúa).

Quem perdeu?

Uma collecção de photographias que a gente não se cansa de vêr

Muito cêdo, chegou ás nossas mãos uma collecção de photographias achadas na rua do Ouvidor pelo Sr. Ubirajara Fiuza, que as deixou na A NOITE, á disposição de quem as perdeu. São aspectos desses com que a

gente documenta a vida em familia, o crescimento dos filhos, o envelhecer dos moços, a felicidade dos velhinhos, os momentos tranquillos e ditosos da paz no lar. A vista não cansa de os vêr: um casal, de cabellos prateados; outro casal, de menos edade; uma joven risonha, sentada; duas em palestra com um joven; uma senhora entre duas senhoritas; e, finalmente, a que serviu de modelo á gravura acima, quadro magnifico e de expressão communicativa. Quem não gostará de fitar estes rostinhos gorduchos, a garotinha com a mão pequena, evitando o sol, e o rapaz, já passando á adolescencia, de sobrecenho carregado, mas sem esconder que é capaz das maiores traquinadas, se não estiver sob a attenção dessas senhoras que completam o grupo?

Quem as perdeu venha buscal-as. Estão ás ordens.

O FIM DE UMA RIXA

Ninguem sabe por que Ormindo do Nascimento, de 33 annos, casado, carroceiro, morador á rua Treze n. 9, e seu companheiro de casa, Manoel Silva, de 28 annos, solteiro, empregado de olaria, não se dão.

Hontem, os dois altercaram. Ao fim da discussão, Ormindo investiu contra o adversario, ferindo-o a navalha, á altura do ventre.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e o criminoso pela policia do 16º districto.

A opposição em Sylvestre Ferraz está radiante com a sinceridade do senhor Mello Vianna

O partido oppusicionista da cidade de Sylvestre Ferraz, chefiado pelo Sr. coronel Antonio Gabriel Ribeiro Junqueira, enviou ao Sr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas, o seguinte despacho Telegraphico:

"Directorio Partido Republicano Municipal, radiante confirmação entrevistas jornaes do Rio e ultima "Correio da Manhã," enthusiasmado e sempre convicto sinceridade V. Exia. proclama vosso aureolado nome como Messias do povo brasileiro."

Francisco Netto
Correspondente em Christina.

O polaco viu o russo...

Instantes de emoção

Todos ficaram emocionados, como que suspensos, vendo o esforço que aquelle homem fazia para não se deixar vencer pelo cansaço.

Elle, seguro com as duas mãos, procurava manter-se no limpa-trilho, para não cair e ser colhido pelo bonde. Percorridos uns dez metros naquella posição, o bonde parou, afinal. O homem saiu então do limpa-trilhas.

Houve um "frisson". Todos se acercaram delle, examinando-o avidamente. O homem felizmente recebera apenas escoriações. Aconselhado, foi depois até á Assistencia medicar-se, dando ahi o seu nome: Abrahão Tenembão, de 24 annos, casado, residente á rua Carmo Netto n. 37.

O facto occorreu na rua General Pedra e delle tomou conhecimento a policia do 14º districto.

Um outro no limpa-trilhos...

Depois de Abrahão, que parecia um caso virgem na historia dos limpa-trilhos da Light, um outro cidadão foi victima de identico accidente.

Já haviamos escripto as linhas acima, quando um carioca-reporter nos informou dessa nova occorrencia.

Passou-se tudo na rua Senador Euzebio. E, então, o protagonista de toda a scena, foi Henrique Gomes, de 31 annos, solteiro, ferreiro, morador á praça da Harmonia n. 68.

Henrique recebeu ligeiros ferimentos e tambem foi medicado na Assistencia.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda parte

Embarcaram em Victoria, com destino a Nova Orleans e Filadelfia, dez mil e duzentos saccos de café, produzido no Estado do Espirito Santo. (A. A.)

—— No anno findo, foram construidos na cidade de Juiz de Fóra, 149 predios. (A. A.)

—— A colonia portugueza de Porto Alegre pediu ao governo de Lisboa que tornasse effectiva a nomeação do Sr. Aristides Sousa Mendes, actualmente consul interino. (A. A.)

—— Pelo commissariado dos abastecimentos de Porto Alegre, foi resolvido fabricar pão barato, destinado ás classes pobres, tendo já adquirido uma padaria para esse fim. (A. A.)

—— Na empresa Light, de Pelotas, foi descoberto um desfalque de 40 contos, cuja responsabilidade é attribuida a tres cobradores da empresa. A. A.)

—— Festejando a inauguração do novo "Hotel, Recreio e Restaurante Independencia", em Petropolis, o seu proprietario offereceu hontem um grande almoço á imprensa carioca e petropolitana. (A. A.)

—— Terminou a conferencia dos juristas que esteve reunida em Londres para tratar do pacto de seguranças. E' provavel que os alliados convidem a Allemanha a fazer-se representar pelo Sr. Stresemann na proxima conferencia dos ministros dos negocios estrangeiros dos paizes interessados. (A. A.)

—— Informam de Texas que o general da brigada Mitchell, enviou aos ministerios da Guerra e da Marinha dos Estados Unidos, uma declaração accusando-os de responsaveis pelo desastre do dirigivel "Shenandoah" e do hydro-avião "P. N. G." (A. A.)

—— Mas de cem mil hespanhoes e francezes tomarão parte na proxima offensiva contra os riffenhos. (A. A.)

—— O governo Grego resolveu vender em hasta publica o "Achillein", onde residira a imperatriz Elisabeth e posteriormente o ex-Kaiser Guilherme II. (H.)

—— Dois jornalistas inglezes foram amarrados pelos guerristas chinezes de Hang-Kong e assim os conservaram durante 17 horas. Depois puzeram-nos em liberdade, apresentando desculpas ás autoridades britanicas. (H.)

—— Chegou hontem a Santiago do Chile, o principe de Galles. (U. P.)

—— O papa offereceu 50 mil liras para os reparos da cathedral da Alessandria, damnificada recentemente por um incendio. (U. P.)

—— A falta de noticias dos aviadores Laporte e Priol, que partiram de Ajaccio com destino a S. Raphael, inquieta Paris. (H.)

—— Sob a presidencia do ex-ministro Ramada Curto, foi inaugurada na cidade do Porto, a conferencia dos militantes socialistas portuguezes, tendo já sido approvada uma these sobre "Apontamentos, soluções e propaganda socialista pela imprensa. (H.)

—— O director do Instituto Vaccinico de Vienna annuncia que descobriu a cura radical do rehumatismo, por inoculação, accrescentando que já verificou o effeito do processo em seiscentos casos. (H.)

—— A França desmente que tivesse promettido á Russia devolver-lhe a esquadra de que Wrangel se serviu para combater os sovietes, vistos ser preciso ouvir sobre o caso outros paizes. (H.)

—— O famoso toureiro hespanhol Belmonte foi colhido numa corrida, ficando com as pernas em estado lastimoso. (U. P.)

—— Realisa-se a 27 do corrente a inauguração da illuminação electrica em Bury, S. Paulo. (A. A.)

—— A proposito do cincoentenario da imigração italiana no Rio Grande do Sul, o Sr. Mussolini respondeu á communicação dos seus compatriotas ali residentes, exhortando-os a proseguir no estreitamento das relações italo-brasileira. (A. A.)

O G. P. A. DE ROMA

Brilli-Peri ganhou num Alfa-Romeo

ROMA, 6 (Havas) — O primeiro circuito do grande premio automobilistico da Italia, hoje iniciado, e que comprehende o circuito de Monza, foi ganho em primeiro por Brilli-Peri, dirigindo uma machina Alfa-Romeo, seguido por Campari, tambem num Alfa-Romeo.

O que pretende a Sra. Maria Magdalena

A Sra. Maria Magdalena de Araujo Costa veiu dizer-nos isto: Viuva de um voluntario da Patria, tinha como unico arrimo o seu filho João de Araujo Costa, praça da Policia do Estado do Rio.

Tendo partido para S. Paulo, a serviço da Legalidade, com o seu batalhão, ahi contraiu enfermidade de que veiu a fallecer ha cerca de tres mezes.

Actualmente, a Sra. Maria Magdalena está balda de qualquer recurso e espera, por isso, a protecção do governo.

A sua residencia é á rua Isaias n. 30, em Cascadura.

Os revolucionarios varridos do territorio mineiro

O "Minas Geraes", orgão official do Governo mineiro, publicou sabbado ultimo a seguinte nota.

"Telegrammas recebido hotem pelo governo e transmittidos pelo manjor Amaral assignalam um facto de registro: as forças rebeldes que ha dias, procedentes de Goyas, tinham penetrado na região mineira do São Francisco, acabam de ceder a pressão das forças legaes.

A' resistencia tenaz que estas lhes oppuzeram fel-as retroceder do plano que tinham em vistas — a travessia do S. Francisco — e assim, perseguidas e acossadas pelos defensores da lei, abandonaram o territorio mineiro.

E' uma noticia digna de registro e que fala de perto ao sentimento do povo mineiro que vê as suas fronteiras desembaraçadas dos elementos de desordem que têm feito a intranquillidade do paiz.

Por outro lado é de accentuar o valor e o patriotismo dos soldados da lei, cuja energia e lealdade tanto vêm contribuido para conter a onda revolucionaria, felizmente já reduzida de vulto e de significação".

Noticias de Portugal

Julgamento de revolucionarios — Reforma da policia — Inaugura-se uma exposição agricola

LISBOA, 6 (Havas) — O tribunal que está julgando os implicados nos acontecimentos de 18 de abril ultimo já terminou o interrogatorio de todos os militares. Começou agora a inquirição dos accusados civis.

LISBOA, 6 (U. P.) — O Corpo de Segurança Publica desta capital foi augmentado de um pelotão de cavallaria, armado de revólvers-metralhadoras.

LISBOA, 6 (U. P.) — Os ministros da Agricultura e das Finanças inauguraram em Alcobaça a exposição agricola industrial regional e o Congresso Nacional de Pomologia.

Falleceu o administrador do Hospital de Cascadura

Perante grande concorrencia fizeram-se hontem os funeraes do Sr. Nery de Sá, fallecido ante-hontem nesta capital. O extincto era o antigo administrador do Hospital de Cascadura, onde o facto foi bastante lamentado.

O administrador do Hospital de Cascadura.

O Sr. Nery de Sá deixa viuva, a Exma. Sra. Emilia Nery de Sá.

O passamento do velho funccionario occorreu em Cascadura, onde elle residia ha muito tempo, á rua do Campinho numero 536.

O velho administrador do hospital de Nossa Senhora das Dôres gozava da estima que se alargava por um vasto circulo, abrangendo, principalmente, as espheras em que se desenvolvem as actividades votadas a minorar soffrimentos e, por isso, em todas as nossas instituições pias, a sua morte causou impressão.

Um pintor regionalista portuguez

A proxima exposição de télas, representando aspectos, usos e costumes da Beira Alta

Cregado pelo "Massilia", está entre nós o artista portuguez Sr. José Almeida e Silva, pintor regionalista e nome conhecido, mesmo no Rio, onde vem pela primeira. E' que o artista, que ora nos visita, com uma bagagem de cem quadros, já expostos e louvados em outras partes, conquistou, entre os demais premios, dois nesta capital, nas exposições de 1908 e 1922.

Suas télas fixam, de preferencia, aspectos, paizagens e costumes da Beira Alta, sua provincia natal, e com elles quer o artista despertar no coração dos beirões aqui residentes as saudades da terra nativa.

Em Vizeu, onde seus quadros estiveram expostos, não quiz o Sr. Almeida Silva cedel-os, a preço algum, ao Museu Grão Vasco, notavel como instituição de provincia. Conquistado um successo pouco commum, que

O pintor Almeida e Silva

se traduziu nas manifestações excepcionaes de que foi alvo por parte do povo, da imprensa e dos poderes publicos, fechou o artista o seu livro, como chama a sua obra, de que cada quadro é uma pagina, e trouxe intacto, para o Rio, afim de que os seus compatriotas, assim como o nosso povo, pudessem apreciar o seu esforço honesto, do qual tem um accentuado e justificavel ciume. E, depois, pretende passar com um irmão, trez mezes em Minas, dando-nos, então, opportunamente, uma nova exposição com motivos brasileiros.

Das télas com que vae ser melhor julgado no Brasil esse artista, que se aposentou no cargo de director das Escolas Industriaes Portuguezas para viver integrado na sua arte, destacam-se, quanto a effeitos de luz o "Depois do Banho" "Jantar de Pae", "A Vouva", "Serão", "A Virgem do Deserto" e outros. Como natureza morta, apresenta "Na mesa da cosinha", "O lampeão" e "Cerejas Portuguezas", e em paizagens, diversos aspectos da Serra da Estrella, dos pontos mais altos até hoje attingidos por artistas portuguezes, "Capella de Santa Eulalia, de Repezes", "A's escondidas", "Canção da Aldeia", etc.

OS JOGOS DE BOX EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O pugilista Olano venceu, por decisão, em dez "rounds", o seu adversario Kid Dube. O hespanhol Eugenio Fernandez venceu por "knock-out" technico, no terceiro "round" Willie Graneri.

Colhido por um auto

Na rua Conde de Bomfim, um auto atropelou Gustavo Jorio, de 21 annos, operario, produzindo-lhe ferimentos no pé direito.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Jorio recolhido á sua casa, á rua Paraizo n. 51.

OS ESTUDANTES PORTUGUEZES

CONSTITUIRAM VERDADEIRO SUCCESSO OS SARAUS DO ORFEÃO DE LISBOA

A Tuna de Coimbra recebida festivamente em Santos

Como se esperava, e de accôrdo com o renome que mantém a velha agremiação artistica dos academicos de Lisbôa, foi um successo, em toda a extensão da palavra, o primeiro espectaculo que deu o Orfeão, no sabbado, á noite, no theatro João Caetano. Não havia um só logar vago, pois desde a manhã que a lotação se esgotara. O enthusiasmo da platéa era enorme e, realmente, o programma, muito variado e com alguns numeros de boa arte, foi executado com perfeição e agradou extraordinariamente. O espectaculo de hontem, á tarde, teve o mesmo successo e o João Caetano estava á cunha. Os estudantes portuguezes foram acclamadissimos não só pelos espectadores, como, á entrada e á saida, por uma verdadeira multidão que se comprimia na praça Tiradentes.

Hoje, á noite, o Orfeão realisará um espectaculo de gala, em homenagem á data da independencia nacional.

Os academicos portuguezes continuam a ser alvo de vivas manifestações de sympathia e carinhosa amizade. Hontem, elles espalharam-se por todos os recantos da cidade, com amigos e conhecidos e, sobretudo, com os seus camaradas brasileiros, que os têm guiado por toda a parte.

—— O Orfeão vae realisar, com a Tuna de Coimbra, um grande festival ao ar livre, no estadio do Fluminense, uma festa com caracter beneficente e para a qual serão distribuidas 7.000 entradas entre os alumnos de todas as escolas superiores desta capital.

Em homenagem aos estudantes do Orfeão Academico de Lisbôa, o Club dos Politicos realisa amanhã uma magnifica festa, em que, além dos variados numeros do seu programma, haverá um grande numero de outras attracções. A séde dessa casa de diversões será lindamente ornamentada, fazendo-se ouvir além de duas orchestras, uma magnifica banda de musica.

SANTOS, 6 (A. A.) — O especial, conduzindo os academicos de Coimbra, esperado ás 12 horas de hoje nesta cidade, sómente deu entrada na gare á uma hora da tarde. Devido a esse atraso, a ansiedade com que eram aguardados os estudantes, augmentou consideravelmente. Muito antes da hora da sua chegada, as ruas S. Bento e Praça Monte Alegre, achavam-se repletas de povo, tendo sido suspenso o transito, o mesmo acontecendo na Estação, onde compacta massa de povo se comprimia, aguardando a chegada do combolo.

Compareceram á estação as autoridades estaduaes e federaes, commissões de todas as associações desportivas, recreativas e beneficentes, alumnos do Curso Superior da Escola de Commercio José Bonifacio, Lyceu Feminino, Gymnasio Santista, Escola Portuguêsa, grupos escolares estaduaes. Compareceram á recepção seis bandas de musica, que ficaram assim distribuidas: estrada de ferro e Camara Municipal — banda do Corpo de Bombeiros; rua do Commercio — banda da Colonia Portuguêsa; praça Ruy Barbosa — banda do Instituto Escolastico; rua 15 de Novembro — banda do tiro 11 e Praça da Republica — banda da União Portuguêsa.

A' 1 hora da tarde precisa, deu entrada na estação, o trem especial, debaixo de delirantes acclamações do povo, sendo erguidos innumeros vivas ao Brasil e a Portugal. Feito o desembarque e trocados os cumprimentos de boas vindas, dirigiram-se os academicos para a Camara Municipal, entoando em frente ao edificio o Hymno Academico. Ao terminar foram muito applaudidos, atirando as familias que se encontravam nas sacadas do edificio da Camara flores sobre os estudantes. Introduzidos no salão nobre da Camara foram os estudantes de Coimbra, saudados pelo commendador Alfaya Rodrigues, vice-presidente da Camara, que recordou sua estadia em Coimbra, terminando por entoar um hymno á amizade luso-brasileira. Em resposta, falou o academico Angelo Cesar, que pronunciou eloquente discurso.

Finda a recepção na Camara, dirigiram-se os illustres visitantes ao consulado portuguez, afim de cumprimentar o representante da nação amiga nesta cidade, Sr. Borges Santos, que os recebeu carinhosamente, saudando-os em brilhante improviso. Respondeu o academico Gomes de Almeida e ainda da sacada do consulado dirigiu enthusiastica saudação ao povo santista, sendo acclamadissimo pela enorme assistencia que se comprimia em frente ao consulado. Dahi foram para o Santos Hotel, onde ficaram hospedados.

Durante todo o trajecto, da estação ao Santos Hotel, a Tuna foi acompanhada de enorme multidão que estacionou durante muito tempo, defronte ao Santos Hotel, erguendo vivas enthusiasticos, que os estudantes das sacadas e janellas do hotel agradeciam.

A's 3 horas e 30 minutos, uma commissão da Tuna, acompanhada de um membro da colonia, visitou as redacções dos jornaes, realisando depois, em automoveis, um passeio pela cidade.

Hoje, á noite, realisar-se-á o primeiro espectaculo no theatro Colyseu.

SANTOS, 7 (A. A.) — Realisou-se hontem no Colyseu, o primeiro espectaculo da Tuna de Coimbra. O theatro estava repleto.

Em scena aberta, foram os visitantes saudados pelo Dr. Bruno Barbosa, tendo respondido, agradecendo, o academico Angelo Cesar. O programma organisado foi executado com grande exito.

Um fóco de mosquitos

O Sr. Lisippo Ferraz, residente á rua Pinto de Figueiredo n. 14, veiu hoje queixar-se contra uma cocheira existente nos fundos de sua casa e pertencente ao dono de carros e carroças, a qual, além de immunda e de impregnar o ambiente de um nauseante fetido, tornou-se um fóco insupportavel de mosquitos.

Por que a Saude Publica e a Prefeitura não tomam uma providencia?

O FIM DE UM PROCESSO COMICO E EXTRAORDINARIO

Já um telegramma alvicareiro nos trouxe, ha semanas, a nova: o tribunal de Dayton, perante o qual havia comparecido Scopes, tinha condemnado a 100 dollares de multa esse professor que havia praticado o crime de ensinar a doutrina da origem das especies, segundo a theoria de Darwin. Agora, vieram as photographias do julgamento. Porque a coisa foi feita, como se sabe, com toda a publicidade, com uma propaganda perfeitamente organisada, pois os commerciantes de Dayton assim o quizeram. Entre todos os aspectos desse julgamento sensacional, ahi estão os dois que mais interessantes nos pareceram: é um aspecto do salão durante os debates e ao centro do qual, indicado por uma setta, em mangas de camisa e com a golla desabotoada — fazia 36 grãos á sombra... — se póde ver William Bryan, que, no dia seguinte, morria fulminado por uma syncope. A assistencia, como se póde notar, está com bom humor... e á vontade. Mas, nem outra coisa se podia esperar daquelle tribunal e daquelle julgamento. Ao lado, perfilado, vê-se o presidente dos jurados, Sr. Jack Thompson, annunciando o "veredictum" que arrancou 100 dollares a um pobre professor, lançou, para todo o sempre, o ridiculo sobre Dayton, que ficou sendo, para toda a gente, apenas Monkeyville — a cidade dos Macacos...

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

General Alfredo Leão da Silva Pe[...], 8 1/2 horas; Francisco da Silva Fr[...], 10; D. Paulina Faulheber, ás 9; D. [...] Rosario, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Antonio de Albuquerque [...], ás 9 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo no Estacio de Sá; almirante Euzebio Paiva Legey, ás 9 1/2, na Candelaria; [...]nando Machado, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; Dr. Eugenio A. Wandeck, ás [...], matriz de S. José; D. Maria Elvira de [...]la e Silva, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; D. Belmira Guedes, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Antonio Vaz, ás 9 1/2, na [...] de S. Jorge; D. Olympia Gomes, ás [...], egreja do Senhor dos Passos.

ENTERROS

Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...]nice Pinto Ribas, rua Jorge Rudge n. [...]; Jacyntho Vianna de Magalhães, rua [...]guay n. 393; Sebastião Mastrocello, [...] Santo Amaro n. 44; Wilson Manoel, [...] de Aurelio Camara Vieira, rua Santo [...]to n. 233; Maria de Oliveira, morro [...]piru'; Zelinda Fernandes, Casa de Saude [...]dro Ernesto; Hilda, filha de José Lopes [...]lho, rua Conde de Bomfim n. 819; [...] Stoffel, Hospital Hahnemanniano; [...] Jesus Heningue, Hospital [...]; Anna Leopoldina da Silva, rua Mariz e [Bar]ros n. 455.

— No cemiterio de S. João Baptista: [...]dro Souto Maior, rua Paulo Barreto [...]; Maria Simanard dos Santos, rua Copacabana n. 1.000; feto, filho do Dr. Walter [...] da Luz, rua Professor Gabizo n. [...]; [...]ton, filho de Arthur Henrique do Amaral [...] Lopes Quinta n. 22; [...] Camara, Jardim Botanico n. 455, [...]; [...]lho de José Maia de Freitas, rua do [...]mento n. 14; Murillo, filho de Maria [...]doso, ladeira do Leme n. [...]; Martinho [...]lhares, rua Wenceslão n. [...]; [...] Ferreira Lima, Hospital Nacional.

Foram inhumados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Monteiro, Hospital S. Francisco de Assis; Henrique, filho de Antonio Belo, [...] Alegria n. 134, S. Christovão; Geraldo [...] de Francisco Pinto Pereira, rua S. Christovão n. 68, casa 1-A; Severino Gon[...] Ferreira, Hospital Central do Exercito; [...]nato da Silva, Hospital S. Sebastião; [...] Guimarães, filha de Carlos Guimarães, [...] do Salgueiro sem numero; [...], filha de Anna Maria da Conceição, rua Dr. [...] n. 153, casa 5; Eunice, filha de Antonio [Gon]calves de Lima, rua Santa Luiza n. [...]7; Francisco Navarro Mattos, rua do [...]cu' n. 147, casa 6; Neuza, filha de [...]ria Camello, rua Borda do Matto n. [...]; [...]lando Vieira da Silva, rua Barão do Retiro n. 390.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Corrêa de Moraes, rua Pay[...] n. 142; Maria, filha de Margarida da [...], rua Barão de Itamby n. 29, Botafogo; [...]nio Areal, avenida Henrique Valladares n. [...]mero 101; Thereza de Jesus Tavares [...] do Ascurra n. 125; Francisco da Silva [...]beiro, rua Faro n. 45; Ercilio Padrão [...] do Pinto n. 90; Fortunato Conceição, [...]terio da policia.

—— No cemiterio da Penitencia: Franklin de Mattos Vieira Guimarães, [...] Medina (Meyer).

—— Será sepultado amanhã: No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio da Cunha, rua Maxwell [...] casa 8, ás 8 1/2 horas da manhã.

Ateou fogo ás vestes

Tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes, depois de embebel-as em [...], Yolanda de Oliveira, parda, de 2[.] annos, solteira, residente á rua Pereira F[...] n. 48, sobrado.

A tresloucada foi soccorrida pela Assistencia e, depois, internada na Santa Casa.

PELAS ASSOCIAÇÕES

ACADEMIA BRASILEIRA DE [...] — Realisa-se amanhã, dia 8, ás 4 1/2 da tarde, [...] homenagem aos nossos professores [...], que se acham entre nós e ainda [...] do Instituto Franco-Brasileiro de Cultura.